



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
CURSO DE DESIGN-MODA**

MARIANNA CALIXTO MENDONÇA

**ANÁLISE DE FIGURINO PARA A CONSTRUÇÃO DO PERSONAGEM:
A SAGA HARRY POTTER**

FORTALEZA

2017

MARIANNA CALIXTO MENDONÇA

ANÁLISE DE FIGURINO PARA A CONSTRUÇÃO DO PERSONAGEM: SAGA
HARRY POTTER

Monografia apresentada como conclusão de Curso em Design-Moda do Instituto de Cultura e Arte – ICA da Universidade Federal do Ceará – UFC, como requisito parcial para obtenção de Título de Bacharel em Design-Moda.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Francisca Raimunda Nogueira Mendes.

FORTALEZA

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- M496a Mendonça, Marianna Calixto.
Análise de figurino para a construção do personagem : a saga Harry Potter / Marianna Calixto
Mendonça. – 2017.
172 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de cultura e
Arte, Curso de Design de Moda, Fortaleza, 2017.
Orientação: Profa. Dra. Francisca Raimunda Nogueira Mendes.
1. Harry Potter. 2. Figurino. 3. Cinema. I. Título.

CDD 391

MARIANNA CALIXTO MENDONÇA

ANÁLISE DE FIGURINO PARA A CONSTRUÇÃO DO PERSONAGEM: SAGA
HARRY POTTER

Monografia apresentada como conclusão de Curso em Design-Moda do Instituto de Cultura e Arte – ICA da Universidade Federal do Ceará – UFC, como requisito parcial para obtenção de Título de Bacharel em Design-Moda.

Aprovada em __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Francisca Raimunda Nogueira Mendes (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^a. MSc. Marta Sorélia Félix de Castro
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^a. MSc. Walkiria Guedes de Souza
Universidade Federal do Ceará (UFC)

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me dar força e ânimo, assim como foi durante a realização deste trabalho.

À minha mãe, Andreлина, por ser minha maior incentivadora, por sonhar junto comigo e abraçar como seus todos os meus sonhos e planos. Entre tantas outras coisas, te agradeço também por ter incentivado o hábito da leitura desde que eu era pequena. Minha pesquisa reflete esse amor que você plantou em mim.

Ao meu pai, Charles, por acreditar no meu potencial, me incentivar, apoiar e ser um ombro amigo.

Ao Pedro Gabriel, quem me faz agradecer todos os dias por não ser filha única. Obrigada por compartilhar tanta história comigo.

Ao meu namorado Ricardo, por todo o amor e paciência, por entender minha ausência durante essa jornada e a importância dela para mim.

Ao meu amigo Yan Diniz, com quem dividi diariamente as alegrias e os percalços desse trabalho e da vida. Obrigada por ser luz nos meus dias.

À Beatriz Marques, Ana Rute Ramires, Ariane Sales e Isabelle Viana. Obrigada por serem tão incríveis, por dividirem comigo as crises sobre a vida. Obrigada por me fortalecerem, acreditando juntas que sempre dá certo no final.

À minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Francisca Mendes, obrigada pela dedicação, paciência e carinho que teve com essa pesquisa. Obrigada também por todos os anos cheios de aprendizados no Pet – Moda UFC.

Ao Pet – Moda UFC por ter me acolhido, fortalecido e ensinado tanto durante quase três anos da minha graduação.

Às professoras da banca, Marta Sorélia Félix de Castro e Walkiria Guedes de Souza, pelas valiosas contribuições não só nessa pesquisa, mas também durante minha jornada acadêmica.

À J.K. Rowling. Obrigada por ter dado asas à minha imaginação e por ter me proporcionado a viagem mais legal através dos livros.

A todas as pessoas que passaram pela minha vida e, direta ou indiretamente, fizeram com que eu chegasse até aqui. Muito obrigada.

“São nossas escolhas que revelam o que realmente somos, muito mais do que nossas habilidades.” Alvo Dumbledore, Harry Potter e a Câmara Secreta.

RESUMO

A saga Harry Potter é uma adaptação cinematográfica que conta com oito filmes adaptados de sete livros homônimos escritos por J.K. Rowling e narra a vida do menino Harry Potter e sua jornada pela sobrevivência contra Lord Voldemort. O presente estudo, por meio da análise do figurino de personagens da saga cinematográfica Harry Potter, objetivou compreender a importância do figurino cinematográfico como elemento de comunicação, tanto da história como dos personagens, apresentando a história do figurino, analisando trajes e adereços usados na série e entendendo a psicologia das cores na expressão do perfil psicológico. Os personagens escolhidos para a análise foram Harry Potter, Hermione Granger, Ronald Weasley e Alvo Dumbledore, por conta de sua relevância no enredo e grande quantidade de vestimentas. Como metodologia, foram usadas as pesquisas bibliográfica e documental para possibilitar a análise de cores, texturas e formas presentes nos figurinos. Por intermédio do estudo da psicologia das cores, da história do vestuário e da observação de silhuetas e materiais, pode-se compreender personalidades, comportamentos e observar suas mudanças ao longo dos filmes.

Palavras-chave: Harry Potter. Figurino. Cinema.

ABSTRACT

The Harry Potter saga is a cinematographic adaptation which has eight movies that have been adapted from seven books by the same name, all written by J.K. Rowling. It tells the story of the Harry Potter boy and his journey for survival against Lord Voldemort. The current study, by the costume analysis of the Harry Potter saga characters, had the goals of comprehending the importance of the cinematographic costumization as a communication element, both to the story and to the characters, present the history of the costume, analyse the costumes and adornments used in the series and understand the color psychology in the expression of the psychological profile. As methodology, the bibliographical and documentary researches have been used to make possible the analysis of color, textures and forms present on the costumes. Through the color psychology study, the costume history and silhouette and material observation, it is possible to comprehend personalities and behaviours and observe the changes across the movies.

Keywords: Harry Potter. Costume. Cinema.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Farda de Hogwarts em Harry Potter e a Pedra Filosofal (2001)	38
Figura 2	Farda de Hogwarts em <i>Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban</i> (2004).....	39
Figura 3	Comensais da Morte durante um ataque em Harry Potter e o Cálice de Fogo (2005) e membros da Ku Klux Klan.....	40
Figura 4	Comensais da Morte na segunda versão de figurino criado por Temime.....	41
Figura 5	Harry e Duda no dia do seu aniversário	45
Figura 6	Harry em sua ida para Hogwarts.....	47
Figura 7	Harry na luta contra Voldemort.....	48
Figura 8	Harry durante as férias na casa dos seus tios.....	49
Figura 9	Harry n'A Toca, casa dos Weasley, após a fuga da casa dos seus tios.....	51
Figura 10	Harry na estação de trem, após ser impedido de embarcar no Expresso de Hogwarts.....	52
Figura 11	Harry na casa de Hagrid.....	53
Figura 12	Harry durante um jantar na casa de seus tios Dursley.....	54
Figura 13	Harry no momento da fuga da casa dos tios e ao chegar ao Caldeirão Furado.....	55
Figura 14	Harry no Caldeirão Furado.....	56
Figura 15	Harry no Expresso Hogwarts em direção à escola.....	57
Figura 16	Harry recebendo o Mapa dos Marotos e Fred e Jorge.....	59
Figura 17	Harry indo visitar Hagrid.....	60
Figura 18	O garoto em uma andança noturna pela escola após ver no Mapa do Maroto o nome de alguém que pensava-se estar morto.....	61
Figura 19	Harry no momento da execução de Bicuço, o hipogrifo de Hagrid.....	63
Figura 20	Harry em meio ao ataque dos Comensais da Morte no	65

	acampamento.....	
Figura 21	Harry no Expresso Hogwarts rumo à escola.....	66
Figura 22	Harry no corujário recebendo uma carta de Sirius Black.....	67
Figura 23	Harry na sala comunal da Grifinória.....	68
Figura 24	Harry no Baile de Inverno.....	69
Figura 25	Harry antes da segunda prova do Torneio.....	69
Figura 26	Harry em Surrey.....	71
Figura 27	Harry sendo resgatado na residência dos Dursley.....	72
Figura 28	Harry na sua audiência de julgamento no Ministério da Magia.....	73
Figura 29	Harry no primeiro encontro da Armada de Dumbledore no bar Cabeça de Javali, na vila de Hogsmeade.....	74
Figura 30	Harry durante a Batalha do Departamento de Mistérios.....	75
Figura 31	Harry voltando para casa no final do ano letivo.....	77
Figura 32	Harry encontrando Dumbledore na estação de trem.....	78
Figura 33	Harry a caminho de Hogwarts e após ter sido agredido por Malfoy.....	80
Figura 34	Harry no jantar de Slughorn.....	81
Figura 35	Harry após tomar a Félix Felicis para falar com Slughorn.....	82
Figura 36	Harry ao acompanhar Dumbledore até a gruta em busca de uma Horcrux.....	83
Figura 37	Harry conversando com Hermione após a morte de Dumbledore.....	85
Figura 38	Harry na casa dos Dursley no momento de seu resgate.....	86
Figura 39	Harry no casamento de Gui Weasley e Fleur Delacour.....	87
Figura 40	Harry disfarçado de um funcionário do Ministério.....	89
Figura 41	Reconstituição “Cena com a Gestapo” no Museu “101 Airbone Museum Le Mess” em Bastogne, na Bélgica.....	90
Figura 42	Harry fugindo de sequestradores e após sua fuga da mansão dos Malfoy.....	91
Figura 43	Figurino utilizado por Harry na ida a Gringotes recuperar a	94

	quarta Horcrux.....	
Figura 44	Harry durante a Batalha Final em Hogwarts.....	97
Figura 45	Harry em uma visão em sua mente após ser assassinado	98
Figura 46	Harry dezanove anos depois.....	99
Figura 47	Hermione com a farda de Hogwarts.....	101
Figura 48	Hermione, Rony e Harry com as fardas da escola.....	102
Figura 49	Hermione com roupas tradicionais trouxas.....	103
Figura 50	Uniforme de escola tradicional britânica.....	104
Figura 51	Hermione na estalagem Caldeirão Furado e na ida para a escola.....	105
Figura 52	Hermione no passeio para a vila de Hogsmeade.....	106
Figura 53	Hermione indo visitar Hagrid.....	107
Figura 54	Granger presente nos momentos que antecedem a morte do hipogrifo Bicuço e logo após o sacrifício.....	108
Figura 55	Hermione a caminho do Toneiro de Quadribol e durante o ataque ao acampamento.....	111
Figura 56	Hermione a caminho de Hogwarts.....	112
Figura 57	Hermione transmitindo recado de Rony para Harry.....	112
Figura 58	Figurino usado por Hermione para assistir a primeira prova do Torneio Tribuxo.....	114
Figura 59	Hermione com seu vestido de festa para o Baile de Inverno	115
Figura 60	Hermione antes da segunda prova do Torneio Tribuxo.....	117
Figura 61	Hermione no primeiro encontro da Armada de Dumbledore	119
Figura 62	Hermione conhecendo Grope na Floresta Proibida.....	120
Figura 63	Figurino de Hermione durante a ida à Floresta Proibida e ao Ministério da Magia.....	121
Figura 64	Hermione indo embora de Hogwarts.....	123
Figura 65	Hermione no bar Três Vassouras, em Hogsmeade.....	124
Figura 66	Hermione na comemoração da vitória da Grifinória no jogo de Quadribol.....	125
Figura 67	Hermione na Torre de Astronomia após a morte de	126

	Dumbledore.....	
Figura 68	Hermione saindo de casa e fazendo seus pais esquecerem sua existência.....	127
Figura 69	Figurino usado no casamento de Gui e Fleur.....	128
Figura 70	Hermione na Batalha Final.....	130
Figura 71	Hermione na plataforma 9 ¼ dezenove anos depois.....	131
Figura 72	Ronald Weasley no Expresso Hogwarts.....	133
Figura 73	O trio de amigos vestindo a farda da escola.....	135
Figura 74	Rony durante a prova de xadrez bruxo.....	136
Figura 75	Rony após o resgate de Harry no carro voador.....	137
Figura 76	Rony em suas vestes castanhas.....	137
Figura 77	Rony e Harry na toca das aranhas.....	138
Figura 78	Figurino de Rony ao embarcar no Expresso Hogwarts.....	140
Figura 79	Visita à Hogsmeade, vila próxima ao castelo.....	141
Figura 80	Rony a caminho da casa de Hagrid.....	142
Figura 81	Rony na ocasião do sacrifício do hipogrifo Bicuço.....	143
Figura 82	Rony durante o ataque ao acampamento.....	144
Figura 83	Rony enviando recado para Harry através de Hermione.....	146
Figura 84	Rony no Baile de Inverno.....	147
Figura 85	Rony na biblioteca tentando ajudar Harry com a prova do dia seguinte.....	148
Figura 86	Rony no encontro da Armada de Dumbledore.....	151
Figura 87	Rony na Floresta Proibida conhecendo Grope.....	151
Figura 88	Rony na sala de Umbridge e no Ministério da Magia.....	152
Figura 89	Rony voltando para casa após seu quinto ano letivo em Hogwarts.....	153
Figura 90	Rony após sua primeira vitória como goleiro do time de Quadribol da Grifinória.....	155
Figura 91	Rony na Torre de Astronomia após a morte de Dumbledore	156
Figura 92	Rony durante o resgate de Harry na casa dos Dursley.....	157
Figura 93	Rony depois de fugir do casamento de Gui e Fleur.....	158

Figura 94	Rony na sede da Ordem da Fênix.....	159
Figura 95	Rony na Batalha Final.....	160
Figura 96	Rony dezoito anos depois.....	162
Figura 97	Alvo Dumbledore e suas vestes violetas.....	163
Figura 98	Dumbledore com traje vermelho e dourado.....	165
Figura 99	“Kaiser Augustus und die Sibylle von Tibur”, tela de Konrad Witz, produzida entre 1431 e 1447 que mostra um homem vestindo Schaube na cor vermelha.....	165
Figura 100	Fawkes no momento em que queima para renascer das cinzas.	167
Figura 101	Dumbledore fazendo discurso para os alunos.....	167
Figura 102	Dumbledore escolhendo os competidores do Torneio Tribruxo....	168
Figura 103	O diretor durante a batalha contra Voldemort no Ministério da Magia.....	168
Figura 104	Dumbledore na Torre de Astronomia, momentos antes de morrer	169
Figura 105	Dumbledore aparecendo na cabeça de Harry após sua morte.....	170

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	14
2	METODOLOGIA.....	18
2.1	Tipo de Pesquisa.....	18
2.2	Área de Abrangência.....	19
2.3	Plano de Coleta de Dados.....	20
2.4	Categorias Analíticas.....	20
3	FIGURINO: ABORDAGEM HISTÓRICA.....	21
3.1	Classificações do figurino.....	23
3.2	O Processo de criação de figurino.....	24
4	HARRY POTTER, HOGWARTS E O MUNDO MÁGICO.....	27
4.1	O figurino da saga e as vestes bruxas.....	36
5	ANÁLISE DOS PERSONAGENS DA SAGA E SEUS FIGURINOS.....	43
5.1	O Garoto Que Sobreviveu: Harry Potter.....	43
5.1.1	<i>Harry Potter e a Pedra Filosofal.....</i>	44
5.1.2	<i>Harry Potter e a Câmara Secreta.....</i>	47
5.1.3	<i>Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban.....</i>	53
5.1.4	<i>Harry Potter e o Cálice de Fogo.....</i>	63
5.1.5	<i>Harry Potter e a Ordem da Fênix.....</i>	69
5.1.6	<i>Harry Potter e o Enigma do Príncipe.....</i>	76
5.1.7	<i>Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1.....</i>	85
5.1.8	<i>Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2.....</i>	92
6	A MAIS BRILHANTE DA SUA IDADE: HERMIONE GRANGER...	98
6.1	Harry Potter e a Pedra Filosofal.....	98
6.2	Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban.....	102
6.3	Harry Potter e o Cálice de Fogo.....	107
6.4	Harry Potter e a Ordem da Fênix.....	115
6.5	Harry Potter e o Enigma do Príncipe.....	120
6.6	Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1	123

6.7	Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2.....	126
7	O SEXTO FILHO: RONALD WEASLEY.....	129
7.1	Harry Potter e a Pedra Filosofal.....	129
7.2	Harry Potter e a Câmara Secreta.....	133
7.3	Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban.....	136
7.4	Harry Potter e o Cálice de Fogo.....	140
7.5	Harry Potter e a Ordem da Fênix.....	146
7.6	Harry Potter e o Enigma do Príncipe.....	150
7.7	Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1.....	152
7.8	Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2.....	155
8	O MAIOR MAGO DE TODOS OS TEMPOS: ALVO DUMBLEDORE	158
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	167
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	169

1 INTRODUÇÃO

Entende-se por figurino peças de roupas e acessórios que, dentro de uma narrativa, são usadas para compor, juntamente com os outros elementos cênicos, uma cena e transmitir uma mensagem. É importante que tais elementos como: o cenário, a maquiagem e a iluminação, por exemplo, trabalhem em conjunto com o figurino, como afirma Lima (2015). Durante a idealização de um filme, peça de teatro ou telenovela, é importante que tudo trabalhe em conjunto com o figurino e vice-versa, a fim de que todos os componentes se beneficiem.

A função do figurino é inserir o personagem em um determinado contexto de um modo verossímil (LEITE; GUERRA, 2002, p. 62) e fazer perceber as características psicológicas e sociais do personagem – status, profissão, idade, sua personalidade e visão de mundo – bem como, o contexto da época e do espaço em que se passam os fatos. Ao fazer um figurino, a roupa deve ter o papel de transformar o ator ou atriz, fazendo-os incorporar o personagem ao vestir-se (LEITE; GUERRA, 2002, p. 65).

A partir dos anos 1920, o figurino cinematográfico começou a ganhar mais importância nos estúdios de Hollywood, quando o cinema passou a ser visto como produto de consumo, logo, passível de tornar-se um negócio extremamente rentável, como é hoje em muitos casos. Uma das diferenças de se produzir figurino para a televisão e para o cinema, é a dimensão da tela, que no cinema é bem maior, o que faz com que os mínimos detalhes sejam percebidos (LEITE; GUERRA, 2002). Por isso, é necessário ter cuidados com manchas, acabamentos e texturas, bem como, processos utilizados na roupa, como, por exemplo, processos de envelhecimento de tecidos. Há de se ter cuidado para que o figurino não seja visto como pobre, falso e raso, fazendo com que o público não se convença da história.

Nos últimos anos muito se viu a adaptação de literatura infanto-juvenil para as telas do cinema, e essa experiência tem sido, por sua vez, muito envolvente, atraindo não apenas jovens, como crianças e adultos. Nesse meio conhecido como “cultura pop”¹ na qual o objeto dessa pesquisa, a saga Harry Potter, está inserida, é

¹ “Atribuimos cultura pop, ao conjunto de práticas, experiências e produtos norteados pela lógica

bastante comum os fãs criarem uma forte ligação com diversos aspectos do filme, tentando até trazer um pouco disso para sua vida. É o caso, por exemplo, dos *cosplays*² de personagens, quando, em eventos da cultura pop ou em estreias de filmes é comum fantasiarem-se de personagens desse mundo. Castro e Pinheiro (2012, p. 146) afirmam que tais filmes despertam nos fãs a vontade de portarem-se como os personagens e copiar o figurino, que “ganha as ruas, mas sendo utilizado numa versão literal em eventos especiais”.

A saga literária Harry Potter consiste em sete livros escritos pela britânica J. K. Rowling, sendo o primeiro livro, *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, publicado em 1997 e o último, *Harry Potter e as Relíquias da Morte*, publicado em 2007. Foram produzidos pela Warner Bros oito longas britânico-americanos homônimos que compõem a saga cinematográfica, iniciando com *Harry Potter e a Pedra Filosofal* no ano de 2001 e encerrando com *Harry Potter e as Relíquias da Morte-Parte 2* em 2011.

Até hoje, Harry Potter é a saga com a maior bilheteria de todos os tempos³, com faturamento de mais de 7,8 bilhões de dólares e todos eles entre os sessenta filmes mais rentáveis da história. O figurino da série já recebeu o prêmio Saturn Awards de melhor figurino para *Harry Potter e a Pedra Filosofal* além de ter sido indicado ao Oscar de melhor figurino pelo mesmo filme.

Observando a atuação de figurinistas e outros profissionais para transmitir veracidade à cena, realizamos a pesquisa de modo a responder o questionamento central de como os figurinistas de Harry Potter se utilizaram das cores e outros aspectos da roupa, tais como: volumes e texturas, para transmitir aspectos comportamentais dos personagens e qual a importância desses aspectos para o sucesso da saga.

mediática, que tem como gênese o entretenimento; se ancora, em grande parte, a partir de modos de produção ligados às indústrias da cultura (música, cinema, televisão, editorial, entre outras) e estabelece formas de fruição e consumo que permeiam um certo senso de comunidade, pertencimento ou compartilhamento de afinidades que situam indivíduos dentro de um sentido transnacional e globalizante” (SOARES, 2013)

² O termo *cosplay* surgiu em 1984 e é a junção de duas palavras da língua inglesa: *costume* (figurino) e *play* (brincar). O hábito de fazer cosplay popularizou-se no Japão com fãs fantasiando-se de personagens de desenhos animados japoneses, os animes (CASTRO; PINHEIRO, 2012).

³ Top 150 Maiores Bilheterias de Todos os Tempos. Disponível em: <<https://filmow.com/listas/top-150-maiores-bilheterias-de-todos-os-tempos-l24851/>>. Acesso em: 23 maio 2017.

Para a realização deste trabalho foram definidos os seguintes objetivos: compreender a importância do figurino cinematográfico como elemento comunicador da história e perfil dos personagens, apresentar como se deu a evolução histórica do figurino, analisar trajes e adereços usados por personagens da saga Harry Potter e entender como a psicologia das cores age para indicar o perfil psicológico dos personagens.

A escolha da temática deve-se, sobretudo, ao gosto da autora por figurino aliado à paixão por Harry Potter. Além disso, há o fato de que, apesar de possuir um figurino de grande relevância entre os filmes da cultura pop, há uma carência de bibliografia acadêmica, quando se trata do universo fictício da saga. Portanto, por meio desse estudo, busca-se contribuir com bibliografia para futuros trabalhos acadêmicos, aliado com a necessidade de aprofundar os estudos nos processos de criação e análise de figurinos.

Dentre os muitos personagens da série, foram escolhidos quatro para serem analisados, de acordo com a relevância de seu figurino na saga. São eles: Harry Potter, Hermione Granger, Ronald Weasley e Alvo Dumbledore. Essa seleção foi baseada na importância na saga e na grande quantidade de vestimentas, o que possibilita um estudo mais aprofundado de cada personagem. No que diz respeito à análise, estudamos aspectos do vestuário que ajudam a compor o personagem ao longo das cenas, tais como: cores, formas e texturas.

A pesquisa tem caráter documental, que segundo Pádua (1997, p. 69) utiliza documentos que não se encontram na forma textual, podendo ser fontes audiovisuais e fotográficas, tais como, os longa-metragens da saga, que forma a fonte principal para a análise do visual dos personagens. Utilizamos também da pesquisa qualitativa, por esta não se valer de dados numéricos ou estatísticos para a análise de um problema (BAUER; GASKELL, 2002, p. 22). Esse tipo de metodologia permite que o pesquisador faça sua investigação evidenciando os fenômenos sociais e históricos (PÁDUA, 1997) e possibilita melhor entendimento de fatos passados, dando subsídios para uma melhor análise de figurino de personagem.

O presente trabalho foi dividido em sete partes. O primeiro capítulo contextualiza o leitor com os aspectos da pesquisa tais como a escolha do tema, a problematização que buscamos responder, os objetivos geral e específicos, a

justificativa e a relevância dessa pesquisa, a metodologia que foi utilizada e os resultados obtidos ao final da análise. O segundo capítulo expõe mais detalhadamente a metodologia utilizada para a realização do estudo.

No terceiro capítulo, resgatamos a história do figurino, apresentando a evolução dos figurinos cinematográficos, para em seguida compreender seu o processo de criação e sua importância como elemento comunicador da história e perfil dos personagens.

No quarto capítulo situamos o leitor no mundo de Harry Potter. Apresentamos a história da saga, onde e quando ela se passa, quem são os personagens analisados, suas características e relações. Ainda neste capítulo, expomos os processos de criação utilizados durante a concepção dos figurinos da saga.

No quinto capítulo é onde se concentra a análise aprofundada do figurino de Harry Potter no decorrer de oito longa-metragens. No sexto capítulo analisamos Hermione Granger e no sétimo e oitavo, Ronald Weasley e Alvo Dumbledore, respectivamente. No nono capítulo encontra-se a conclusão e os resultados obtidos ao fim desse trabalho. O décimo capítulo traz as referências de autores e fontes utilizadas para que a construção desse trabalho fosse possível.

2 METODOLOGIA

O presente capítulo expõe a metodologia utilizada para a construção desta pesquisa cujo tema é uma análise do figurino de personagens da saga Harry Potter.

2.1 Tipo de Pesquisa

Para a construção desse trabalho a metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, que, segundo Bauer e Gaskell (2002, p. 22), não se utiliza de números ou estáticas para a análise de um problema, como é com a pesquisa quantitativa, mas baseia-se em conhecimentos teóricos de cunho explicativo que possibilitam analisar a problemática e focar nos fenômenos sociais que possam influenciar na mudança de figurino do personagem (PÁDUA, 1997).

As pesquisas qualitativas têm se preocupado com o significado dos fenômenos e processos sociais, levando em consideração as motivações, crenças, valores, representações sociais, que permeiam a rede de relações sociais. (PÁDUA, 1997, p. 31).

Foi realizada pesquisa bibliográfica que, segundo Gil (2010, p. 29) é elaborada com base em material já publicado e disponível, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Nesse caso utilizaram-se livros e trabalhos acadêmicos da área de abrangência do figurino, psicologia e percepção das cores, cinema e construção de personagem. Para tratar de fatos passados como a história e evolução do figurino, é imprescindível a pesquisa bibliográfica, visto que ela “é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados se não com base em dados bibliográficos.” (GIL, 2010. p. 30).

Além disso, por se tratar de uma análise através de imagens, foi feita pesquisa documental, que, segundo Pádua (1997, p. 69) são documentos que podem não se encontrar na forma textual, utilizando como fontes recursos audiovisuais e fotográficos, a exemplo dos oito longa-metragens da saga escolhidos para a análise. Utilizamos ainda fotogramas, que consiste em tirar fotos das cenas

de um filme, tornando mais fácil a observação do pesquisador. Segundo Penafria (2009, p. 7), esse é um dos vários meios utilizados para realizar análise fílmica e dá um suporte fundamental para o estudo ao poder congelar uma imagem em movimento.

Ademais foi necessário o uso de fontes complementares como vídeos e imagens disponíveis na internet, visto que não há grande produção sobre o tema na academia. Sobre a análise de imagens em movimento, como na televisão e no cinema, Bauer e Gaskell (2002) ressaltam que há muito a ser analisado, como o ângulo da câmera nas tomadas individuais e grupais, a iluminação, a música, etc. Os autores complementam que “há ainda outros aspectos da dimensão visual da televisão que poderiam ter sido codificados: por exemplo, as cores das roupas, quando roupas escuras implicam depressão” (BAUER; GASKELL, 2002, p. 350). Neste trabalho não nos detemos nestes outros elementos que constroem a cena, mas no figurino, tão importante para a transmissão de uma mensagem quanto os outros aspectos.

2.2 Área de Abrangência

Foram analisados os oito filmes que compõe a saga, que consistem em: *Harry Potter e A Pedra Filosofal* (2001), *Harry Potter e A Câmara Secreta* (2002), *Harry Potter e O Prisioneiro de Azkaban* (2004), *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005), *Harry Potter e A Ordem da Fênix* (2007), *Harry Potter e O Enigma do Príncipe* (2009), *Harry Potter e As Relíquias da Morte: Parte Um* (2010) e *Harry Potter e As Relíquias da Morte: Parte Dois* (2011). A escolha de todos os longas-metragens foi necessária para que houvesse uma melhor análise do crescimento e amadurecimento das personagens com o passar dos acontecimentos nas suas respectivas vidas.

Analisou-se os personagens Harry Potter, Hermione Granger, Ronald Weasley, Alvo Dumbledore por conta de sua relevância e desenvolvimento ao longo dos longa-metragens.

2.3 Plano de Coleta de Dados

As etapas para a construção do trabalho foram a pesquisa bibliográfica, utilizando-se de livros e trabalhos acadêmicos. Para reunir conhecimentos sobre o tema da pesquisa bem como para conhecer fatos passados, como a história e evolução do figurino, se faz necessário fazer uso da pesquisa bibliográfica (GIL, 2010, p. 30).

A pesquisa documental foi utilizada uma vez que a análise do trabalho em questão foi feita por meio de fontes audiovisuais e fotográficas, documentos que não se encontram na forma de texto (PÁDUA, 1997, p. 69). Tais documentos foram os oito longa-metragens da saga Harry Potter e vídeos e fotos que retratam bastidores, entrevistas e figurinos relevantes da saga.

Após as pesquisas citadas acima, realizou-se a análise do figurino que o trabalho propõe, a crítica e a interpretação do que foi encontrado (GONÇALVES, 2005, p. 122).

2.4 Categorias Analíticas

Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 112) a formulação de categorias dentro de um trabalho científico é fundamental para que o pesquisador sistematize sua pesquisa e organize melhor suas idéias.

Tais categorias são utilizadas principalmente em pesquisas qualitativas, e sendo o trabalho uma análise do figurino dos principais personagens da saga Harry Potter ao longo de oito longa-metragens, as categorias analíticas foram definidas como: figurino, Harry Potter e cinema. Tais palavras abrangem o tema da pesquisa de um modo que facilite a busca dos leitores interessados por figurino cinematográfico e pela saga Harry Potter.

3 FIGURINO: ABORDAGEM HISTÓRICA

O figurino pode ser entendido como o conjunto de indumentária e acessórios usados para dar vida a um personagem dentro de uma narrativa de expressão artística, seja ela a dança, o teatro, a ópera, a televisão ou o cinema, entre outros meios. Por meio de pesquisas de diversos tipos, o profissional responsável irá se valer de subsídios para criar ou produzir um figurino. De acordo com Abrantes (2001, p. 15) o figurino “deve ser pensado como elemento artístico integrando conjunto de cenário, luz, música etc”, assim, todos os elementos cênicos devem ser pensados em conjunto para poderem conversar entre si. Cada aspecto que constitui uma cena deve possuir a mesma relevância, sendo todas consideradas importantes para a realização do espetáculo e também uma preocupação com a coesão entre eles, para que haja um diálogo consistente.

O figurino teve sua origem na Grécia, sendo utilizado inicialmente em manifestações religiosas e vindo depois a ser utilizado no teatro grego, onde os atores se utilizavam de máscaras para serem identificados (SCHOLL; DEL-VECHIO; WENDT, 2009). Porém, não havia uma pessoa que se responsabilizasse pelos figurinos, então muitas vezes o figurino era falho, não conseguindo comunicar o que se pretendia passar através da roupa.

Lima (2015) aponta que durante a Idade Média, assim como na Grécia, o traje cênico não traria consigo a preocupação com a estética e veracidade histórica:

Na época medieval o teatro era usado por membros da Igreja como instrumento de propagação da religião cristã, tendo sido representado pelos próprios membros da igreja, posteriormente surgiram as trupes teatrais, compostas geralmente por homens, que agregavam aos domínios de senhores nobres e reis, e encenavam fatos do cotidiano e o figurino era pensado pelo próprio ator que o usaria sem se preocupar com o todo e a unidade estética que se criaria. (LIMA, 2015, p. 23).

A partir do século XVII os figurinos passaram a ser mais elaborados, utilizando-se de ornamentações que lhe conferiam um aspecto mais rico e exuberante, porém não havia ainda a preocupação de relacionar o figurino à época da história apresentada na encenação, pois usava-se as roupas com a moda da época para encenar fatos passados (MUNIZ, 2004). Da metade do século XVIII até o

século XIX, o figurino passa a ser elaborado de acordo com a percepção das pessoas referente a alguma época da história, demonstrando maior preocupação em transmitir a realidade dos fatos.

Os anos 1910 marcaram o início do sucesso da indústria cinematográfica americana em Hollywood. Os filmes passaram a ser distribuídos e consumidos em massa e vistos como produtos de consumo. Eles funcionavam como propagadores padrões: de costumes, de beleza e do vestir. O que era visto nas telas despertava interesse e, na busca por assemelhar-se ao ídolo que se assistia nos cinemas, um dos métodos mais fáceis era através da tentativa de imitar seu figurino (ROMANATO, 2013, p. 56).

Com a contratação de estilistas para criarem figurinos de filmes, a começar com Coco Chanel, a moda estreitou suas relações com o cinema e, desse modo, “Hollywood se tornou influenciadora da Moda produzida para as massas, tendo os filmes a função de promover as roupas através dos atores” (PINTO, 2013, p. 18). Essa junção revelou-se um marketing positivo para ambas as indústrias, cinematográfica e da moda, que aumentavam sua influência e incentivavam o consumo:

O cinema se transformou numa vitrine almejada pelas grandes marcas. A roupa da personagem tornou-se um sonho de consumo. Porém sonho de consumo de uma forma de vida, e não apenas da roupa, que é exatamente o conceito que as grandes marcas de roupas tentam nos passar quando trabalham em conjunto com o cinema. (ROMANATO, 2013, p. 84).

Segundo Santa Clara (2009), no final do século XX a moda passou a ter ainda mais importância na concepção do figurino e, a partir daí, foram definidas regras para a criação dos mesmos. Por conta disso, tornou-se imprescindível a presença do diretor para administrar as etapas de construção de uma peça teatral, este que, por sua vez, contratava profissionais para ajudar nas questões técnicas do espetáculo. Estes viriam a ser o que hoje conhecemos como figurinistas, cenógrafos e iluminadores (CASTRO; COSTA, 2010). Esses especialistas começam então, no decorrer da produção de um espetáculo, a trabalhar em conjunto para harmonizar cenografia, vestimentas, gestos, luz, direção etc a fim de comunicar-se melhor com o público, como ressaltam Castro e Costa (2010):

Os espetáculos passam a interagir junto ao público, procurando estabelecer uma relação com a realidade e o mundo cênico. Deste modo, o figurino passa a preocupar-se com a construção do personagem, expressão corporal do ator, o enredo trabalhado. (Castro; Costa, 2010, p. 82).

A narrativa passa então, a ser fundamental para a escolha do figurino, dando como subsídios para o trabalho do figurinista as informações de espaço, tempo, contexto social e político e características dos personagens. Segundo Castro e Costa (2010), o figurino pode trabalhar junto com o enredo para demonstrar: os períodos da história (passado, presente e futuro hipotético), o ano (meses, datas festivas, estações), o dia (manhã, tarde, noite) bem como o decorrer do tempo ao longo da narrativa. O figurino pode também definir a localidade geográfica, retratar etnias e regionalismos, além de ajudar a formar a identidade do personagem e determinar o gênero narrativo (comédia, romance, drama etc). De acordo com Costa (2002):

O tempo pode ser definido com auxílio do figurino de modo sincrônico ou diacrônico. [...] No modo sincrônico, o figurino molda o ponto histórico em que a narrativa se insere: um figurino realista resgata com exatidão e cuidado as vestimentas da época cujo filme visa retratar; um figurino para-realista, enquanto insere o filme em um determinado contexto histórico, procede a uma estilização que prevalece sobre a precisão, criando uma atmosfera menos real e mais manipulável, atemporal. [...] No modo diacrônico, a passagem do tempo é mostrada com auxílio da troca de indumentária dos personagens. [...] As roupas dos personagens, além disso, denotam a evolução do seu status social. (COSTA, 2002, p. 39).

Conforme a citação anterior, vemos que nem sempre o objetivo do figurino é representar a realidade histórica fielmente, muitas vezes pode se valer de simbologias para assim transmitir veracidade ao público. Podemos assim dividir o figurino em três categorias, criadas por Martin (1990): figurino realista, para-realista e simbólico.

3.1 Classificações do figurino

O figurino realista tem a preocupação em reproduzir fielmente o vestuário e acessórios de acordo com o espaço e o tempo em que se passa a história, com base em referências da história da moda e dos costumes da época. Podem ser considerados figurinos realistas tanto os que se baseiam em um período de tempo passado quanto os que reproduzem a contemporaneidade quando se tratam de produções que retratam o presente.

No caso do para-realista, a preocupação com a veracidade histórica não é o ponto principal. Usam-se referências históricas, mas tem-se a liberdade de mesclá-las com referências atuais ou de outras épocas que não sejam a do enredo. Seja por meio de uso de tecidos, cores, cortes e referências estéticas, a roupa pode adquirir caráter para-realista.

A última classificação trata dos figurinos simbólicos, aqueles que não se prendem às características que conferem veracidade histórica ao figurino. Tem-se liberdade quanto ao espaço e o tempo, porém isso não quer dizer que o figurino não deva ter estudos e “porquês”. As referências utilizadas para sua construção dizem mais a respeito das características psicológicas dos personagens.

Apesar dessa divisão, as categorias não se excluem e podem em algum momento se complementar. Para que isso seja feito de maneira consciente e consistente, Leite e Guerra (2002) ressaltam que o figurinista deve aliar pesquisas e conhecimentos em história, tanto da indumentária quanto da humanidade, técnicas e estética do vestuário, bem como conhecer a fundo o enredo e os personagens a serem trabalhados. Apesar da fidelidade histórica ser um dos aspectos que pode compor um bom figurino, mais importante do que isso é o profissional saber, através de suas pesquisas, o que o espetáculo realmente precisa e o que funciona no contexto trabalhado, pesando também as variáveis financeiras, técnicas etc, como afirma Lima (2015):

Uma roupa cênica bem feita não é, necessariamente, uma que esteja totalmente fiel à indumentária real de uma época, mas sim que esteja de acordo com o que exige o espetáculo e que seja coerente com a construção do personagem. [...] para se produzir um figurino deve-se levar em consideração não apenas as pesquisas feitas, mas também limitações técnica, materiais e financeiras do espetáculo em questão [...]. (LIMA, 2015, p. 27).

Todas as questões que irão interferir na criação do figurino serem levantadas e estudadas durante o processo que sucede a criação, logo o tempo dedicado à pesquisa é essencial para que mesmo com as limitações, o figurino fique coerente com a proposta do enredo.

3.2 O Processo de criação de figurino

Os processos para a criação de figurino devem diferenciar-se de acordo com o tipo de espetáculo. Diferentes fatores têm que ser levados em consideração ao fazer uma apresentação teatral, circense, cinematográfica ou televisiva. Leite e Guerra (2002) citam o exemplo do balé, onde o mais importante é uma coreografia limpa, sem que o figurino atrapalhe sua execução, porém as duas tem que estar aliadas de modo a beneficiar o espetáculo. De acordo com sua utilização, deve adequar-se às exigências tanto plásticas quanto técnicas exigidas.

Como o cinema detém maior qualidade tanto na tecnologia de filmagem quanto na reprodução, em comparação com a televisão, existem muitos fatores que não devem passar despercebidos pelos figurinistas. Além de técnicas da execução do figurino, deve se pensar no filme como um conjunto onde tudo tem que trabalhar junto para o resultado satisfatório.

Além disso, é de indispensável caráter que o figurinista conheça os personagens com seus gostos, trejeitos, manias etc, a fim de casar tão bem que o ator ou atriz sintam-se na pele do personagem ao vestir a roupa. Cortinhas (2010) ressalta que o figurino serve como emissor de uma mensagem e criador de efeitos imagéticos, na medida em que ele materializa o personagem e privilegia a sua silhueta em todas as suas proporções.

O corpo do ator é transformado em imagem, lugar originário do sensível. A roupa pode agir para o ator como um objeto transformador de personalidade, dentro da qual uma vez vestido, pode se transmutar, metamorfosear, adquirindo trejeitos e fantasiando o mundo imaginário do personagem a ser incorporado. Desse modo, o artista sem esse instrumento que o fará converter-se no papel, encontra-se figurativamente nu, como coloca Muniz (2004):

Quando o ator está engatinhando no texto, ainda naquela fase de achar caminhos e intenções, podemos dizer com certa dose de humor que ele está nu. Nu, claro, no sentido figurado, mas, de certo modo, também nu fisicamente, porque ainda não sabe com que roupa irá colorir as fantasias que tece em torno do ser imponderável que está gestando no seu íntimo e que tem o nome bem apropriado de personagem. É nessa fase de incerteza dramática que a mão salvadora do mágico das roupas aparece para vestir os nus. (MUNIZ, 2004, p. 15).

Na opinião de Cortinhas (2010), deve-se tratar o figurino como um objeto sensível que conjuga função e significado, bem como reforçar a ideia de que ele faz parte de um sistema coerente dentro da lógica das qualidades sensíveis, capaz de metamorfosear o comportamento do ator.

4 HARRY POTTER, HOGWARTS E O MUNDO MÁGICO

A história da saga se passa no Reino Unido, sobretudo na Inglaterra, e mescla locais reais, como paisagens de Londres, e fictícios, como é o caso do castelo da Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts. Os filmes mantiveram-se fiéis à história dos livros, dividindo-se por ano de estudo na Escola de Hogwarts. Logo, eles iniciam-se nas férias de verão europeias e terminam nas férias do ano seguinte, aproximadamente em junho.

Harry Potter é garoto órfão de pai e mãe que vive com seus tios Dursley na Inglaterra. No seu aniversário de 11 anos, ao ser convidado para Hogwarts, a escola de bruxos da Europa, descobre ser um bruxo muito famoso, conhecido pela alcunha de *The Boy Who Lived* (O Menino Que Sobreviveu, em tradução livre) por ter sobrevivido à Maldição da Morte *Avada Kedavra* quando tinha 1 ano de idade. Lord Voldemort, o bruxo das trevas que matou os pais de Harry – Tiago e Lílian Potter – e tentou fazer o mesmo com o menino, o fez por conta de uma profecia que dizia que um menino nascido no final de julho de 1989 seria aquele que iria derrotá-lo. Por conta do ataque, mal-sucedido devido à proteção do amor de Lílian pelo filho, o menino ganha uma cicatriz em forma de raio na testa.

Em Hogwarts os alunos são distribuídos de acordo com suas características em uma das quatro casas, cada uma criada por um fundador da Escola. São elas: Grifinória, que simboliza pessoas corajosas e leais; Corvinal, atribuída aos valores de inteligência, criatividade e sagacidade; Lufa-lufa, representando a dedicação, paciência e gentileza e a Sonserina, lar daqueles que se destacam por serem ambiciosos e engenhosos.

No caminho para Hogwarts, Harry conhece Rony Weasley e Hermione Granger, dois amigos que vão acompanhá-lo até o final da saga, e o trio é designado para a casa Grifinória. Na ocasião, Harry pede para não ser posto na Sonserina, devido à má fama da casa por abrigar bruxos das trevas. O primeiro desafeto de Harry na escola é o sonserino Draco Malfoy, menino rico, mimado e elitista, que zomba de Rony por ser pobre e de Hermione por ser filha de pais trouxas (pessoas que não possuem poderes mágicos).

Ainda no primeiro filme, Harry tem sua primeira batalha com Lord Voldemort, que possuiu o professor Quirrell a fim de obter a Pedra Filosofal⁴, conhecida como o Elixir da Vida, para que possa retornar à sua forma humana e ter vida eterna depois de 10 anos sob forma de espírito. A partir desse primeiro ano passado na escola, Harry passa a considerá-la como sua verdadeira casa, pois é o local onde é bem acolhido e pode ser ele mesmo.

No segundo ano de Harry em Hogwarts, o garoto é alertado por um elfo doméstico – Dobby – a não ir para a escola, pois coisas ruins acontecerão. Após uma série de atentados contra alunos filhos de pais trouxas, o trio de amigos vai atrás dos culpados e descobre que a Câmara Secreta foi aberta e abriga um Basilisco, monstro mitológico em forma de cobra gigante criado por Tom Riddle para matar todos aqueles que não tivessem sangue puro. O feito se revela ser de autoria de um dos servos de Voldemort a seu serviço, que quer jogar a culpa dos acontecimentos em Harry e eliminar os bruxos considerados impuros.

No terceiro filme da série, *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004), durante as férias letivas Harry foge da casa dos tios e, pegando carona no *Nightbus*, ônibus bruxo que faz viagens longas que podem durar dias, vai parar num albergue bruxo. Lá, descobre que um prisioneiro de Azkaban (a prisão para os bruxos mais perigosos do mundo), Sirius Black, fugiu. Posteriormente, descobre que Sirius era um dos melhores amigos de seus pais, Tiago e Lílian e também seu padrinho. Ele ouve ainda que supostamente foi Sirius quem os entregou para Voldemort. Remo Lupin, um novo professor de Hogwarts que se afeiçãoou a Harry, revela sua condição de lobisomem e ainda de amigo de Sirius Black. O menino descobre que na verdade outro amigo de seu pai o traiu e que seu padrinho foi preso quando tentava acuar o traidor. Harry se afeioa ao padrinho, reconhecendo nele a figura de um familiar carinhoso que ele nunca conheceu.

Em *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005), quinto livro e filme da saga, o acontecimento principal do ano letivo é o Torneio Tribuxo, a ser sediado em Hogwarts, onde representantes de três escolas de magia disputam para proclamar

⁴ Pedra com propriedades mágica usada para criar o Elixir da Vida, substância que estende a vida de quem a usar.

um vencedor. Por conta de uma trapaça feita por um ex-Comensal⁵ da Morte, Harry é escolhido para representar, junto de Cedrico Diggory, outro estudante de Hogwarts, sua escola no torneio (o que não poderia acontecer visto que Harry tinha menos de 17 anos, idade mínima para se candidatar ao torneio).

Na terceira e última prova da competição, Harry e Cedrico pegam ao mesmo tempo a taça que determina o campeão e são transportados para um cemitério, onde Voldemort renasce usando o sangue de Harry e os ossos de seu pai. Cedrico é morto e Voldemort tenta matar Harry, sendo impedido pelos fantasmas dos pais de Harry, que através da taça, consegue retornar à Hogwarts. A Escola entra em pânico com a notícia do retorno do vilão.

Harry Potter e a Ordem da Fênix (2007) se passa no quinto ano em Hogwarts. Após o retorno do ano letivo, o menino se depara com uma situação na qual muitos bruxos acham que a volta de Voldemort foi inventada por ele. O Ministro da Magia também descrê na palavra de Harry e de Dumbledore e põe Dolores Umbridge, uma funcionária do Ministério, na escola para cuidar da ordem. Começam a haver proibições e castigos aos estudantes a mando de Dolores. Harry, com o intuito de preparar seus colegas para o mal que está por vir, decide ensiná-los o que sabe sobre Defesa Contra as Artes das Trevas, criando assim a Armada de Dumbledore⁶. O Ministro afasta Dumbledore da diretoria da escola por achar que ele está enlouquecendo, e coloca Umbridge em seu lugar.

Durante esse ano, Harry começa a sentir uma conexão muito forte com a mente de Voldemort e passa a ter aulas para aprender a “fechar” sua mente, porém as tentativas nem sempre são bem sucedidas. Em uma das visões que tem através da mente de Voldemort, Harry vê seu padrinho Sirius sendo torturado e decide fugir com seus amigos para salvá-lo no Ministério da Magia. Lá, são surpreendidos com

⁵ Os Comensais da Morte são bruxos seguidores de Lord Voldemort. São, em sua maioria, adeptos da supremacia puro-sangue, acreditando que apenas famílias inteiramente bruxas são dignas de usar magia. Além disso, são praticantes das Artes das Trevas.

⁶ “A Armada de Dumbledore, também conhecida como A.D. ou Associação de Defesa, foi uma organização secreta formada por Harry Potter, Hermione Granger e Rony Weasley em 1995 para ensinar seus colegas de Hogwarts a se defender contra as artes das Trevas. A ideia surgiu com a recusa de Dolores Umbridge, a professora da matéria no ano letivo em questão, de ensinar nada além de teoria em suas aulas.” Disponível em: <http://pt-br.harrypotter.wikia.com/wiki/Armada_de_Dumbledore?file=Assinatura.gif>. Acesso em: 10 nov. 2017.

uma emboscada dos Comensais da Morte. A Ordem da Fênix⁷ chega para ajudar os garotos na batalha, e nesse meio, Sirius é morto por sua prima Bellatrix Lestrange, serva fiel de Voldemort. Dumbledore consegue chegar a tempo de salvar Harry em meio à sua batalha com Voldemort, que começa a duelar com o ex-diretor. Nesse momento, os funcionários do Ministério e o próprio Ministro aparecem e presenciam a cena de Voldemort fugindo, passando a acreditar em seu retorno.

O sexto filme da saga retrata o início da Segunda Guerra Bruxa, quando o Lorde das Trevas e seus seguidores cometem atrocidades contra bruxos e trouxas. Dumbledore convence Horácio Slughorn a voltar a lecionar em Hogwarts e faz com que Harry se aproxime de seu novo professor de Poções para que descubra a mágica negra usada por Voldemort em busca da imortalidade. Por conta de um livro velho de poções, que pertencia ao misterioso Príncipe Mestiço, o garoto se torna o melhor aluno de Horácio e consegue completar sua missão, descobrindo que Voldemort criou Horcruxes (objetos que guardam um pedaço de alma de alguém) como modo de alcançar a imortalidade.

Durante o ano letivo, Potter desconfia que Malfoy tornou-se um Comensal da Morte e passa a seguir seus passos de perto. Objetos enfeitiçados ou envenenados são levados para a escola com objetivo de serem entregues à Dumbledore e Harry tem a impressão que Draco está por trás desses atentados contra o diretor.

Quando Dumbledore pensa ter localizado mais uma Horcrux, ele e Harry partem em sua busca. Chegando na caverna onde está escondido, eles enfrentam alguns obstáculos, o que deixa o diretor bastante debilitado. Em posse da Horcrux, um medalhão de Salazar Sonserina, eles retornam à escola e pressentem que algo está estranho. Harry está escondido, a mando de Alvo, quando Draco e alguns Comensais da Morte vão até a Torre de Astronomia.

⁷ “A Ordem da Fênix foi uma sociedade secreta fundada por Alvo Dumbledore para se opôr e lutar contra Lord Voldemort e seus Comensais da Morte. A Primeira formação da Ordem da Fênix foi feita na década de 1970. Foi recrutada após Voldemort retornar para a Inglaterra e começar uma campanha para assumir o controle do Ministério da Magia, perseguir e matar Nascidos-touxas. [...] a Ordem foi desfeita, mas após alguns anos, mais precisamente em 1995, se iniciou a 2ª formação após Harry alertar Dumbledore sobre o retorno de Voldemort.” Disponível em: <http://pt-br.harrypotter.wikia.com/wiki/Ordem_da_F%C3%AAAnix>. Acesso em: 18 nov. 2017.

Malfoy revela que Voldemort deu a ele a missão de matar Dumbledore, mas hesita nessa hora. Snape fez um Voto Perpétuo com a mãe de Draco prometendo que terminaria o serviço do garoto caso ele não conseguisse. Então, Severo lança em Dumbledore a maldição *Avada Kedavra* e mata o diretor. Harry o alcança no momento da sua fuga e tenta sem sucesso duelar com seu professor. Snape revela ser o Príncipe Mestiço, dono do livro que acompanhou o garoto durante seu ano letivo.

O trio principal descobre que a Horcrux é uma réplica colocada por alguém que prometeu destruir a verdadeira. Para sair na missão de achar os outros objetos que guardam um pedaço da alma de Voldemort, Potter decide abandonar seu último ano em Hogwarts e, após contar a seus amigos, eles decidem fazer o mesmo e acompanhá-lo.

O sétimo livro da saga, *Harry Potter e as Relíquias da Morte*, publicado em 2007, foi adaptado para o cinema dividido em Parte 1 e Parte 2, estreadas, respectivamente, em 2010 e 2011. A primeira parte retrata as vésperas do aniversário de dezessete anos de Harry, data em que atingirá a maioridade e, por conta disso, a proteção que recebeu de sua mãe acabará. Para dar início à sua jornada em busca das Horcruxes, o garoto necessita ir para um lugar seguro para se preparar previamente. Desse modo, os membros da Ordem da Fênix e Rony e Hermione se juntam para transferi-lo da casa dos Dursley até A Toca, casa dos Weasley. Metade das pessoas toma a porção Polissuco para se passarem por Potter a fim de despistar inimigos que queiram pegá-los de surpresa. Para ter ainda mais confiança da parte de Voldemort, Snape conta a ele a data correta em que Harry irá ser transportado, o que resulta num ataque ao garoto e aos membros da Ordem no momento em que saem dos Dursley. Nessa luta, Edwige, coruja de Harry, e Olho-Tonto Moody são assassinados por Comensais da Morte e Harry quase é morto pelo Lorde das Trevas, sendo protegido por sua varinha que atacou por conta própria.

Antes de partir, Harry decide ficar alguns dias n'A Toca para o casamento de Gui Weasley e Fleur Delacour. Nesse entremeio, o Ministro da Magia, Rufus Scrimgeour, vai ao encontro do trio para entregar-lhes objetos que Dumbledore deixou em testamento para cada um deles, sendo o livro infantil "Os Contos de

Beedle, o Bardo” para Hermione, um desiluminador⁸ para Rony e a espada de Godric Gryffindor, fundador da casa Grifinória, e o primeiro pomo de ouro capturado por Harry. A espada não é entregue ao garoto por pertencer à Hogwarts, não ao diretor.

No meio do casamento, o Patrono de Kingsley, um dos membros da Ordem, aparece e informa que o Ministério caiu e Scrimgeour está morto. Comensais da Morte aparecem e, em meio ao ataque, o trio de amigos consegue aparatar⁹ para o centro de Londres, onde são encontrados por dois Comensais e fogem para refugiar-se na antiga casa da família Black. Uma vez lá, descobrem que o irmão de Sirius é quem encontrou o medalhão de Sonserina e prometeu destruí-lo. No entanto, depois de ser roubado e dado de mal grado após uma chantagem, o artefato foi parar nas mãos de Dolores Umbridge.

Para recuperar a Horcrux, os amigos invadem o Ministério usando a poção Polissuco. Quando conseguem recuperá-la, são descobertos e perseguidos, terminando por revelar seu endereço na casa dos Black. Por conta disso, eles não podem mais voltar para lá e começam a acampar em locais desabitados.

Passados alguns meses sem achar mais Horcruxes nem descobrir como destruí-las, Rony se vê exausto e sem esperanças e decide abandonar seus amigos. Após um tempo Harry e Hermione decidem ir à aldeia de *Godric's Hollow*¹⁰ por achar que podem encontrar alguma pista. Chegando lá, caem em uma armadilha e são encurralados por Nagini, serpente de Voldemort, e quase são capturados pelo bruxos das trevas

⁸ O Desiluminador é um objeto semelhante a um isqueiro, criado por Dumbledore para remover fontes de luz com um clique.

⁹ Aparatar é a capacidade de desaparecer em um lugar e aparecer em outro instantaneamente. Quando alguém surge no meio do nada, quer dizer que ela aparatou. Quando desaparece, significa que desapareceu. É um método de magia difícil e avançado. Por conta disso, somente bruxos maiores de idade podem se locomover dessa forma. Até os dezesseis anos, cada pessoa carrega consigo um localizador, que permite que o Ministério saiba que a pessoa usou o feitiço sem permissão. Disponível em: <<http://www.dicionarioinformal.com.br/desaparatar/>>. Acesso em 25 nov. 2017.

¹⁰ Godric's Hollow é uma vila conhecida por ter sido lar de muitas famílias bruxas, inclusive a de Alvo Dumbledore e de Harry Potter. O local se tornou conhecido por ser onde os Potter foram assassinados por Voldemort e onde Harry sobreviveu à maldição *Avada Kedavra*. Muitos séculos atrás Godric Gryffindor, um dos quatro fundadores de Hogwarts, habitou nesse local, que acabou recebendo o nome em sua homenagem. Disponível em: <http://harrypotter.wikia.com/wiki/Godric%27s_Hollow>. Acesso em: 30 nov. 2017.

Em uma noite, novamente no acampamento, um Patrono em forma de corça aparece para Harry e o leva até um lago congelado e, no fundo dele, o garoto vê a espada de Gryffindor. Ao tentar recuperá-la, a Horcrux tenta estrangulá-lo e o garoto é salvo por Ronald, que conseguiu reencontrar seus amigos através do Desiluminador de Dumbledore.

Após terem visto um símbolo misterioso em diversos lugares (no livro de contos herdado por Hermione, em um túmulo em Godric's Hollow, em uma carta de Alvo e em um colar usado por Xenofílio Lovegood) o trio resolve buscar informações na casa de Lovegood, pai de Luna. Xeno explica que o símbolo é uma marca de identificação das "Relíquias da Morte", três objetos muito poderosos que tornavam quem os possuía o "Senhor da Morte". São eles: a "Varinha das Varinhas", a "Pedra da Ressurreição" e a "Capa da Invisibilidade".

Quando saem da casa de Lovegood e desaparecem em uma floresta, antes de lançarem os feitiços de proteção, são surpreendidos por um bando de sequestradores. Para que não reconheçam Harry, Hermione lança um feitiço que deforma a cara do amigo. Mesmo assim, desconfiados, os sequestradores levam o trio à casa dos Malfoy para que avaliem se é Potter e chamem Voldemort. Chegando lá, encontram presos Luna, Olivaras, um dos melhores fabricantes de varinhas, e Grampo, um duende funcionário de Gringotes.

Hermione é torturada por Bellatrix Lestrange para que a jovem conte sobre como conseguiu a espada de Gryffindor, visto que há uma igual no cofre dos Lestrange em Gringotes. O elfo doméstico Dobby aparece de repente para salvá-los, resgatando primeiramente Luna, Olivaras e Grampo, levando-os à casa de Gui e Fleur e reaparecendo depois para completar o resgate. Durante a tentativa de fuga, Potter captura as varinhas de Draco Malfoy e Bellatrix. Após desaparecerem em segurança, os garotos percebem que Dobby foi atingido por uma faca jogada por Bellatrix. O elfo vem a óbito e recebe um funeral adequado.

Harry constantemente tem visões diretamente da mente de Voldemort e por conta disso, sabe que ele estava à procura da "Varinha das Varinhas" a fim de tornar-se invencível. O garoto fica confuso sobre o que priorizar em sua missão, se as Relíquias da Morte ou as Horcruxes. Ele acaba decidindo dar continuidade à missão que Dumbledore lhe deu e resolve conversar com Grampo a fim de entrar

em um cofre de Gringotes. Por conta do nervosismo exacerbado de Bellatrix ao pensar na possibilidade de seu cofre ter sido invadido, o garoto desconfia que ela guarda algo de extrema importância lá, possivelmente uma Horcrux que seu mestre lhe confiou a proteção. Na última visão do garoto, Voldemort, tendo finalmente descoberto que o último dono da varinha invencível foi Dumbledore, vai até seu local onde o diretor está enterrado e desenterra o objeto mágico.

Desse modo, conclui-se a Parte 1 do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte*. A segunda parte se inicia com a ida dos garotos, juntamente com Grampo, a Gringotes. Mesmo lutando com funcionários que descobriram os disfarces, os amigos conseguem recuperar mais uma Horcrux, a taça de Helga Lufa-Lufa, uma das fundadoras de Hogwarts. Após fugirem nas costas de um dragão, eles resolvem pular em um lago para salvarem-se. Nesse momento, Harry tem mais uma visão e descobre que Voldemort tomou conhecimento do roubo de sua taça. Assim sendo, o Lorde das Trevas começa a temer que seu segredo tenha sido descoberto e pensa em visitar todas as Horcruxes para ver se estão seguras. Ao fazer isso, vem uma imagem de Hogwarts em sua cabeça, o que permite que Potter descubra que um desses objetos está escondido na escola.

O trio resolve desaparecer na vila de Hogsmeade e quase são capturados por Comensais, sendo salvos pelo dono do pub Cabeça de Javali e irmão de Alvo, Aberforth Dumbledore. Através de uma passagem secreta os garotos conseguem chegar até o castelo. A notícia de que Potter está na escola rapidamente se espalha. Comensais, professores alunos e membros da Ordem da Fênix começam a se preparar para a batalha iminente.

Enquanto os bruxos batalham para proteger Harry, ele vai em busca da outra Horcrux, o diadema de Ravenclaw, outra das fundadoras da escola. Ao procurá-lo na Sala Precisa¹¹, o garoto, juntamente com Rony e Hermione, é surpreendido por Draco Malfoy e dois amigos. Após um breve duelo, Crabbe, um dos comparsas de Malfoy lança um feitiço de Fogo Maldito que incendeia tudo e acaba matando-o.

¹¹ Sala de Hogwarts que aparece misteriosamente quando alguém precisa.

O trio de amigos decide ir ao encontro de Voldermort e assim que chegam ao local, deparam-se com um diálogo entre o bruxo e seu seguidor Severo Snape. O Lorde das Trevas acredita que Snape é o verdadeiro senhor da varinha invencível, uma vez que foi ele que matou Dumbledore, e conclui que terá que matá-lo para que possa adquirir a lealdade da varinha e usufruir de todo seu poder.

Harry pega as lembranças de seu professor e leva até o castelo para vê-los na Penseira. Assistindo-as, o garoto descobre que Snape apaixonou-se por Lílian, sua mãe, desde que os dois eram crianças. Além disso, ao contrário do que se pensava, Snape nunca traiu Dumbledore, sempre foi seu aliado fiel, e jurou proteger Harry durante sua vida. Em uma das memórias, o ex-diretor faz uma revelação a Severo, contando que uma parte da alma de Voldermort se alojou em Harry, fazendo com que o garoto fosse a última Horcrux.

Desse modo, para que o Lorde das Trevas pudesse ser definitivamente derrotado, Harry precisaria ser morto para que o fragmento de alma preso em seu corpo deixasse de existir. O garoto decide caminhar até a Floresta Proibida e se entregar. No meio do caminho, abre o pomo de ouro que herdou e dentro dele encontra a Pedra da Ressurreição deixada lá por Dumbledore. O garoto revive seus pais, seu padrinho Sirius Black e Remo Lupin e segue com eles ao seu lado até chegar a Voldermort, que o mata logo que ele se apresenta.

Potter acorda em um local semelhante a uma estação de trem e encontra Dumbledore. Após conversarem, o garoto descobre que finalmente se libertou do pedaço de alma que havia nele, não sendo mais uma Horcrux.

Voldermort segue com os Comensais até Hogwarts, fazendo com que Hagrid carregue o garoto e o exiba como um troféu. O bruxo faz um discurso tentando trazer os alunos para seu lado. É quando Harry acorda de um salto, revelando que não estava morto, e começa uma agitação entre ambos os grupos, alunos, professores e Ordem da Fênix contra Comensais.

Em meio à batalha Harry revela ao Lorde das Trevas que a varinha não funciona bem com ele, pois Potter é o verdadeiro mestre do objeto, uma vez que a lealdade dela passou para Draco ao desarmar Dumbledore e posteriormente a Harry ao desarmar Draco. Após essa revelação, Voldermort lança o feitiço *Avada Kedavra*,

mas a varinha recusa-se a matar seu próprio mestre, fazendo com que o feitiço volte contra o Lorde das Trevas, matando-o.

Com seu mestre morto, os Comensais batem em retirada. O sentimento é de felicidade de finalmente ter Voldemort morto para sempre. Porém, muitos foram mortos na batalha, entre eles um dos irmãos de Ronald, Remo Lupin, entre outros. Sabendo que a varinha invencível trás muita fama e muitos problemas para seu mestre, Harry a destrói, partindo-a em pedaços.

Dezenove anos depois, Potter está casado com Gina Weasley e Ronald com Hermione. Ambos os casais se encontram na plataforma 9 $\frac{3}{4}$ para embarcarem seus filhos no trem rumo à Hogwarts. Passados todos esses anos, nunca mais houve sinal algum de Voldemort.

4.1 O figurino da saga e as vestes bruxas

O figurino da saga Harry Potter esteve, com o passar dos filmes, sob responsabilidade de três figurinistas diferentes. No primeiro filme, Harry Potter e a Pedra Filosofal, dirigido por Chris Columbus, Judianna Makovsky foi a responsável por definir os figurinos que direcionaram os trabalhos realizados no restante da saga. Por esse trabalho, o primeiro longa-metragem foi indicado, em 2001, ao Oscar de Melhor Figurino e ao Saturn's Awards na mesma categoria, tendo levado esse último prêmio. No segundo filme da saga, Harry Potter e a Câmara Secreta, dirigido novamente por Columbus, Lindy Hemming assumiu o figurino, sendo indicada em 2002 ao Saturn's Awards.

A partir do terceiro filme da saga, Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban, Jany Temime assume o figurino da saga até o último longa-metragem. Todos os seis filmes pelos quais foi responsável pelo figurino foram indicados à premiação Saturn's Awards na categoria de Melhor Figurino.

O terceiro filme também apresentou uma mudança quanto à sua direção. O mexicano Alfonso Cuarón assumiu o cargo de Columbus e trouxe, junto com Temime, algumas mudanças significativas nos trajes dos personagens, assim como mais obscuridade e amadurecimento dos personagens. A maturidade natural das crianças deveria transparecer em suas roupas, uma vez que elas estavam tornando-

se adolescentes. Para isso, a figurinista e o diretor trabalharam juntos e optaram por mostrá-los de um modo mais realista, descontraído e com referências de tendências vestimentares vigentes na época, já que quando atingem a fase da adolescência, passam a preocupar-se mais em seguir a moda.

Figura 1 – Farda de Hogwarts em *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001).



Fonte: Imagem retirada do site <<http://www.playbuzz.com/elizabethsudlow10/7-things-people-who-never-got-their-hogwarts-letter-needs-to-hear>>. Acesso em 29 nov. 2017.

Como exemplo, observamos que, enquanto nos dois primeiros filmes os uniformes escolares de Harry, Rony e Hermione consistiam em duas camadas bem arrumadas de suéteres e robes (figura 1), a partir de *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004) os garotos e seus colegas se apresentam com gravatas mal arrumadas, camisas mal-passadas e muitas vezes dispensam o uso dos suéteres¹² (figura 2).

Como vemos ainda na figura 1, os robes do fardamento são todos na cor preta, salvo por uma aplicação colorida com o brasão de Hogwarts. A partir do terceiro filme, Temime quis mudar logo esses robes e torná-los mais glamourosos, para que os garotos sentissem algo especial ao vestí-los. Assim, foram adicionados capuzes e cores às vestes que, por meio de um detalhe em seda, possibilitavam

¹² Disponível em: <<http://elitedaily.com/entertainment/film/harry-potter-jany-temime-interview/1992751/>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

uma identificação quanto às diferentes casas da escola (figura 2). Ela afirma que pôs “algumas cores dentro dos robes, pois queria que se pudesse definir de longe quem era da Grifinória, quem era da Lufa-Lufa, quem era da Sonserina”¹³, já que essa separação por casas é algo bastante presente e essencial na trama.

Figura 2 – Farda de Hogwarts em *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).



Fonte: Imagem retirada do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

Sobre seu processo de criação, Jany declara que é bastante inspirada pelas cores e faz seus primeiros desenhos à mão com uma caneta, de um modo bastante orgânico. Como iremos analisar posteriormente, ela definiu uma identidade e uma cartela de cores para cada personagem e foi bastante fiel a elas, tanto em vestes casuais como mais formais.

Em um trabalho de concepção de figurino de grande porte, deve existir uma equipe responsável por isso. No time de Temime estava o designer brasileiro Mauricio Carneiro, um dos responsáveis por desenhar os trajes cênicos dos personagens. Em uma entrevista Mauricio apontou que a criação das vestes e dos adereços envolve “muito trabalho, com muita gente envolvida. Até chegar ao produto final existe um grande processo de tentativas, tudo tem que estar perfeito, cada detalhe”. Um mesmo figurino pode ser recriado e redesenhado diversas vezes até

¹³ Disponível em: <<http://peopleschoice.com/2017/06/20/harry-potter-costume-designer-jany-temime-reveals-mickey-mouse-inspiration-behind-hogwarts-robres-redesign/>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

que passe por diretor, produtor, atores, entre outros profissionais, e seja finalmente aprovado.

O designer conta que em *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1* (2010) foram necessários em média 20 trajes para cada personagem, alguns deles tiveram várias versões até chegar ao resultado final. Alguns beneficiamentos e efeitos nos figurinos também são necessários, como foi o caso desse filme, onde o trio de amigos passa a maior parte do tempo fugindo. Por conta disso, as peças deveriam passar a impressão de sujas e gastas¹⁴.

Quando se trata de figurino, boas escolhas na teoria, durante o esboço no papel, podem não funcionar muito bem quando postas em prática. Por isso a importância de atentar-se aos mínimos detalhes durante a criação. Foi o caso do figurino criado por Temime para os Comensais da Morte no filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

Figura 3: Comensais da Morte durante um ataque em *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005) e membros da Ku Klux Klan.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005), disponível em: <<https://mundoestranho.abril.com.br/historia/o-que-foi-a-ku-klux-klan-ela-ainda-existe/>>. Acesso em 30 nov. 2017.

Era a primeira vez que Temime criava o figurino dos servos de Voldemort e, pensando na locação, um campo aberto e com muito espaço de filmagem, criou chapéus pontudos inspirados na Ku Klux Klan¹⁵ (figura 3). Ela afirma que durante a

¹⁴ Disponível em: <<https://coisasdescila.com/2015/06/30/a-moda-em-harry-potter/>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

¹⁵ “A Ku Klux Klan (KKK) foi uma organização racista secreta que nasceu no final do século 19 nos Estados Unidos [...] Seus militantes adotaram capuzes brancos e roupões fantasmagóricos para esconder a identidade e assustar as vítimas”. Informações disponíveis em: <<https://mundoestranho.abril.com.br/historia/o-que-foi-a-ku-klux-klan-ela-ainda-existe/>>. Acesso em

chegada deles ao acampamento, “poderia ver apenas o topo das pontas, essa era uma imagem muito assustadora”¹⁶. Apesar de ter funcionado bem nesse contexto, o figurino não foi propriamente pensado para outras ocasiões em que o espaço fosse mais limitado. Como o chapéu era muito alto, era muito difícil, limitante e nada prático tentar encaixá-lo bem nas cenas durante as filmagens.

Figura 4: Comensais da Morte na segunda versão de figurino criado por Temime.



Fonte: Imagem disponível em: <<http://www.insidethemagic.net/2016/08/the-death-eaters-are-coming-to-the-wizarding-world-of-harry-potter-at-universal-studios-japan/>>. Acesso em 30 nov. 2017.

Por conta das limitações, Temime teve que pensar em outra versão do figurino, de modo que o exército do mal continuasse transmitindo uma imagem intimidadora e aterrorizante. Os chapéus pontudos foram retirados e substituídos por capuzes (figura 4). Máscaras de ferro também foram adicionadas, o que, segundo a figurinista, deixou todo o conjunto do figurino muito mais assustador¹⁷.

Na trama, os bruxos vivem por muito mais tempo do que os humanos normais, às vezes vivendo centenas de anos. Para retratar esse fato através das roupas, utilizou-se a mistura de elementos estilísticos modernos e medievais. As referências vêm desde a Idade Média, passando pelos anos 1940 e 1950 e mesclando com a contemporaneidade. Em muitos personagens é possível perceber essa mistura, como se a personagem fizesse esse trabalho de mesclar suas roupas antigas com peças novas.

30 nov. 2017.

¹⁶Depoimento concedido por Jany Temime durante uma entrevista. Disponível em: <<http://elitedaily.com/entertainment/film/harry-potter-jany-temime-interview/1992751/>>. Acesso em 30 nov. 2017.

¹⁷ Disponível em: <<http://elitedaily.com/entertainment/film/harry-potter-jany-temime-interview/1992751/>>. Acesso em 30/11/2017.

No mundo mágico de Harry Potter, as roupas dos bruxos são claramente diferentes das vestimentas trouxas. Normas de uso foram ditadas pelo Estatuto Internacional de Sigilo, que estabelece diretrizes sobre vestimentas para bruxos e bruxas quando estão em público. Essas regras têm por objetivo não chocar os trouxas ao verem alguém com roupas consideradas estranhas e, assim, não desconfiarem da existência deles.

De acordo com o site Pottermore¹⁸, quando inseridos na comunidade trouxa, os bruxos utilizam como sinal de identificação de uns para os outros o uso das cores roxa e verde em suas roupas. No entanto, essa não é uma regra obrigatória e muitos bruxos optam por usar as cores que mais agradam ao seu gosto. Além disso, as normas do Estatuto determinam que bruxos e bruxas adotem um padrão vestimentar que seja o mais semelhante possível à moda trouxa vigente na época. Suas roupas também devem ser apropriadas ao local, ao tempo e à ocasião e não se deve fazer ajustes na frente de trouxas.

Apesar das regras serem bem explicitadas, infrações por mal uso das roupas são bastante comuns no mundo bruxo. Enquanto as gerações mais novas adaptam-se muito facilmente às vestes trouxas e à moda, os bruxos mais velhos, algumas vezes com centenas de anos, encontram muita dificuldade em seguir a rapidez com que a moda trouxa muda. Contudo, mesmo os bruxos mais resistentes às normas devem segui-las se não quiserem ser penalizados. Mas isso não os impede de darem um toque bruxo à suas roupas trouxas, seja através das cores, texturas ou estilo.

No entanto, em alguns raros casos as normas podem ser quebradas. No dia do desaparecimento de Voldemort (e da morte de Lílian e Tiago Potter) o Ministério anunciou um dia de anistia por conta da grande celebração. No primeiro livro da saga, durante esse dia de comemoração, Válter Dursley, tio de Harry, espanta-se por encontrar na rua muitos sujeitos vestidos de modo que ele

¹⁸ “Pottermore, a publicação digital, e-commerce, companhia de entretenimento e notícias de J.K. Rowling, é a editora digital global de Harry Potter e O mundo mágico de J.K. Rowling. Como o coração digital d’ O mundo mágico de J.K. Rowling, pottermore.com é dedicado a desbloquear o poder da imaginação. Ele oferece novidades, recursos e artigos, bem como novas e anteriormente inéditas conteúdos escritas por J.K. Rowling” (tradução nossa). Disponível em: <<https://www.pottermore.com/about/us>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

considerava inaceitável e fora do normal, com longas capas, chapéus pontudos e cores berrantes e incomus.

De acordo com J.K. Rowling, a roupa padrão dos bruxos consiste na mesma imagem que é socialmente associada a eles: túnica longa e lisa e chapéu pontiagudo (sendo esse item opcional)¹⁹. A roupa das mulheres é um vestido longo que se assemelha à túnica dos homens. Essas vestes são formais e muito tradicionais e apresentou pouca mudança ao longo dos séculos. O uso delas revela orgulho e apego à história bruxa.

¹⁹ Disponível em: <<https://www.pottermore.com/writing-by-jk-rowling/clothing>>. Acesso em: 30 nov. 2017.

5 ANÁLISE DOS PERSONAGENS DA SAGA E SEUS FIGURINOS

Foram analisados os figurinos utilizados por quatro personagens da saga Harry Potter ao longo dos oito longa-metragens a fim de melhor compreender a importância do figurino como elemento comunicador e entender como a psicologia das cores agiu para indicar mudanças psicológicas dos personagens. Estes foram escolhidos por conta de seu destaque na saga, relevância do figurino e preferência da autora. São eles: Harry Potter, Ronald Weasley, Hermione Granger e Alvo Dumbledore. A responsável pela concepção de grande parte das vestes e adereços foi a figurinista norte-americana Judianna Makovsky, que recebeu indicação no Oscar de Melhor Figurino por esse trabalho.

É necessário destacar que, de acordo com as categorias de tipos de figurino criadas por Martin (1990), o figurino da saga se classifica como para-realista, onde a preocupação com a veracidade histórica não é imprescindível em todos as vestimentas. A saga segue as referências históricas de acordo com o ano em que se passa o filme quando se trata dos trouxas, as pessoas não-bruxas. Nesse caso, há coerência entre tempo, espaço e figurino ao vermos pessoas comuns vestidas com roupas consideradas casuais. Quando observa-se as representações do mundo bruxo, por se tratar de ficção, os figurinos passam a não ter relação com a atualidade, utilizando-se de referências estéticas de outras épocas.

5.1 O Garoto Que Sobreviveu: Harry Potter

Harry Potter é o protagonista da saga, começando nessa ainda bebê, com um ano de idade na ocasião em que seus pais são assassinados. A saga se inicia com a cena de Harry bebê no momento em que é entregue aos cuidados de seus tios. Durante toda sua estadia com seus tios Dursleys, há uma clara antipatia deles para com o sobrinho, contrastando fortemente com o modo que eles mimam o filho Dudley. Harry não tem um quarto próprio na casa dos tios, dorme no pequeno armário embaixo da escada e todas suas roupas são herdadas de seu primo. A análise do figurino de Potter será dividida de acordo com os oito filmes da saga.

5.1.1 *Harry Potter e a Pedra Filosofal*

Nas ocasiões em que aparece antes da sua ida à escola de bruxaria, Harry usa suas roupas surradas, sempre em tons escuros como cinza, marrom e azul escuro. O primeiro e o segundo figurino de Harry no filme “Harry Potter e a Pedra Filosofal” consistem em roupas desgastadas e largas, as quais ele herda de seu primo Duda. Por conta da diferença corporal dos dois - Harry é franzino enquanto seu primo é mais gordo - as roupas estão sempre grandes e largas.

Figura 5 - Harry e Duda no dia do seu aniversário.



Fonte: Montagem feita pela autora. Imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001).

Na ocasião do aniversário de seu primo Duda, Harry veste uma blusa de malha de mangas longas de cor cinza-esverdeada (figura 5). De acordo com Farina, Perez e Bastos (2006), a cor cinza tem como associação afetiva o desânimo, a tristeza e a carência e pode passar a noção de resignação. Tais características condizem com a situação que o personagem está passando nas cenas iniciais.

O desânimo e a tristeza pode-se relacionar com o fato de que, apesar de ser um dia festivo para a família, ele continua sendo tratado com desdém e brigas e por nunca ter tido aniversários iguais aos de seu primo, afirmando nunca ter ganhado presentes enquanto o primo ganhou trinta e oito na ocasião. A carência se associa com a orfandade e a dicotomia no tratamento dispensado a Harry e ao seu primo pela parte de seus tios, não sabendo, assim, o que é ter uma família amorosa.

Segundo Pedrosa (2002), o verde evoca a ideia de passividade e neutralidade psicológica, o que nessa situação, casa com a cor cinza, confirmando a resignação do personagem. Apesar dos maus-tratos, o personagem apresenta uma atitude passiva, demonstrando certo receio de seus tios e, num primeiro momento, medo de confrontá-los, demonstrando assim sua conformidade em aceitar a situação incômoda que vive.

Harry veste também uma camisa flanelada xadrez de mangas longas, apresentando as cores azul, branco e marrom. O azul, segundo Fraser e Banks (2007) quando possui conotação positiva, remete à inteligência, confiança e serenidade, mas, por outro lado, pode significar frieza, antipatia e falta de emoção. A cor branca simboliza neutralidade, paz, castidade, juventude, modéstia e ainda carência afetiva e solidão. O marrom, por sua vez, nos remete à cor da terra, trazendo uma ideia de acolhimento e simplicidade. É associada ainda com maturidade, responsabilidade e estabilidade emocional, porém, quando utilizada em excesso pode revelar muita auto-crítica e isolamento.

Observando a junção dessas três cores aplicadas ao figurino do Harry, vêm reforçar a ideia passada pela blusa cinza-esverdeada, onde nos deparamos com um menino que apesar de toda rejeição sofrida e o isolamento afetivo por parte da família, apresenta-se como um garoto maduro para sua idade e que, sem saber da sua condição de bruxo famoso, manteve-se humilde, simples e resignado para com a vida que leva com seus tios.

Percebe-se, no entanto, que mesmo essas roupas sendo provenientes de seu primo, o mesmo não é visto utilizando vestes no mesmo estilo, as suas são geralmente de cores claras e vivas, como branco, vermelho e creme. Nesse caso, o vermelho presente na roupa de Duda (figura 5), remete à alegria e comemoração de seu aniversário, enquanto o bege confere remete ao conforto e à passividade²⁰, conferindo a ele um ar de despreocupado.

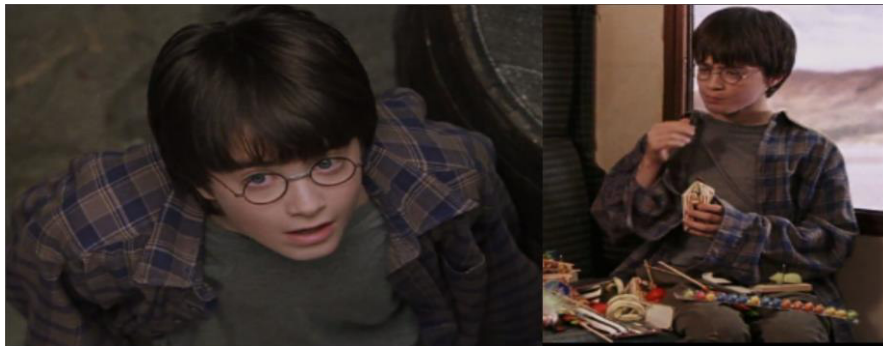
Em seguida, vemos Harry no dia do seu aniversário de onze anos (figura 6), ocasião em que os bruxos recebem sua carta de aceite na escola de Hogwarts, a qual ele até então desconhece a existência, bem como o fato de que é um bruxo. Na

²⁰ Retirado do site <<http://www.significadodascors.com.br/significado-do-bege.php>>. Acesso em 20 jan. 17.

ocasião de seu aniversário lhe é anunciado sua condição de bruxo célebre, pois é a única pessoa a ter sobrevivido à maldição da morte *Avada Kedavra*, o que lhe rendeu a cicatriz em forma de raio que leva na testa.

Apesar de ainda estar portando roupas de seu primo, observa-se que nessa segunda ocasião a cor marrom é predominante, estando presente quase que no look completo. Desse modo, pode-se associar à saída da casa dos tios, onde Harry adquire certa independência e maturidade, o que vem atrelado a muitas responsabilidades.

Figura 6 - Harry em sua ida para Hogwarts.



Fonte: Montagem feita pela autora. Imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001).

Durante toda sua permanência em Hogwarts, Harry utiliza o uniforme, que será tratado em tópico mais a frente, e é somente no final do filme que ele aparece com uma roupa que se destaca das demais utilizadas até então. De acordo com Bellantoni (2005), quando uma cor viva surge em meio a tons neutros como, por exemplo, tons terrosos, nossos sentidos se aguçam com o contraste. Nesse caso, a cor forte se destacando pode nos dar uma pista de que vai acontecer alguma agitação em seguida.

Nessa ocasião, ele deverá enfrentar o vilão que matou seus pais e aparece trajando uma blusa de cor vermelho vivo e uma calça bege (figura 7), assemelhando-se às roupas de seu primo, porém apresentando significados diferentes, pois enquanto seu primo se encontra alegre e despreocupado, Harry passa por um momento de extrema tensão e perigo.

Figura 7 - Harry na luta contra Voldemort.



Fonte: Montagem feita pela autora. Imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001).

Farina, Perez e Bastos (2006) apontam que a cor vermelha pode ter diversas conotações, tanto positivas quanto negativas, como a ideia de força, valentia e honra bem como pode significar alerta e morte, por relacionar-se à cor do sangue. Quando relacionada com a cena, essa cor pode transmitir diversas sensações. Nela, o objetivo de Harry e seus amigos é impedir o roubo da Pedra Filosofal, e desde o início, quando encontram o cão gigante de três cabeças, Cerbero, percebe-se que o perigo é iminente. Esse acontecimento é, nesse filme, o que marca a bravura do personagem principal e de seus amigos, por, mesmo sendo alunos recém-ingressantes, buscarem resolver a adversidade. Harry precisa provar sua destreza com a vassoura voadora, sua coragem durante uma partida de xadrez e valentia para enfrentar face-a-face o vilão. De acordo com Nóbrega (2015) a cor vermelha evoca ainda o instinto de sobrevivência, o “lute ou fuja”, que observamos quando o personagem tenta fugir e é impedido pelo fogo conjurado por magia e decide lutar e a ideia de vitória e objetivos alcançados, que constatamos quando Harry sai vitorioso.

5.1.2 Harry Potter e a Câmara Secreta

Após o final do ano letivo todos os alunos retornam a suas casas para o período das férias de verão. Harry volta então a morar na casa de seus tios e passa as férias sem receber notícias de seus amigos. Em *Harry Potter e a Câmara Secreta* (2002), quando está prestes a retornar para mais um ano em Hogwarts, o garoto

recebe a visita de um elfo doméstico, Dobby, que alerta-o dos perigos que o esperam na escola. As roupas que o menino veste continuam sendo de tecidos práticos e baratos como o moletom e o brim e os tons azulados e amarronzados usados por ele no início da saga ainda se mantêm presentes. Uma vez que analisamos anteriormente a forma e materiais semelhantes aos do figurino utilizado por Harry na figura 8, destacaremos a utilização das cores no mesmo.

Figura 8 – Harry durante as férias na casa dos seus tios.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Câmara Secreta* (2002)

Ambas as cores utilizadas no figurino de Harry fazem parte do acorde do masculino (HELLER, 2013, p.32), que possui um simbolismo neutro. Contudo, o marrom quando combinado com outras cores, tem grande influência sobre elas, “rouba o caráter de qualquer cor que for acrescentada a ele” (HELLER, 2013, p. 258). Por conta dessa propriedade, o azul, que possui diversos simbolismos positivos, se dota de um significado negativo nesse contexto. Junto do marrom, “todas as cores luminosas desaparecem. Desaparece a paixão” (HELLER, 2013, p. 256).

É exatamente nesse estado de espírito que o garoto se encontra nesse momento, após ter passado todo o verão sem receber cartas de seus amigos, sentia-se esquecido, rejeitado, desanimado, “marrom”, assim como acontece na natureza quando algo “está murchando, definhando” (HELLER, 2013, p. 256). Após um ano de convivência com Rony e Hermione em Hogwarts, passar as férias sem ter contato com a magia e o mundo bruxo (pois não se pode fazer magia fora da escola quando é menor de 17 anos) deixa o menino bastante infeliz e deprimido.

Destacamos ainda atribuições que Heller faz a ambas as cores. O azul também foi relacionado por muito tempo às classes inferiores devido à sua aparência por vezes turva, dando à roupa um aspecto de suja. Heller (2013, p. 42) aponta “é a cor em que a sujeira menos se vê”, daí vem ainda sua relação com a praticidade, já que as classes inferiores necessitavam de roupas que não precisassem ser trocadas frequentemente. “Numa época em que as roupas de cores luminosas eram símbolos de status, as roupas não tingidas denotavam claramente uma condição inferior” (HELLER, 2013, p. 259), afirma a autora. Ela aponta igualmente o marrom como sendo considerada, na Idade Média, a cor dos pobres (2013, p. 259) por não deixar evidenciar a imundície e por ser a tonalidade dos tecidos não tingidos.

No figurino de Harry podemos relacionar esse aspecto devido à tonalidade não ser clara e vibrante, mas escura e com aparência desbotada, podendo facilmente ser uma roupa que estava sendo utilizada há mais de um dia, além de haver grande probabilidade de ser uma roupa velha de seu primo Duda.

Dobby revelou a Harry que seus amigos haviam lhe enviado cartas durante todo o verão, as quais o elfo interceptou com o objetivo que o menino se sentisse esquecido e não tivesse mais vontade de voltar à Hogwarts. Apesar das tentativas e alertas do elfo para que o garoto não voltasse para mais um ano letivo, Harry declara que irá voltar, independente do aviso de que algo ruim irá acontecer se ele assim o fizer.

À vista disso, o elfo, tentando achar mais uma maneira de manter o garoto na casa de seus tios, realiza uma magia, fazendo com que o garoto seja culpado e posto de castigo, ganhando assim uma grade de ferro em sua janela para que não possa sair para nenhum lugar.

Figura 9 – Harry n’A Toca, casa dos Weasley, após a fuga da casa dos seus tios.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Câmara Secreta* (2002)

Uma vez que o Harry não tinha meios de sair de casa para ir à escola, Rony, juntamente com seus irmãos gêmeos Fred e Jorge, aparece uma noite na janela do amigo a bordo de um carro voador a fim de ajudá-lo em uma fuga. Apesar de seu tio Válter ter tentado impedir, o garoto conseguiu embarcar no veículo dos Wealey rumo à casa deles. Durante a escapada, Harry trajava roupas de aparência confortável e prática, como é de costume dele (figura 9).

As tonalidades puxadas para o vermelho se mostram em evidência, presentes na camisa bicolor de malha bem como na calça, em uma nuance com bastante preto adicionado a ela. Coragem e energia são qualidades atribuídas aos tons escarlates (HELLER, 2013, p. 56), assim como o regogizo e a alegria (HELLER, 2013, p. 59).

Tais características, associadas à ocasião da fuga, evidenciam a ousadia do garoto ao afrontar seu tio e a animação e euforia que o garoto sentiu não ter mais sua liberdade cerceada. A visita inesperada de Rony, amigo que ele não via há alguns meses, também foi motivo de muita felicidade. Salintamos ainda que o vermelho, quando acrescido da cor preta, faz parte do acorde do proibido (HELLER, 2013, p. 67), que pode ser relacionado à impedição (e a afronta à mesma) que o pequeno bruxo enfrentou por parte de seus tios.

Figura 10 – Harry na estação de trem, após ser impedido de embarcar no Expresso de Hogwarts.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Câmara Secreta* (2002)

Uma vez na casa dos Weasley, Harry junta-se a eles para irem à estação central de Londres, de onde sai o trem rumo à Hogwarts. Para terem acesso à plataforma do trem, 9 ³/₄, é necessário entrar por uma passagem nas paredes, entre a plataforma 9 e 10. A passagem fecha magicamente em um horário determinado, ao partir do trem. No entanto, apesar de ainda estarem dentro da hora permitida, quando a dupla de amigos tenta entrar na plataforma escondida, a parede não está mais oca. A passagem se fechou e os garotos são impedidos de embarcar no trem.

As roupas do garoto se mantêm nos mesmos tecidos, formas e tons sóbrios analisados anteriormente. Apesar das cores neutras como azul e castanho-acinzentado estarem presentes denotando a simplicidade, o vermelho da camisa flanelada se sobressai nessa ocasião, evidenciando a agitação e adrenalina do momento, uma vez que os garotos vão para a escola voando com o carro e quase colidem com o trem, sendo apanhados ainda pelo Salgueiro Lutador, árvore anciã na escola que bate em quem se aproxima ou encosta nela.

Após o início de seu segundo ano de estudo de magia, Harry começa a ouvir vozes através das paredes afirmando que querem matar alguém. Ao mesmo tempo, é revelado que a Câmara Secreta foi aberta. De acordo com os rumores, na câmara existe um monstro desconhecido, posto lá por Salazar Sonserina, fundador da casa de mesmo nome, antes do mesmo abandonar a escola. Salazar queria que o ensino da magia fosse oferecido somente para aqueles de sangue-puro, nascido de família bruxas.

Quando os outros fundadores não concordaram, antes de ir embora, ele pôs a criatura escondida na escola com o objetivo de matar alunos trouxas. Porém, somente o herdeiro do bruxo poderia abrir a câmara e liberar o monstro. No momento em que se descobre que Harry é ofidioglota (ou seja, tem a habilidade de falar com as cobras), surgem os rumores de que ele é o herdeiro, pois essa habilidade é algo raro no meio mágico e associado com bruxos maus e ainda com Salazar.

O trio de amigos começa então a busca por descobrir que tipo de criatura está assombrando a escola e nisso Harry encontra um diário que pertenceu o Tom Riddle (que iria se tornar futuramente Lord Voldemort). Numa visão desse diário, descobre que Hagrid levou a culpa por ter aberto a Câmara e liberado um monstro que matou uma garota cinquenta anos atrás, o que causou sua expulsão como aluno.

Figura 11 – Harry na casa de Hagrid.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Câmara Secreta* (2002)

Assim como outros alunos, Hermione foi encontrada petrificada pelo monstro e Harry e Rony têm que solucionar o caso antes que aconteçam mais casos. Os meninos vão até a casa de Hagrid para pedir explicações quando são surpreendidos pelo Ministro da Magia, que vem levar o gigante em cárcere por conta de seu suposto envolvimento com a abertura da câmara décadas atrás, temendo que ele esteja envolvido novamente com o caso. Hagrid é levado para Azkaban, sem não antes dar a dica aos dois meninos para seguirem as aranhas. Não há muitas mudanças no figurino de Harry nesse momento (figura 11). O combo de camisa flanelada, calça de brim e moletom de malha permanece, dessa vez em tons

de cinza, preto e azul. Segundo Heller (2013, p. 32) esse trio de cores está presente nos acordes da concentração, do masculino, do grande e da introversão. Nesse momento, o garoto precisa fazer uso da razão para solucionar os mistérios que envolvem a câmara e o monstro.

Após descobrirem que a criatura é um basilisco, uma espécie de cobra gigante capaz de matar aqueles que olharem em seus olhos, os garotos entram na Câmara com o objetivo de resgatar Gina, a irmã de Rony que foi levada para lá. Harry enfrenta o monstro e conta com a ajuda da fênix (ave mitológica que renasce das cinzas e possui poderes curativos) de Dumbledore, que entrega a ele a espada de Godric Gryffindor, fundador da casa Grifinória, para que ele possa matar a cobra e cura-o dos ferimentos com sua lágrima.

O garoto descobre ainda que Tom Riddle, dono do diário, tornou-se Voldermort, e através do caderno, possuiu Gina para que ela pudesse liberar o basilisco. Para salvar a vida da garota, ele então destrói o caderno.

5.1.3 *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban*

Em *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004), Harry é mostrado inicialmente vestido com roupas mais arrumadas. Blusa de malha por baixo de uma camisa xadrez de botão e tecido plano passada por dentro da calça de brim, cinto e sapatos escuros compõem seu figurino.

Figura 12 – Harry durante um jantar na casa de seus tios Dursley.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

A ocasião da cena (figura 12) é um jantar na casa dos Dursley feito para receber a visita de Guida, irmã de Valter. A mulher trata Harry com muita antipatia e desprezo, deixando transparecer que nunca gostou do garoto e de seus pais. Após ouvir seus pais sendo insultados por Guida, o garoto se exalta e perde o controle da sua magia, fazendo com que ela inche como um balão e comece a voar alto no céu.

A roupa de Harry, apesar de ser mais arrumada do que usualmente, não denota grande sofisticação. Os tons esverdeados predominam nas vestes, nos remetendo a sensações características da cor e também presentes na cena como repulsa e nojo. Em alguns países europeus, o verde é também associado a sentimentos de infelicidade e raiva (HELLER, 2013, p. 115). Essas emoções são direcionadas à Guida, mas também aos seus tios, que mesmo sabendo a verdade sobre seus pais, em nenhum momento os defenderam.

Logo após o ocorrido, o garoto faz suas malas para sair da casa dos tios, alegando que qualquer canto é uma melhor opção para ele. Após discutir com Valter, ele começa a vagar na rua. Rapidamente anoitece e entre os arbustos aparece um cão preto latindo para o garoto. Com o susto, ele acidentalmente chama o Nightbus, ônibus noturno para bruxos perdidos, e se dirige para a estalagem conhecida como Caldeirão Furado.

Figura 13 – Harry no momento da fuga da casa dos tios e ao chegar ao Caldeirão Furado.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

A mudança no figurino (figura 13) consiste apenas na adição de um moletom azul escuro às outras roupas e à sua desordenação, perdendo o ar mais

arrumado do jantar. A nova peça, além de trazer despojamento ao figurino, carrega a simbologia da cor azul escura. O tom desbotado nos remete, como já citado anteriormente, a classes baixas e desbotadamente devido ao uso.

Fraser e Banks (2011, p. 24) afirmam que a percepção da cor é subjetiva, seu significado pode ser positivo ou negativo de acordo com a situação. O azul pode ser visto como inteligência, harmonia e concentração (HELLER, 2013, p. 32) mas também como solidão, e determinação, quando apresentado em tonalidade escura (NÓBREGA, 2015, p. 35). Assim, associamos a cor à tomada de decisão do garoto ao sair de casa para que pudesse ficar longe de seus parentes e assim ter um pouco de paz para si.

No ônibus noturno o garoto toma conhecimento que um bruxo chamado de Sirius Black conseguiu escapar da prisão de Azkaban. No dia seguinte, Harry encontra Hermione, Rony e sua família no Caldeirão Furado.

Figura 14 – Harry no Caldeirão Furado.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

Arthur Weasley, pai de Rony, chama Harry para uma conversa (figura 14) e revela a ele que Sirius Black era um seguidor de Voldemort e escapou com o objetivo de ir atrás do garoto para matá-lo e retomar o poder para seu mestre.

Mais tarde no mesmo dia os garotos embarcam no Expresso Hogwarts rumo à escola. No meio do trajeto o trem estaciona aparentemente sem motivo

algum e um Dementador²¹ entra na cabine que o trio divide com um professor e ataca Harry, que acaba desmaiando.

Figura 15 – Harry no Expresso Hogwarts em direção à escola.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

As roupas usadas por Harry (figura 14 e 15) consistem em um moletom de malha com manga no estilo raglan nas cores vermelho e cinza, o moletom já analisado anteriormente e calça também azul escura. As modelagens folgadas utilizadas são muito presentes nos figurinos do garoto e também bastante apropriadas para viagens longas, como é o caso do trajeto de Londres até a escola.

O azul escuro predomina visualmente no figurino e está ligado à solidão, e o cinza, visto apenas em detalhes, nos remete ao desânimo e à tristeza do garoto. Sobre o vermelho escuro puxado para o roxo, Nóbrega (2015) afirma que:

[...] [a cor] pode estar ligada ao princípio da vida, à ideia de perigo, à coragem física, ao “lute ou fuja”, à agitação e à tensão, podendo ainda representar a ideia de uma mudança de vida - e do roxo – que traz, em seu caráter simbólico, o presságio de uma possível morte ou perda, inspira associações com o não físico e com transformações pessoais; se for escurecido, passa a ter ligação com a ideia de saudade, ciúme, angústia e melancolia. (NÓBREGA, 2015, p. 57)

Sendo assim, o vermelho nesse caso é a cor que melhor comunica a atual situação de Harry. Esses simbolismos e sensações citados por Nóbrega (2015)

²¹ Dementadores são criaturas das trevas, impiedosas, que se alimentam da felicidade humana e causam uma sensação de extrema tristeza e desânimo quando estão próximos de alguém. Através do “beijo do Dementador”, eles consomem a alma das pessoas, deixando suas vítimas em estado vegetativo.

sobre o vermelho escuro, assim como os significados das cores cinza e azul escuro, podem ser relacionados com o fato de que ele corre grande perigo de vida com Sirius Black à solta. Com a notícia da fuga de Black, não só Harry como o mundo bruxo num geral está em estado de alerta, tenso e agitado. Podemos associar também com o sentimento que os Dementadores causaram ao atacar o Expresso Hogwarts. Ademais, no momento do ataque, pouco antes de desmaiar, o garoto ouve a voz de sua mãe gritando seu nome, o que lhe causa angústia e saudade.

O ano na escola se inicia com o clima de tensão pairando sobre todos os alunos e professores. Harry recebe o presságio da morte durante uma aula de adivinhação. O Sinistro, cachorro preto e grande, aparece na xícara de chá é o pior mau agouro que alguém pode receber, já que prevê uma morte.

Ouvem-se notícias de que Black foi visto numa região perto de Hogwarts e dias depois, a Mulher Gorda (pintura que guarda a entrada da sala comunal e dormitórios da casa Grifinória) afirma ter sido atacada pelo fugitivo, causando grande tensão na escola.

A partir do terceiro ano, os alunos têm permissão para ir à Hogsmeade, vila perto do castelo. O tio de Harry não assinou a permissão, desse modo ele é o único dos seus amigos que não pode ir ao passeio. Em uma dessas visitas, fazendo uso da Capa da Invisibilidade²² que herdou de seu pai, ele tenta escapar no castelo para seguir seus amigos, sendo descoberto por Fred e Jorge, irmãos de Rony.

Os gêmeos resolvem presentear Harry com o Mapa do Maroto²³ para que ele possa ir à Hogsmeade de maneira segura através de uma das passagens secretas do castelo (figura 16).

Figura 16 – Harry recebendo o Mapa dos Marotos e Fred e Jorge.

²² A capa da invisibilidade é um manto que torna quem a veste invisível. Pode ser feita com fios com propriedades mágicas ou com feitiços de desilusão. Pode ser ainda uma das Relíquias da Morte que, segundo a lenda, a própria Morte cortou um pedaço de sua capa para dar como recompensa à Ignotto Peverell.

²³ O Mapa do Maroto é um mapa de Hogwarts criado por quatro amigos: Remo Lupin, Pedro Pettigrew, Sirius Black e Tiago Potter. Ele tem propriedades mágicas e mostra a localização exata e a movimentação de cada pessoa dentro dos limites da escola. Além disso, indica salas, corredores, caminhos e passagens secretas do castelo e seu arredor.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

Após chegar em Hogsmeade e encontrar Rony e Hermione, o garoto avista o Ministro da Magia, Cornélio Fudge, prester a entrar em um pub quando comenta que Sirius está à solta por conta de Harry. Curioso, ele segue Fudge e suas companhias. Nessa ocasião ele ouve a história que todos estavam tentando esconder dele: Black era melhor amigo de seus pais e seu padrinho e mesmo assim os entregou à Voldemort e matou Pedro Pettigrew. O menino fica muito arrasado e desolado com o que acabou de ouvir.

Nesse momento, o preto predomina no figurino de Harry (figura K), trazendo sensações de ameaça, peso (FRASER e BANKS, 2011, p. 66), irritação, o fim de tudo e o nada. Segundo Heller (2013), o pintor Kandinsky descreve essa cor como sendo “um nada sem possibilidades, um nada morto [...] um eterno calar, sem futuro e sem esperança”. A autora ainda aponta o preto como sendo a cor de tudo que é mau, a exemplo do azar, da violência e da brutalidade (HELLER, 2013, p. 133). Ainda sobre o simbolismo do preto, Nóbrega (2015) afirma que a cor:

Psicologicamente encarnando uma tristeza profunda da angústia infinita – como o luto -, pode também evocar o caos, o nada, o céu noturno, as trevas terrestres, o mal, a angústia, a tristeza, o inconsciente e a morte, sendo o preto o símbolo maior da frustração e da impossibilidade. (NÓBREGA, 2015, p. 46)

Para sintetizar: são muitos os simbolismos que o preto carrega e geralmente, a cor é associada à sentimentos negativos e influencia outras cores negativamente quando combinada com elas. Podemos inferir que esse é até então o

figurino mais sombrio de Harry, carregado de uma carga emotiva muito forte e negativa por conta dos recentes ocorridos.

Abalado e angustiado com o risco iminente à sua vida e com os detalhes do assassinato de seus pais que lhe foram revelados, o garoto deixa transparecer seu caos interno e demonstra uma raiva que até então não havia sido expressa, afirmando que espera pelo seu confronto com Sirius para que possa matar seu padrinho.

Figura 17 – Harry indo visitar Hagrid.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

Em seu figurino seguinte (figura 17), Harry continua a usar tonalidades sóbrias - azul escuro e preto. O peso dessas cores segue presente nas emoções do garoto. Desânimo, tristeza, angústia e uma relação com a morte permanecem presentes nos seus dias. Nessa cena podemos relacionar esses sentimentos ainda a outro acontecimento. Hagrid, bastante entristecido, comunica ao trio que Bicuço, seu hipogrifo²⁴ de estimação, foi condenado à morte injustamente.

Figura 18 – O garoto em uma andança noturna pela escola após ver no Mapa do Maroto o nome de alguém que pensava-se estar morto.

²⁴ O Hipogrifos são criaturas que tem “os corpos, as pernas traseiras e as caudas de cavalo, mas as pernas dianteiras, as asas e a cabeça de uma coisa que lembrava águias gigantescas, com bicos cruéis cinza-metálico e enormes olhos laranja vivo [...] são orgulhosos, se ofendem com facilidade, os hipogrifos. (ROWLING, 2000, p. 76)



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

Com o Mapa do Maroto em mãos, antes de dormir, Harry observa as pessoas que estão circulando no castelo. Ele avista o nome de Pedro Pettigrew, homem que até então dizem que havia sido assassinado por Sirius Black, e sai à procura dele (figura 18). Ele não obtém êxito em sua procura e é encontrado perambulando por Severo Snape. O menino consegue se livrar de uma possível punição quando o professor Remo Lupin, um dos criadores do Mapa, aparece e leva o menino para sua sala. Harry conta a Lupin que o mapa está errado, pois Pettigrew apareceu por lá, mas o professor sabe que o mapa não comete erros desse tipo.

Nessa ocasião, o cinza do moletom de Harry se sobressai em seu figurino. Atribuímos à essa cor todos os sentimentos sombrios, “cinza é a cor de todas as adversidades que destroem a alegria de viver (HELLER, 2013, p. 270). Assim como analisado nos figurinos anteriores, o menino continua envolto em sentimentos ruins, como tristeza, desânimo e aborrecimento. Heller (2013, p. 272) completa, afirmando que “o cinza é insensível [...] Os sentimentos, assim como as cores, são destruídos pelo cinza: por isso o cinza é cruel”. A cor ainda pode simbolizar resignação e neutralidade (FARINA, PEREZ e BASTOS, 2006, p. 98), mesclando os sentimentos divergentes: um desânimo e aceitação da situação e o desejo de dar um fim à tudo matando Sirius Black.

No dia da execução de Bicuço, o hipogrifo, o trio de amigos vai para a casa de Hagrid com a intenção de consolá-lo. No momento em que eles assistem o animal ser sacrificado, o rato de Rony, Perebas, morde seu dono e escapa de suas mãos, fazendo o garoto correr atrás para recuperá-lo.

Nesse momento, um cachorro grande e preto ataca Rony, levando-o por uma passagem embaixo do Salgueiro Lutador. Harry e Hermione o seguem, sendo levados para a Casa dos Gritos²⁵. Chegando lá descobrem que Sirius Black é um animago²⁶, conseguindo se transformar em cachorro, e os atraiu a fim de capturar Pedro Pettigrew. O homem que se pensava estar morto havia passado os últimos doze anos convivendo com a família Weasley na forma de um rato. Dessa forma, todos souberam que Black era, na verdade, inocente de todas as acusações e que Pettigrew havia entregado os pais de Harry a Voldemort e tramado sua própria morte, jogando a culpa em Sirius.

Figura 19 – Harry no momento da execução de Bicuço, o hipogrifo de Hagrid.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

²⁵ “Localizada em Hogsmeade, a Casa dos Gritos ganhou esse nome devido aos constantes gritos e gemidos que vinham de dentro dela, a cerca de 20 anos atrás. A casa foi silenciada há anos, mas a reputação de ser a casa mais sombria da Grã-Betanha permanece [...] Todas as entradas estão tampadas, exceto a passagem pelo Salgueiro Lutador, que poucos conhecem. Os fantasmas de Hogwarts evitam a casa e dizem que é habitada por uma turma da pesada. Poucos sabem que isso foi um rumor inventado por Dumbledore a fim de proteger Remo Lupin, que se escondia na casa todas as noites de lua cheia para se transformar em Lobisomem.” <http://wiki.potterish.com/index.php/Casa_dos_Gritos>. Acesso em 23 out. 2017.

²⁶ Animago é chamado “o bruxo que é capaz de se transformar em um animal sem o uso da varinha. Apenas uma pequena parte da população bruxa é animaga, pois conseguir a transformação perfeita em um animal requer muito estudo e prática. O Ministério da Magia insiste em registrar os animagos porque essa habilidade pode ser utilizada para atividades secretas e criminosas. Nesse registro consta em que animal a pessoa se transforma, o que ela faz, quais são seus sinais de identificação e outros dados. Animagos que não se registrarem perante o Ministério da Magia são considerados ilegais”. <<http://pt-br.harrypotter.wikia.com/wiki/Animago>>. Acesso em 23 out. 2017. Tiago Potter, Pedro Pettigrew e Sirius Black se transformaram em animagos para dar apoio e auxiliar seu amigo Remo Lupin durante suas transformações em lobisomem.

O professor Remo Lupin esconde o segredo de ser lobisomem e nesse momento, quando todos se dirigem ao castelo para entregar Pettigrew, ao olhar para a lua cheia, ele começa sua transformação. Pettigrew consegue fugir se transformando em rato e Sirius se transforma no cachorro para defender o trio de Lupin.

Sirius se machuca durante o embate e vai até a beira de um lago, sendo seguido por seu afilhado. Muitos dementadores aparecem e os atacam. Ambos, impossibilitados de se defender, começam a desfalecer quando são surpreendidos por um feitiço do Patrono²⁷ que expulsa todos as criaturas das trevas.

Harry acorda na enfermaria com a notícia de que seu padrinho irá receber o “beijo do Dementador” em poucos instantes. Dumbledore afirma que os garotos podem voltar ao tempo e salvar duas vidas inocentes. Usando o Vira-Tempo²⁸, Harry e Hermione voltam para o momento em que visitam Hagrid mais cedo. A dupla consegue libertar Bicuço e, momentos depois, salvar Sirius da morte e fazer com que o hipogrifo voe com ele para algum local distante e seguro. Harry descobre que foi ele próprio, seu “eu do futuro”, que conjurou o feitiço do Patrono e salvou Sirius e o Harry do presente dos Dementadores.

O figurino de Harry (figura 19) nessa passagem constitui-se de seu moletom de tonalidade escura já visto anteriormente, blusa de malha azul clara e calça de tom verde-azulado. Essa cor, muito presente nos figurinos do protagonista, se sobressai nesse figurino. De acordo com Heller (2013), todas as virtudes intelectuais e masculinas estão intimamente ligadas ao azul. Nesse momento, a

²⁷ “O Feitiço do Patrono (Expecto Patronum) é o mais famoso e um dos encantos defensivos mais poderosos conhecidos. É um imensamente complicado e extremamente difícil feitiço que evoca uma força de energia positiva parcialmente tangível conhecido como um Patrono ou guardião espírito. É a proteção primária contra dementadores”. Ele só pode ser realizado quando o bruxo pensa em uma lembrança feliz muito forte e poderosa. <http://pt-br.harrypotter.wikia.com/wiki/Feiti%C3%A7o_do_Patrono>. Acesso em 23 out. 2017.

²⁸ O Vira-Tempo “é um dispositivo usado para a viagem no tempo, e que se assemelha a uma ampulheta em um colar. O número de vezes que se vira a ampulheta corresponde ao número de horas uma volta no tempo [...] Hermione Granger recebeu um da Professora McGonagall em 1993, para que ela pudesse participar de mais aulas em seu terceiro ano do que o tempo permitia. Desde McGonagall a fez jurar não contar a ninguém sobre isso, ela não mencionou isso para Harry ou Ronald até o final do ano letivo, quando ela e Harry o usaram para viajar de volta no tempo e salvar Sirius Black e Bicuço da morte certa. Permissão especial do Ministério da Magia teve de ser obtida para permitir que Hermione usasse um, mas seu registro acadêmico assegurou que a permissão fosse dada.” <<http://pt-br.harrypotter.wikia.com/wiki/Vira-Tempo>>. Acesso em 23 out. 2017.

inteligência, confiança, concentração, grandeza, calma e honra são simbolismos possíveis de se associar ao garoto.

Associamos esses sentimentos aos momentos finais, em que ele descobriu que seu padrinho era inocente; quando não permitiu que Sirius e Remo tornassem-se assassinos, pois esses queriam matar Pettigrew; ao ajudar a salvar Sirius dos dementadores com um feitiço Patrono muito avançado e também Bicuço. Nessas situações, é perceptível um maior controle e calma por parte de Harry do que os momentos em que seu figurino era mais sóbrio e escuro.

5.1.4 Harry Potter e o Cálice de Fogo

No quarto filme, *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005), na véspera da volta às aulas o trio de amigos e a família de Rony viajam para assistir jogos da Copa Mundial de Quadribol²⁹. Após o fim do primeiro jogo, já acomodados no acampamento, ouvem-se gritos do lado de fora da tenda. Nesse momento, Comensais da Morte começam a atacar as barracas e as pessoas presentes. Ao tentar escapar, junto de Hermione e Rony, Harry desmaia em meio ao alvoroço. Seus amigos o encontram no momento em que um Comensal da Morte está prestes a atacá-lo e espantam o bruxo das trevas.

Figura 20 – Harry em meio ao ataque dos Comensais da Morte no acampamento.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

²⁹ Quadribol é um esporte jogado sobre vassouras, com dois times de sete pessoas. É considerado o esporte mais querido e mais jogado no mundo bruxo.

Nesse momento (figura 20), o garoto veste uma blusa de malha vermelha, casaco de malha preto e calças acastanhadas. Podemos perceber que seu estilo despojado, com predominância de roupas de malha, ainda se mantém no quarto filme da saga. A única mudança perceptível foi nos cabelos de Harry, que se encontram maiores e com aparência de não terem sido cortados durante as férias de verão.

Em se tratando das cores de suas roupas, temos o vermelho, preto e uma tonalidade amarronzada. Ao passo que o marrom é lento, preguiçoso, o vermelho é ativo, estimulante e caloroso e o preto é viril e enérgico (HELLER, 2013, p. 56/144/256). Se analisadas separadamente, notamos que o preto e o vermelho são as cores que mais se destacam e melhor simbolizam e condizem com a situação o momento do jogo e do ataque dos Comensais, onde todos estão em perigo e em pânico, em meio a um ataque de bruxos das trevas. Considerando, no entanto, que as cores adquirem simbolismos variáveis ao serem combinadas com cores distintas, vemos o marrom mudar de significado quando combinado com as duas outras cores.

De acordo com Heller (2013), o vermelho e o preto fazem parte dos acordes da força, da agressividade, da brutalidade e da velocidade. Junto dessa combinação, o marrom, uma vez lento, neutro e sem graça, adquire um caráter mais forte, fazendo parte também do acorde da brutalidade, do masculino e da hostilidade (o vermelho não faz parte desse último acorde).

Figura 21 – Harry no Expresso Hogwarts rumo à escola.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

Após o ocorrido, Harry embarca mais uma vez no Expresso Hogwarts para iniciar seu quarto ano na escola. O figurino usado por ele na situação (figura 21) consiste no mesmo casaco preto de malha utilizado anteriormente, blusa de malha e calça cinzas. Como já visto, o cinza e o preto juntos não transmitem sentimentos bons. Simbolizam desânimo, aborrecimento e tristeza. Associamos esses sentimentos ao fato de mais um ano começar de maneira difícil para o garoto, já que o que era para ser uma ocasião festiva, por conta da Copa de Quadribol, tornou-se mais um episódio de perigo. A mensagem das cores pode ser vista como um presságio de que o ano não lhe reserva alegrias.

O ano letivo se inicia com a notícia de que Hogwarts receberá, durante o período letivo, alunos de Beauxbatons e Durmstrang, duas escolas de magia de outras localidades, com o objetivo de competirem no Torneio Tribruxo³⁰. Devido à alta periculosidade da competição, somente bruxos a partir de dezessete anos podem se candidatar para participar, sendo assim, Harry (com quatorze anos na época) e seus amigos estão fora do Torneio.

No entanto, Igor Karkaroff, diretor de Durmstrang e ex-Comensal da Morte, põe o nome de Harry na taça que sorteará os competidores. Por conta dessa trapaça, Harry é selecionado para ser um dos campeões que representará Hogwarts junto com Cedrico Diggory.

Figura 22 – Harry no corujário recebendo uma carta de Sirius Black.



³⁰ O Torneio Tribruxo é um campeonato bruxo realizado entre três escolas de magia da Europa: Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts, Academia de Magia Beauxbatons e Instituto Durmstrang. É sorteado um campeão de cada escola e o trio realiza, ao longo do ano, três tarefas com o objetivo de testar as habilidades de cada um. Aquele que ganhar o torneio leva a Taça Tribruxo e ganha glória eterna.

Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

Apesar de não ter se inscrito para competir, o garoto em nenhum momento contesta sua participação e adota uma postura resignada, apesar de estar temeroso quanto às provas. Muitos duvidam quando o garoto afirma que não se inscreveu para o Torneio Tribruxo. Rony é uma dessas pessoas e, por conta disso, os dois amigos acabam brigando.

Harry recebe uma carta de seu padrinho, Sirius Black, pedindo para que se encontrem na mesma noite na sala comunal da Grifinória. Nesse momento o garoto usa blusa de malha e calça na cor cinza e um casaco preto. A combinação de cores, também usada no figurino anterior, ainda trás a conotação negativa do desânimo, da apatia. No entanto, o cinza e o preto também fazem parte dos acordes da concentração e da introversão, que associamos à preparação do garoto para enfrentar as provas e seu isolamento devido ao descrédito por parte de seus colegas. Acrescido a isso, temos o cinza como a cor das adversidades (HELLER, 2013, p. 270) e da resignação (FARINA, PEREZ e BASTOS, 2006, p. 98).

Figura 23 - Harry na sala comunal da Grifinória.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

Black aparece através das chamas da chaminé e tenta convencer o garoto a não participar da competição, pois acha a situação bastante suspeita e teme pela segurança de seu afilhado. Durante a conversa (figura 23), Harry está

praticamente em casa, então pode se vestir de maneira mais confortável. Ele usa slippers, calçados semelhantes a pantufas, calça e uma blusa folgada semelhante a pijama. Dessa vez as cores usadas são azul e castanho.

De acordo com Fraser e Banks (2007) o azul pode remeter à inteligência e à confiança. A cor da terra, por sua vez, é associada com maturidade e estabilidade emocional. Entretanto, quando combinadas, as cores revelam suas características negativas, revelando os sentimentos do garoto de isolamento, desanimação e solidão.

Figura 24 - Harry no Baile de Inverno.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005) e Google Imagens.

Após a primeira prova do Torneio Tribruxo acontece o tradicional Baile de Inverno (Yule Ball), que tem o objetivo de integrar os alunos residentes com os visitantes. Nessa ocasião, Harry deve ser uma das pessoas a abrir a pista de dança e vai acompanhado de Parvati Patil.

Seu figurino (figura 24) é bastante formal e mistura peças características do smoking (traje *black tie* ou gravata preta) como a calça e o colete preto em cetim e a camisa branca de gola alta e botões de punhos com a gravata borboleta branca, marca do traje *white tie* (gravata branca), ainda mais formal e tradicional. Tanto o traje *black tie* como o *white tie* são compostos também por casaco mais ajustado ao corpo, no entanto, o garoto substitui a peça por uma capa de mangas e comprimento longo e punhos e gola do mesmo material do colete. A capa é uma peça muito característica das vestimentas dos bruxos e é a única evidência do pertencimento do garoto a esse mundo.

A combinação de preto e branco, segundo Heller (2013), faz parte dos acordes da elegância e da celebração e são as duas cores mais usadas em trajes formais. Segundo a autora, “quem usa preto abre mão até da cor. O preto é garantia de elegância” (HELLER, 2013, p. 141)

Figura 25 - Harry antes da segunda prova do Torneio.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

Após o Baile de Inverno, Harry tem que participar da segunda prova do Torneio Tribuxo, que será realizada no Lago Negro. No entanto, por estarem ainda no quarto ano de Hogwarts, o garoto e seus amigos ainda não conhecem mágicas fortes o suficiente para que o garoto consiga realizar a prova com sucesso. Dessa maneira, eles se reúnem na biblioteca para achar uma solução para que ele consiga respirar embaixo d'água durante uma hora e assim conseguir passar por mais uma fase da competição.

No entanto, Rony e Hermione são chamados por um professor, deixando o garoto sozinho com um colega, Neville. Harry, que já estava bastante preocupado, desespera-se quando seus amigos são obrigados a deixá-lo de lado.

Nesse momento (figura 25), ele traça moletom de malha na cor cinza, retratando todo o desânimo, desespero e sensação de incapacidade que, segundo Heller (2013), associam-se aos tons acinzentados.

Podemos observar que, com exceção do fardamento da escola e das roupas especiais para ocasiões das provas do Torneio Tribuxo, os figurinos compostos por roupas casuais seguem o mesmo padrão, de modo a transmitir a personalidade do garoto de forma constante e eficiente. As roupas apresentam pouquíssimas mudanças quanto a cores utilizadas, onde prevalecem tons de azul,

cinza, preto e castanho, tecidos (em geral, malhas, brim e jeans) e formas. Percebemos que a constância nos aspectos estilísticos ajuda a construir o personagem de maneira mais sólida e crível.

5.1.5 *Harry Potter e a Ordem da Fênix*

No quinto filme da saga, *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007), após o retorno de Voldemort e a morte de Cedrico, Harry volta para a casa de seus tios Dursley para passar as férias de verão. Como acontece todas as vezes que o garoto passa muito tempo longe de Hogwarts e seus amigos, ele se sente desanimado, triste e ansioso por iniciar seu quinto ano na escola.

Figura 26 - Harry em Surrey.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

Nas vésperas de seu retorno, o garoto está sozinho num parque perto de casa quando seu primo Duda aparece com alguns amigos para implicarem com Harry. Nesse momento, o céu escurece de repente, dando sinais de tempestade, fazendo com que os garotos fujam e deixem Harry e seu primo sozinhos. Ao pressentir que algo estranho está acontecendo, Harry alerta para que os dois voltem rapidamente pra casa. Porém, no meio do caminho, Dementadores aparecem e os atacam sem motivo, obrigando Potter a usar o feitiço do Patrono para defender-se.

Nessa ocasião (figura 26) o figurino de Harry é uma camiseta de malha azul clara-acinzentada com calça jeans azul de lavagem escura. O azul pode ter conotações positivas, de acordo com Heller (2013), como concentração e calma. No

entanto, nessa ocasião, junto com cinza, ele adquire simbolismo de frieza, falta de emoção e apatia. De acordo com Heller (2013), essas duas cores juntas fazem parte do acorde da introversão. Nóbrega (2015) afirma que o azul, quando adicionado de preto, resultando o azul escuro, adquire significados de solidão e isolamento.

Todos esses sentimentos podem ser associados com o fato de Harry ter passado as férias na casa de seus tios, local onde o garoto nunca foi bem aceito, sendo sempre maltratado e enjeitado. Essas associações negativas estão ligadas também aos efeitos que os Dementadores causam nas pessoas ao se aproximarem delas. Essas criaturas das trevas alimentam-se da felicidade, sugando-a e causando sensação de extrema tristeza e angústia. De acordo com a autora da saga, J. K. Rowling, essas criaturas representam a depressão e seus sintomas³¹.

Figura 27 - Harry sendo resgatado na residência dos Dursley.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

Após o ataque, o garoto vai para casa carregando Duda e assim que chega, recebe uma carta de Hogwarts endereçada a ele. A correspondência falante declara que, por conta da execução do feitiço, Harry está expulso de Hogwarts.

Na mesma noite o garoto é resgatado por membros da Ordem da Fênix, que contam ao garoto que ele ainda não foi expulso pois Dumbledore conseguiu

³¹ A autora sofreu de uma grave depressão acompanhada por pensamentos suicidas. Inspirada nisso, criou a figura dos Dementadores. É por isso que para espantá-los, é preciso pensar em acontecimentos muito felizes, tal como quando se tem a doença. <<http://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2017/07/como-fracasso-e-persistencia-fizeram-de-jk-rowling-uma-das-maiores-escritoras-da-Atualidade.html>> Acesso em 18 nov. 2017.

uma audiência para o garoto no Ministério da Magia, para que o caso fosse apurado de acordo com os fatos e evidências.

No momento do resgate (figura 27), Harry estava adormecido com a mesma roupa do ataque e apenas acrescentou o moletom de malha preto com listras cinzas ao sair de casa. O figurino do garoto já estava carregado de simbolismos negativos e a inserção do preto vem acrescentar uma carga ainda maior de sensações ruins. Juntam-se as férias em seus tios, o *bullying* sofrido, o ataque dos Dementadores e a notícia da provável expulsão de Hogwarts e o que se pode esperar em Potter são somente sentimentos ruins. De acordo com Fraser e Banks (2011), essa cor representa o fim de tudo, da felicidade, da tranquilidade, das oportunidades. O preto ainda é relacionado com o luto, a frustração e a tristeza profunda (NÓBREGA, 2015, p. 46).

Figura 28 - Harry na sua audiência de julgamento no Ministério da Magia.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

No dia da sua audiência no Ministério da Magia, o garoto deve apresentar-se sozinho perante o tribunal para defender-se das acusações e impedir sua expulsão da escola. Nessa ocasião (figura 28), Harry traja calça bege, camisa azul de botão e casaco aveludado amarronzado.

Segundo Heller (2013), o marrom é a cor que simboliza a insegurança, a rejeição e o desânimo, ao passo que o azul, ao lado da outra cor, adquire também simbolismos negativos, como solidão, frieza e introversão. Associamos a essas sensações a insegurança, o medo e a tristeza que o garoto sente ao imaginar a

possibilidade de não frequentar mais sua escola e ser obrigado a voltar a morar com os Dursley.

Contudo, o diretor Dumbledore aparece para defender o garoto e trás uma bruxa, vizinha de Harry em Surrey, que presenciou o ataque dos Dementadores e, conseqüentemente, a necessidade de se usar o feitiço do Patrono. Ela testemunhou em sua defesa perante o tribunal e assim, por votação do júri, o garoto pôde continuar em Hogwarts.

Figura 29 - Harry no primeiro encontro da Armada de Dumbledore no bar Cabeça de Javali, na vila de Hogsmeade.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

O Ministro da Magia Cornélio Fudge não acreditava na afirmação de Harry de que Voldemort havia retornado. Como Dumbledore ficou ao lado do garoto, Fudge começou a pensar que o boato fazia parte de uma conspiração para que o diretor de Hogwarts conseguisse tomar o cargo de ministro e que ele estava influenciando alguns alunos a ajudá-lo nessa missão. Como meio de impedir que os estudantes aprendessem magias defensivas de alto nível e se revoltassem contra ele, o Ministro Fudge pôs sua funcionária, Dolores Umbridge, para lecionar Defesa Contra as Artes das Trevas em Hogwarts.

Em suas aulas, Umbridge se recusava a treinar magia na prática, ensinando somente teorias, no mesmo nível que era ensinado para crianças pequenas. Os garotos revoltaram-se, pois pensavam que deveriam estar se preparando para o retorno de Voldemort. Com isso, Hermione propôs a Harry que fizessem um grupo de estudos de magia defensiva e que ele fosse o tutor, pois tinha

muito mais experiência se comparado a seus amigos. Apesar de um pouco relutante e com medo de que as pessoas não estivessem interessadas por não acreditarem que Voldemort havia voltado, o garoto aceitou iniciar o grupo. No entanto, um número considerável de estudantes apareceu no local combinado e aceitaram praticar e ter Harry como professor.

Na ocasião da primeira reunião, o figurino de Harry (figura 29) consiste em um moletom de malha cinza claro, calça em outro tom mais escuro de cinza e casaco preto. A combinação dessas duas cores foi utilizada anteriormente em outros figurinos do garoto em situações que, assim como os simbolismos dessas cores, nos remetem a sentimentos de tristeza, angústia, insegurança e desânimo. Essas cores retratam bem o momento do garoto, já que, apesar de ter aceitado liderar o grupo, o garoto está bastante relutante, inseguro e cético quanto ao interesse das pessoas em participar no grupo, primeiro achando que ninguém irá aparecer e depois que surgem algumas pessoas, o garoto começa a achar que elas são apenas curiosas e não o querem realmente como professor.

Figura 30 - Harry durante a Batalha do Departamento de Mistérios.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

No meio do ano letivo, surgiu a notícia de uma fuga em massa em Azkaban, onde bruxos das trevas aliados a Voldemort conseguiram escapar para juntarem-se ao mestre. O Ministro Fudge, que ainda não estava convencido do retorno de Voldemort, atribuiu a culpa da fuga a Sirius Black. O vilão almejava conseguir a profecia que falava sobre seu destino e o de Harry, que estava

guardada no Departamento de Mistérios, no entanto, suas tentativas tinham sido todas falhas. Em uma dessas vezes, o bruxo enviou sua cobra, Nagini, para recuperar o artefato. Isso resultou no ataque ao pai de Rony, Arthur Weasley. Contudo, Harry conseguiu ver em sua mente na hora em que o ataque estava acontecendo, conseguindo assim antecipar a notícia para que o salvassem imediatamente.

Sabendo que a capacidade que Harry tinha de se conectar com a mente de Voldemort, Dumbledore havia posto o garoto para ter aulas com Snape. No entanto, isso não impediu que Voldemort conseguisse plantar uma visão falsa na mente no menino, fazendo-o crer que seu padrinho, Sirius, estava sendo atacado no Departamento de Mistérios com o objetivo de atrair o menino para pegar a profecia.

Depois de contar sua visão a seus amigos, o trio tentou contactar Black através da chaminé da sala de Umbridge, mas foram pegos pela mesma. A Inquisidora interrogou Harry e iria usar a maldição *Cruciatus*, quando Hermione, como meio de impedir a tortura, mentiu, afirmando que Dumbledore escondia uma arma secreta no meio da Floresta Proibida. Na Floresta, a professora insultou os centauros e foi levada por eles, possibilitando a fuga dos amigos.

Montados em tretrálios, Harry, Rony, Hermione, Luna, Neville e Gina voaram até o Ministério da Magia para salvar Sirius. Chegando lá, aos poucos o garoto foi se tocando de que aquilo era uma armadilha para que os Comensais conseguissem pegar a profecia. Após duelarem por um tempo, os Comensais conseguiram render os membros da AD³² para que Harry entregasse o objeto. Nesse momento, chegam membros da Ordem, entre eles, Sirius Black, Ninfadora Tonks, Remo Lupin, Kingsley Shacklebolt e Alastor Moody chegaram, e a batalha recomeçou.

Os bruxos das trevas estavam sendo derrotados quando Bellatrix Lestrange, prima de Sirius e fiel seguidora de Voldemort, lançou a maldição *Avada Kedavra*, matando Black na frente de Harry. O garoto não conseguia acreditar no que acabara de acontecer e perseguiu Bellatrix para poder se vingar. Enquanto tentava fazer mal à bruxa, eis que Voldemort aparece para duelar com Harry, sendo

³² Armada de Dumbledore.

impedido por Dumbledore, que toma lugar do jovem bruxo e duela com o vilão. Ao ser derrotado por Alvo, Voldemort partiu em fuga, sem não antes permitir ser visto pelo Ministro Fudge e alguns funcionários que chegavam no sagão ministerial no mesmo instante. A partir de então, o Ministro passa a acreditar na versão de Harry, pedindo perdão publicamente pela desconfiança e a divulgando amplamente para todo o mundo mágico o retorno do bruxo das trevas.

Durante esses acontecimentos, Harry utiliza um figurino composto por camisa de malha vermelha, moletom cinza, calça jeans de lavagem azul-azincetada e sapatos marrons. Nessa junção de cores, o vermelho de destaca das demais, expressando sensações fortes como o ódio, a força, a coragem, a energia, a ira, a agressividade e o perigo (HELLER, 2013, p. 67). Heller (2013) declara que “é a cor da guerra. A Marte, seu deus, era atribuída a cor vermelha, cor do sangue [...] O vermelho dá força. Por isso os guerreiros usavam vermelho ou se pintavam com essa cor.” Os outros tons do figurino completam: o cinza e o marrom trazem a carga da insensibilidade, insegurança e hostilidade, enquanto o azul positivamente transmite a concentração e negativamente a dureza e aspereza, de acordo com Heller (2013).

Figura 31 - Harry voltando para casa no final do ano letivo.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

Na última cena do filme, Harry está se dirigindo para pegar o trem de volta para casa rumo a mais um verão nos Dursley. O clima de mais um final de ano letivo, que deveria ser alegre e caloroso, é por sua vez triste e desesperançoso. O

único parente que se importava com ele se encontra morto e Voldemort está cada vez mais poderoso e recrutando aliados. Logo, as expectativas para o que Potter terá que enfrentar não são encorajadoras.

O figurino do garoto (figura 31) consiste em uma camisa cinza-acinzentada, casaco marrom (ambas as peças já utilizadas em outros momentos do filme) e calça jeans azul. Os tons azulados e amarronzados aplicados ao personagem e à situação passam a sensação de tristeza, angústia, desânimo, insegurança, solidão e introversão.

5.1.6 Harry Potter e o Enigma do Príncipe

Após o retorno para casa, as férias de verão seguem normalmente para Harry, até que Dumbledore aparece e leva-o em uma missão com o objetivo de falar com Horácio Slughorn e convencê-lo a voltar a lecionar em Hogwarts. Slughorn foi, durante muitos anos, professor de Poções na escola, ocupando anteriormente o cargo de Severo Snape, e o diretor sabe da sua afeição e preferência por alunos inteligentes ou excepcionais de alguma maneira. É por isso que Potter participa dessa tafera e obtém sucesso, ao deixar o ex-professor muito impressionado. Após convencerem-no a retornar, o diretor confia a Harry que esse deve manter-se próximo de Slughorn ao longo do ano letivo.

Figura 32 - Harry encontrando Dumbledore na estação de trem.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2009).

Para esse momento, o figurino utilizado por Harry (figura 32) consiste em uma blusa pólo de malha cinza, seu moletom preto com listras cinzas, calça jeans na cor azul e sapatos esportivos de cadarços.

A silhueta e materiais não diferem do que Potter costuma vestir, trazendo simplicidade e praticidade em suas roupas. Como visto em análises anteriores, a combinação das cores azul, cinza e preto adquire conotações negativas de desânimo, apatia, solidão, resignação e, num geral, de adversidades. Porém, segundo Heller (2013), o preto e o cinza também estão presentes nos acordes da concentração e da introversão.

A esses sentimentos, associamos os acontecimentos finais do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007): a morte de Sirius Black e a luta e o fortalecimento crescente de Voldemort. Também há o fato de sempre que Potter passa muito tempo convivendo com seus tios, ele apresenta muito desânimo e desgaste emocional. Além disso, o garoto passou todas as férias de verão, em torno de três meses, sem receber notícias de Rony e Hermione, o que contribui para seu estado de espírito. Desse modo, prevendo mais adversidades no ano que se segue, o garoto não se vê animado para voltar para seu sexto ano em Hogwarts.

Os Comensais da Morte passam a ter cada vez mais poder no mundo mágico, levando bruxos e outras criaturas para o lado das trevas, saqueando comunidades, sequestrando bruxos importantes e causando destruição com o objetivo de assustar as pessoas. O Beco Diagonal³³ é um dos locais que foi abandonado após os sucessivos ataques por esses bruxos das trevas. Quando o trio de amigos vai nessa região para conhecer a loja recém-inaugurada dos gêmeos Weasley, irmão de Ronald, avistam Malfoy andando por lá de modo muito suspeito. Por conta disso, decidem segui-lo até a *Borgin & Burkes*, uma loja de antiguidades conhecida por vender artefatos de magia negra. Espiando pela janela, o trio consegue ver uma reunião de Malfoy com alguns Comensais da Morte, entre eles o lobisomem Fenrir Greyback. Por esse motivo, passam a acreditar que Voldemort recrutou Draco para ser seu servo e seguidor, assim como seu pai o é.

³³O Beco Diagonal é uma região bruxa de compras localizada em Londres. Reúne uma grande variedade de restaurantes e lojas e pode-se comprar objetos como varinhas, vassouras, animais fantásticos, fardamentos, livros, entre outros. O beco é escondido dos trouxas e para ter acesso a ele é preciso passar por uma passagem secreta dentro do bar Caldeirão Furado.

Figura 33 - Harry a caminho de Hogwarts e após ter sido agredido por Malfoy.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2009).

Por conta dessa desconfiança, quando todos estão no Expresso de Hogwarts a caminho da escola, Harry decide usar sua capa da invisibilidade para espionar Malfoy e conseguir informações secretas. No entanto, o garoto é descoberto, de modo que, quando está prestes a deixar o trem, Malfoy o derruba no chão com um feitiço petrificante, chuta seu rosto e põe nele a capa da invisibilidade para que ninguém o ache e ele volte com o trem para Londres. Por sorte, Luna Lovegood passeia pelo trem e acaba por achar Harry.

O figurino utilizado nessa cena é, mais uma vez, o combo de camiseta e moletom de malha, calça jeans e tênis esportivo e as cores são tons de cinza, azul e vermelho escuro em um pequeno detalhe na gola. Visualmente, o cinza predomina, trazendo simbolismos de desânimo, tristeza e apatia, características que o azul acaba por pegar para si. O detalhe bem pequeno em bordô nos remete ao perigo, tensão e também à coragem.

Com Slughorn sendo o novo professor a ministrar as aulas de Poções, Harry pôde continuar a estudar a matéria. Anteriormente o garoto não poderia dar continuidade pois Snape exigia um nível bastante alto para que os alunos passassem para o nível seguinte. No entanto, como não foi preparado para ter aulas com Slughorn, ele não havia comprado o livro necessário, precisando pegar um livro surrado que havia sido deixado por um aluno anos antes cujo codinome era Príncipe Mestiço. Graças às dicas escritas à mão nos cantos do livro, Harry começa a ter um

êxito surpreendente, ganhando até um frasco de Félix Felicis³⁴, e torna-se aluno queridinho de Slughorn.

Figura 34 - Harry no jantar de Slughorn.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2009).

Seguindo as orientações de Dumbledore e percebendo que Slughorn demonstra mais interesses em alunos inteligentes, Harry tenta impressioná-lo cada vez mais. Para isso, o garoto continua em posse do livro mesmo após as insistências de seus amigos, principalmente Hermione, para que ele o jogue fora.

Potter é convidado juntamente com Hermione para comparecerem a um jantar especial que o professor de Poções organizou com o objetivo de estreitar os laços com seus alunos preferidos, que, não coincidentemente, também os que mais se destacam. Nessa ocasião, Potter usa calça jeans de lavagem azul escuro, tênis casual de cadarço, camisa listrada de botão em tom amarronzado e blazer marrom-acinzentado. Apesar do garoto ter trocado sua usual camiseta de malha por uma camisa de botão e seu moletom por um blazer por conta do jantar especial, ele ainda mantém a calça e os sapatos, que dão o tom mais informal ao figurino.

A escolha da cor marrom nos remete à simplicidade de Harry, à sua modéstia e humildade. Usada no jantar, em meio a alunos com grandes egos, essa cor serve como um lembrete de que o garoto, apesar de fazer parte do grupo seletivo

³⁴ Felix Felicis é também conhecida como “felicidade líquida”. É uma poção com propriedades mágicas que proporciona muita sorte para quem a bebe durante algum período de tempo, a depender da quantidade ingerida. Sob efeito da poção, o usuário terá sucesso em tudo que ele tentar realizar. < http://harrypotter.wikia.com/wiki/Felix_Felicis>. Acesso em 24 nov. 2017.

de alunos preferidos de Slughorn, não é muito refinado, tampouco artificial. Apesar de todas suas qualidades, ele continua sendo o garoto humilde e simples.

Figura 35 - Harry após tomar a Félix Felicis para falar com Slughorn.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2009).

Dumbledore revela a Harry o motivo pelo qual ele deseja que o garoto fique próximo de Slughorn. A intenção do diretor é conseguir uma memória de muitos anos atrás, de quando Slughorn era professor de Hogwarts e Tom Riddle (futuramente Voldemort) fazia parte do seu seletor grupo de alunos preferidos. A memória dada ao diretor foi intencionalmente alterada por Horácio, pois esse tinha vergonha que descobrissem quais detalhes sobre uma magia negra ele tinha revelado a Riddle.

O diretor precisa com urgência que Harry consiga a memória inalterada, para que possa descobrir que tipo de magia negra Riddle usou para tentar se tornar imortal. Assim, o garoto tenta algumas vezes conversar com Horácio sobre o assunto, mas não obtém sucesso. Depois de alguns dias, Harry decide usar a poção Félix Felicis para obter êxito em sua missão, e assim, convence Slughorn a entregar a memória verdadeira.

O figurino de Harry nessas cenas consiste em uma camiseta de malha vermelha, camisa quadriculada de botão sobreposta em um tom marrom-avermelhado e calça também em um tom de marrom.

Enquanto os tons amarronzados evidenciam a simplicidade do garoto, a tonalidade avermelhada posta em evidência expressa atributos relacionados à essa cor como a coragem, a energia, a agitação e ainda a alegria e o regozizo (HELLER,

2013, p. 59/59). A esses sentimentos, atribuímos as sensações eufóricas causadas pela poção Félix Felicis e à realização com êxito da missão que lhe foi dada.

Figura 36 - Harry ao acompanhar Dumbledore até a gruta em busca de uma Horcrux.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2009).

Com a memória de seu professor em mãos, Potter segue para o gabinete do diretor e lá descobrem que Riddle questionou Horácio sobre o que era Horcruxes. Slughorn então revelou a ele que eram objetos onde alguém poderia depositar parte de sua alma, permitindo assim que ela continuasse viva mesmo que seu corpo físico fosse destruído. Para que isso acontecesse e um pedaço da alma fosse desprendido e posto no objeto, era necessário assassinar uma pessoa. Riddle questiona se seria possível dividir a alma em sete partes, o que necessitaria de seis assassinatos (já que a sétima parte da alma ficaria no corpo físico).

Após assistir toda a memória, Dumbledore teve a certeza de que Voldemort havia conseguido esse feito e revelou a Harry que ele próprio já havia destruído uma delas: o diário de Tom Riddle que possuiu Gina e possibilitou a abertura da Câmara Secreta no seu segundo ano na escola.

As seis Horcruxes criadas por ele foram: o diário de Tom Riddle; o anel de sua mãe, o medalhão de Salazar Sonserina; a taça de Helga Lufa-Lufa; O diadema de Rowena Corvinal e a serpente Nagini. Duas Horcruxes, o diário e o anel foram destruídos e Dumbledore localizou a terceira.

Nesse momento, o diretor pede a ajuda do garoto para ir com ele em busca da Horcrux recém-descoberta e os dois partem para uma caverna. Após

passarem por alguns obstáculos, que deixaram Dumbledore bastante debilitado, eles conseguem recuperar o medalhão de Sonserina.

Ao retornarem para a escola, eles percebem que algo está estranho e o diretor manda então que Harry se esconda. Logo aparece Draco Malfoy e alguns Comensais da Morte, que entraram na escola com a ajuda do garoto, na Torre de Astronomia e ficam face a face com Dumbledore.

Draco revela sua tatuagem no braço, que o marca como Comensal da Morte, provando que as suspeitas de Harry estavam certas. O garoto declara que sua missão, dada por Voldemort, é assassinar o diretor. Como Malfoy não consegue, Snape aparece e, cumprindo seu voto (feito com a mãe de Draco, Narcisa, para que Severo terminasse a missão de Draco caso esse não conseguisse), lança o feitiço *Avada Kedavra* em Dumbledore e sai em fuga junto com seus comparsas.

Totalmente consternado e furioso com o que aconteceu, Harry vai atrás de Snape e tenta enfrentá-lo, lançando um feitiço do seu livro de poções misterioso. O professor usa um contra-feitiço e, antes de fugir pela Floresta Proibida, revela a Potter que ele próprio é o Príncipe Mestiço.

Durante todas essas cenas, o figurino de Harry é uma camiseta cinza com detalhe preto na gola, um moletom vermelho com listras laterais azuis e calça jeans denim.

A combinação de cores utilizadas nas roupas é bastante comum para o personagem. É a mesma do figurino de Harry na luta no Ministério da Magia no final do quarto filme e em outras ocasiões. Em todas elas o vermelho se destaca bastante por ser uma cor forte ao lado de um tom neutro como o cinza claro. Associado às cenas, evidencia sentimentos enérgicos como coragem, ira, agressividade, perigo e ódio (HELLER, 2013, p. 67). O tom escuro do vermelho, com toques de roxo, de acordo com Nóbrega (2015) ainda trás um presságio de morte, perda, melancolia. Como já visto, o cinza, o azul e o preto carregam simbolismos de insegurança, tristeza, angústia e luto.

Todos esses simbolismos expressam bem os sentimentos do garoto ao acompanhar Dumbledore em uma missão importante cujo objetivo era destruir o maior bruxo das trevas, ao vencer os obstáculos e completar a missão e após tudo

isso, ainda ter visto Dumbledore, sua espécie de porto-seguro em Hogwarts, sendo assassinado pelo professor ao qual tinha grande antipatia.

Figura 37 - Harry conversando com Hermione após a morte de Dumbledore.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2009).

Na última cena do filme, Harry vai com Rony e Hermione até a Torre de Astronomia onde Dumbledore foi morto e revela aos dois que não pretende retornar à escola no ano seguinte. O objetivo do garoto é completar a missão que Dumbledore lhe confiou: achar e destruir todas as Horcruxes para que a alma de Voldemort não habite mais objetos e assim seja possível derrotá-lo para sempre. Rony e Hermione decidem abandonar o último ano em Hogwarts para se juntar a ele na jornada.

O garoto veste uma camiseta marrom-acinzentada de malha, camisa de botão quadriculada nas cores azul, marrom e branco, calça jeans azul e tênis casual marrom. A junção desses tons associada ao momento do filme em que são usados, carregam significados de alguém que está definhando e sente-se desanimado, esquecido, rejeitado, inseguro, angustiado e apático.

Todas essas associações negativas estão relacionadas ao luto do garoto e às preocupações por conta da missão que ele terá que dar continuidade. Após a morte de Dumbledore, a quem ele considerava um mentor e amigo querido, Potter sente-se perdido, sem saber exatamente que direção seguir na sua missão, e desamparado por não ter mais o diretor como alguém que o protegia e com quem ele sempre podia contar caso algum problema acontecesse.

5.1.7 Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1

Harry volta para a casa de seus tios para passar as férias após outro ano letivo, no entanto, logo deve partir para dar início à sua missão. Seu aniversário de dezesseis anos³⁵ se aproxima e, com ele, o fim da proteção mágica que recebeu de sua mãe também. Por conta do sacrifício de Lílian, o garoto ficaria protegido até sua maioridade desde que continuasse morando com parentes de sangue. Logo, no dia que completasse mais um ano, a casa dos Dursley deixaria de proteger o garoto e seus outros habitantes.

Figura 38 - Harry na casa dos Dursley no momento de seu resgate.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1* (2010).

Por conta disso, alguns membros da Ordem da Fênix vão até a casa dos Dursley para auxiliar o garoto no transporte antes da data de seu aniversário para “A Toca”³⁶, que já se encontra magicamente protegida. A estratégia é que metade dos membros (Rony, Hermione, Remo Lupin, Hagrid e Olho-Tonto Moody) bebam a poção Polissuco e finjam ser Harry, como modo de despistar e confundir as pessoas em um possível ataque durante o transporte.

Snape revelou para Voldemort a informação do dia exato da transferência de Potter. Sendo assim, logo após a partida de Harry e dos membros da ordem, eles começam a ser atacados por Comensais. O verdadeiro Harry é descoberto quando sua coruja tenta defendê-lo e Voldemort vai atrás dele, chegando perto de matá-lo.

³⁵ Maioridade no mundo bruxo.

³⁶ A Toca é a casa da família Weasley. É uma habitação humilde construída aos poucos, sem planejamento. Por conta disso, tem a aparência bastante desigual.

No entanto, quando atacada, a varinha de Harry reage sozinha contra a de Voldemort.

Apesar do garoto conseguir chegar à Toca ileso, ele presenciou sua coruja Edwige sendo assassinada e recebeu a notícia de que Olho-Tonto Moody também não tinha sobrevivido.

Nas cenas do transporte (figura 38), Harry usa uma camiseta cinza de malha, camisa de botão jeans azul, moletom e calça em uma tonalidade mais escura de cinza. As modelagens das roupas são simples, confortáveis e adequadas para a ocasião de uma viagem.

Apesar de ter muitas conotações positivas, para Pedrosa (2014), o azul pode também evocar a ideia de morte próxima, solidão, apatia e falta de sentimentos. A predominância do cinza também vem carregada de associações afetivas tais como a tristeza, o desânimo e resignação (FARINA, PEREZ, BASTOS, 2006, p. 98).

Figura 39 - Harry no casamento de Gui Weasley e Fleur Delacour.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1* (2010).

Harry deseja partir o quanto antes em sua missão. No entanto, seus amigos o convencem a ficar para a festa de casamento de Gui, irmão de Rony, e Fleur Delacour. Com todos os preparativos, os garotos conseguem se distrair um pouco.

Nas vésperas do casamento, o Ministro da Magia Rufus Scrimgeour aparece na Toca para entregar ao trio objetos que Dumbledore deixou para eles de acordo com o testamento. Para Harry foi deixado o primeiro pomo-de-ouro que o

garoto capturou em uma partida de Quadribol pela Grifinória e a espada de Godric Gryffindor, que não lhe podia ser entregue por ser propriedade de Hogwarts e não do diretor. Para Rony, um desiluminador, objeto que absorve ou devolve toda a luz de um espaço e para Hermione, uma versão de "Os Contos de Beedle, o Bardo", um livro de contos infantis bruxos.

No dia da festa tudo corre bem, até o momento em que um patrono aparece no meio do salão e repassa uma mensagem enviada por Kingsley (um dos membros da Ordem), informando que o Ministro foi morto e ninguém mais está seguro. Logo em seguida Comensais aparecem na festa e começam os ataques. O trio de amigos rapidamente se encontra e desparatam juntos para uma área no centro de Londres.

O traje do casamento utilizado por Harry (figura 39) é composto por paletó e calça formais em cinza chumbo, camisa e gravata na cor roxa e colete em um tom que se confunde entre o marrom e o roxo. O cinza escuro é uma cor com muita adição de preto, o que confere elegância ao traje e se adequa em vestes formais. Contudo, a cor também expressa sobriedade, isolamento e descontentamento. Como visto anteriormente, o roxo está ligado à ideia de um presságio ruim, um mau agouro que anuncia um acontecimento desagradável. Essa cor ainda está ligada ao acorde da magia e do mistério, de acordo com Heller (2013). Portanto, é um indicativo do seu pertencimento ao mundo bruxo, mesmo estando vestido com roupas formais consideradas trouxas.

Com Rufo Scrimgeour morto, o bruxo Pio Thicknesse, que estava sob controle de Voldemort devido à Maldição Imperius, assumiu o cargo de Ministro da Magia. Também foi tomado controle do jornal Profeta Diário e por via dele, passou a ser veiculado uma forte propaganda contra Harry Potter, classificando-o como inimigo número um do Ministério, contra os nascidos trouxas e os membros e aliados da Ordem da Fênix.

Durante algum tempo o trio se escondeu na antiga sede da Ordem, a antiga casa da família Black. Lá, descobriram que o irmão de Sirius havia roubado da caverna uma Horcrux, o medalhão de Salazar e tentou destruí-lo, sem êxito. O elfo doméstico dos Black, Monstro, revelou que o medalhão havia sido roubado por um

aliado da Ordem, Mundungo Fletcher. Dias depois o elfo aparece com Fletcher, que revela que o objeto está em posse de Dolores Umbridge.

Figura 40 - Harry disfarçado de um funcionário do Ministério.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1* (2010).

Para recuperar a Horcrux o trio bola um plano de entrar no Ministério disfarçados de funcionários de lá através da Poção Polissuco. Após o tempo de preparação da poção, o trio vai até o Ministério e enfeitiça três vítimas. Harry disfarçou-se de Alberto Runcorn, funcionário de alto escalão, responsável por investigar os supostos nascidos trouxas.

Para completar o disfarce, o garoto veste as roupas de Runcorn: camisa listrada nas cores azul e branco, gravata e suspensórios vermelhos e calça, paletó e casaco longo de couro pretos. A sobriedade é expressa tanto pelas roupas formais feitas de tecidos mais arrumados quanto pela predominância do preto no figurino. De acordo com Heller (2013), a cor ainda está presente nos acordes da elegância, rispidez, dureza, poder, insensibilidade e brutalidade. Junto do vermelho, há a potencialização da crueldade, transformada em ódio. Quando relacionamos à sua função de caçar pessoas consideradas impuras e estabelecer ordens, o casaco pesado de couro dá-lhe aparência de agente, tal como os da Tcheka ou Gestapo (respectivamente, as polícias secretas da União Soviética e da Alemanha).

Figura 41 – Reconstituição “Cena com a Gestapo” no Museu “101 Airbone Museum Le Mess” em Bastogne, na Bélgica.



Fonte: < https://www.tripadvisor.com/LocationPhotoDirectLink-g188659-d2359673-i230560509-101_Airborne_Museum_Le_Mess_Bastogne-Bastogne_Luxembourg_Province_The_Ar.html>. Acesso em 25 nov. 2017.

No Ministério, os garotos conseguiram recuperar o medalhão atacando Umbridge. Durante a fuga, após serem descobertos, o trio desapareceu para a antiga sede da Ordem, porém, no momento da aparição, um funcionário do Ministério agarrou-se a eles e foi os seguiu até o Largo Grimmauld, número 12, antiga casa dos Black.

Tendo seu esconderijo descoberto, os garotos desapareceram novamente, dessa vez para acampar no meio de uma floresta. Mesmo em posse do medalhão, dias se passaram sem que eles soubessem como destruí-lo. Nesse meio tempo, Rony ficou com raiva por eles não estarem progredindo na missão. Já haviam passado em torno de quatro meses desde que eles haviam saído d'A Toca e não tinham destruído sequer uma Horcrux. Assim, ele resolveu abandonar Harry e Hermione.

No dia do natal a dupla resolveu ir até Godric's Hollow, o vilarejo onde seus pais foram assassinados. Lá seguiram uma mulher que pensavam ser a historiadora bruxa Batilda Bagshot até sua casa. Contudo, chegando lá, a mulher era Nagini, a cobra de Voldemort, disfarçada. Os dois conseguiram fugir, mas durante o ataque a cobra quebrou a varinha de Harry.

Acampados novamente em um local desabitado, Harry cumpria seu turno noturno de vigilância quando avistou um patrono e decidiu segui-lo. Ele foi levado até um lago congelado, onde pode avistar no fundo a espada de Godric Gryffindor.

Ao imergir para pegá-la, o medalhão sentiu a presença da espada e tentou enforçar o garoto. Nesse momento, Rony apareceu, salvando seu amigo e recuperando a espada. Por conter veneno de Basilisco, o artefato recém-adquirido poderia destruir Horcruxes. Assim fizeram os garotos: abriram o medalhão e apunhalaram-no. Rony diz que conseguiu encontrar seus amigos usando o Desiluminador, herança de Dumbledore.

Figura 42 - Harry fugindo de sequestradores e após sua fuga da mansão dos Malfoy.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1* (2010).

Com Ronald de volta ao grupo, Hermione mostra aos garotos um símbolo gravado no livro infantil que Dumbledore lhe deu. O símbolo apareceu também em um túmulo em Godric's Hollow, em uma carta assinada pelo diretor quando era jovem e foi usado também em um colar por Xenofílio Lovegood, pai de Luna, na ocasião do casamento de Gui e Fleur. Assim, o trio decide ir até a casa dos Lovegood para descobrirem o significado dessa marca.

Chegando lá, Xeno conta a eles O Conto dos Três Irmãos, que explica a origem das Relíquias da Morte. A história conta que três irmãos desafiaram a morte e cada um recebeu um presente dela: uma varinha invencível, uma pedra capaz de ressucitar os mortos e uma capa da invisibilidade, formando assim as Relíquias que, juntas, tornam um bruxo invencível.

Quando os garotos se preparam para ir embora da casa de Xeno, ele conta que Luna foi levada pelos Comensais da Morte e, em troca da liberdade de sua filha, ele irá entregar o trio. Os garotos conseguem fugir e desaparecer em uma floresta. No entanto, antes mesmo que pudessem realizar os feitiços de proteção,

eles são encontrados por sequestradores. Nessa época, muitas pessoas caçavam fugitivos do Ministério e os entregavam em troca de uma recompensa. Sabendo que iriam ser capturados, Hermione lançou um feitiço em Harry que deixou seu rosto transfigurado, para que não o reconhecessem com facilidade.

Apesar de não terem certeza que seus prisioneiros eram Harry e seus amigos, os sequestradores desconfiaram e resolveram levá-los até a mansão dos Malfoy para entregá-los diretamente a Voldemort. Chegando lá, os garotos são presos e Hermione é torturada por Bellatrix. Harry descobre que há outros presos na cela, entre eles, Luna. Quando Potter pede ajuda a um espelho, Dobby aparece para salvá-los. Primeiro aparata para o Chalé das Conchas (casa de Gui e Fleur) levando consigo Luna, Olivaras e um duende. Pedro Pettigrew vai até a cela dos garotos para checá-los e é atacado por eles. Dobby aparece novamente na mansão dos Malfoy e depois de lutarem para salvar Hermione, os quatro conseguem fugir para a casa de Gui. Chegando lá, Harry percebe que a faca de Bellatrix, jogada por ela no momento da aparatação, machucou gravemente Doby. Após o falecimento do elfo, os garotos fazem um enterro adequado para ele.

O figurino usado por Harry nas cenas (figura 42) se resume em tons de azul e preto, sendo composto por uma camisa de malha preta, camisa de botão e calça jeans e casaco azul escuro. As tonalidades claras do azul expressam inteligência, eficiência, sabedoria, lógica e reflexão. Quando apresentado em tons mais sóbrios, acrescido do preto, o azul adquire um caráter mais sóbrio e significações mais negativas, tais como impotência, obscuridade, e presságio de morte (PEDROSA, 2014, p. 126). O preto, por sua vez, evoca a ameaça, a morte, o fim de tudo, o pesar e o luto.

No contexto da cena em que o figurino é utilizado, podemos associar os simbolismos das cores ao ânimo que a descoberta das Relíquias da Morte trouxe para Harry, aos sentimentos ruins de medo e impotência ao se ver capturados pelos seus inimigos e também ao luto pela morte de seu amigo Dobby.

5.1.8 Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2

Depois de saber da existência das Relíquias, Harry acredita que Dumbledore sabia da existência delas e deixou pistas para que o garoto pudesse tê-las (ele acredita que a capa da invisibilidade herdada de seu pai é uma delas). O garoto continua tendo visões de Voldemort em sua mente e vê que, após torturar bruxos e fabricantes de varinhas, o vilão descobriu que a varinha invencível havia passado para a posse de Dumbledore após ele derrotar Grindewald. Voldemort vai até Hogwarts e pega a varinha que foi enterrada junto com o corpo do ex-diretor da escola.

O duende que Dobby salvou na mansão dos Malgoy era Grampo, um funcionário do banco bruxo Gringotes. Harry decide dar prioridade na busca das Horcruxes ao invés das Relíquias da Morte. Assim, conversa com o duende e pede sua ajuda para entrar no cofre de Bellatrix Lestrange, pois desconfia que ela esteja guardando uma das Horcruxes lá. Exigindo em troca a espada de Godric Gryffindor que os garotos têm em sua posse, Grampo decide ajudá-los.

Figura 43 – Figurino utilizado por Harry na ida a Gringotes recuperar a quarta Horcrux.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2* (2011).

Para entrar no banco, Hermione se disfarça de Bellatrix, Rony finge ser seu amigo e Harry vai com Grampo embaixo da capa da invisibilidade. Apesar de terem usado feitiços para não levantar suspeitas, o disfarce foi descoberto. Antes que os seguranças cheguem, os garotos conseguem entrar no cofre e recuperar a taça de Helga Lufa-Lufa. No meio do embate com os funcionários do banco, o trio consegue subir nas costas do dragão que guarda os cofres, fazendo com que ele suba pelas paredes e alce vôo. Ao passar por cima de um lago, os garotos pulam e

chegam às margens em segurança. Nesse momento, os garotos trocam suas roupas molhadas e conversam sobre as visões que Harry teve de Voldemort.

As roupas usadas por Harry nas cenas de Gringotes são uma camiseta de malha bordô, uma camisa flanelada de botão com padronagem xadrez nas cores cinza e preto e um casaco de moletom preto-azulado.

Com o vermelho, sentimos sensações enérgicas e estimulantes. A cor nos remete a coragem, combate, agitação, energia, agressividade, perigo e também vitória. O preto acrescenta uma carga ainda mais pesada de brutalidade, ameaça e caos. Nessa ocasião, não há espaço para associações do cinza com tédio, apatia e passividade. A cor, junto com o azul, é associada às propriedades intelectuais, à inteligência e ao raciocínio rápido que o garoto deve exercer para conseguir resolver rapidamente a situação de perigo.

Harry consegue ter acesso à mente de Voldemort e descobre que o mesmo decidiu checar o paradeiro de suas Horcruxes após saber que a taça foi roubada do cofre de Bellatrix em Gringotes. O bruxo do mal fica transtornado ao descobrir que o diário, o medalhão e o anel também não estão onde ele os havia escondido e provavelmente foram destruídos. Isso também significa que seu segredo sobre as Horcruxes foi descoberto, ameaçando seus planos de imortalidade.

Vendo pela mente de Voldemort que ainda há um desses objetos guardados em Hogwarts, Harry convence seus amigos a irem até a escola. Chegando na vila de Hogsmeade, o trio quase é capturado por Comensais, sendo salvos por Aberforth, irmão de Dumbledore que é proprietário do bar Cabeça de Javali. Através de uma passagem secreta, Neville aparece no bar e leva os garotos até a Sala Precisa de Hogwarts.

Seus colegas ficam muito felizes em revê-los e começam a ajudar os garotos na busca pelo Diadema de Ravenclaw, que Harry acredita ser uma Horcrux. A notícia de que Potter está na escola se espalha ligeiramente e chega aos ouvidos de Voldemort.

Sabendo que Voldemort está a caminho e prevendo uma luta, os professores começam a proteger o castelo com diversos encantamentos e os alunos

mais novos são evacuados enquanto os mais velhos podem decidir se querem ficar e lutar. Membros da Ordem da Fênix chegam na escola para ajudar na batalha.

Ao chegar perto dos terrenos da escola, Voldermort anuncia em alto som que não haverá batalha se Harry Potter for entregue a ele até meia-noite. Todos ignoram e continuam a preparação para a luta.

Harry conta com a ajuda de Luna e do fantasma da filha de Ravenclaw para descobrir onde está o diadema e descobre que está escondido na Sala Precisa. Enquanto isso, Rony e Hermione foram até a Câmara Secreta recolher presas com veneno do Basilisco para destruir a taça de Lufa-Lufa.

Ao se encontrar, o trio vai junto procurar o diadema na Sala Precisa quando são surpreendidos e atacados por Malfoy e dois amigos. Após um feitiço a sala começa a pegar fogo e Harry, Rony e Hermione conseguem vassouras voadoras para fugirem. Crabbe acaba sendo engolido pelo fogo e o trio retorna montado nas vassouras para não deixar que Malfoy e Goyle tenham o mesmo fim. O fogo mágico conseguiu destruir a Horcrux e agora resta apenas a cobra Nagini.

Harry, Rony e Hermione decidem usar a capa da invisibilidade para ir até a Casa de Barcos, onde vêem Voldermort matando Snape. O bruxo das trevas acredita que sua varinha não está exercendo todo seu poder pois Snape matou Dumbledore, logo, ele seria o dono e, por conta disso, ele precisava ser morto para que a varinha se tornasse verdadeiramente invencível. Antes de morrer, Snape dá a Potter alguns pensamentos para que o garoto os assista na Penseira da sala do diretor.

Voldermort anuncia uma trégua para que as pessoas descansem e removam os mortos e dá a Potter o prazo de uma hora para que ele se entregue. O garoto fica desolado ao ver as pessoas queridas que morreram enquanto batalhavam por sua proteção, entre eles Fred Weasley, irmão de Rony, Lupin e sua esposa, Tonks, e muitas outras pessoas. Ele decide ir até a sala de Dumbledore ver as lembranças de Snape.

As memórias são fragmentos da vida de Severo e revelam que desde criança ele era apaixonado por Lílian, mãe de Harry. Entre algumas cenas, Harry vê Snape tentando protegê-lo por diversas vezes e descobre que o professor era um agente duplo: enquanto se fingia aliado de Voldermort, sua lealdade verdadeira

pertencia à Dumbledore. Em um dos pensamentos o ex-diretor revela que Harry é uma Horcrux, pois um pedaço da alma de Voldemort se desprende de seu corpo após ele ter assassinado Tiago e Lílian e se prendeu no corpo de Harry bebê. O garoto deve se entregar e se deixar ser assassinado. Somente assim Voldemort não terá mais fragmentos de sua alma habitando outros objetos e corpos e poderá ser derrotado.

Potter decide se entregar para o sacrifício na esperança que Voldemort pare com a chacina e consiga ser derrotado e caminha sozinho em direção à Floresta Proibida. No meio do caminho, tenta abrir o pomo-de-ouro que recebeu de herança de Dumbledore e dentro dele encontra uma das Relíquias da Morte, a Pedra da Ressurreição. Com ela, o garoto faz aparecer seus pais, seu padrinho e Lupin, para que eles o acompanhem até o momento de sua morte. Harry encontra Voldemort e se entrega sem lutar, sendo atingido pela maldição *Avada Kedavra*.

Figura 44 - Harry durante a Batalha Final em Hogwarts.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2* (2011) e de pesquisas no *Google Images* <<http://harrypotter.wikia.com/wiki/File:Harry-Potter-and-The-Deathly-Hallows-Part-2-Wallpapers-3.jpg>>. Acesso em 25 nov. 2017.

Para o figurino da luta (figura 44) foram usados: camisa cinza de malha com detalhe da gola preto, moletom azul escuro com a parte de dentro na cor cinza, casaco marrom, calça jeans azul e sapatos casuais pretos. Os tecidos e silhuetas não foram pensados propriamente para uma batalha, foi mantido o estilo de roupas práticas, simples e confortáveis que o garoto costuma usar.

Junto com os materiais e as silhuetas empregadas, as cores sobretudo o marrom e o cinza, comunicam a modéstia, a simplicidade, a despreensão em ser refinado. O cinza trás também simbolismos de resignação, quando Harry não

consegue enxergar outra saída e aceita seu destino, de desânimo, tristeza profunda e luto pela morte de seus amigos e por sua própria. Esses últimos atributos também se relacionam aos simbolismos de conotação negativa que o preto carrega.

De acordo com Bellantoni (2005), o azul pode ser ambíguo, revelando impossibilidade, passividade e falta de poder, mas também determinação, seriedade, pensamento crítico. Durante as cenas vemos Harry em conflito consigo mesmo. Em alguns momentos é determinado e confiante no sucesso de sua missão e em seguida se vê impossibilitado de derrotar Voldemort, já que a única saída é aceitar seu destino e se entregar à morte.

Figura 45 - Harry em uma visão em sua mente após ser assassinado.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2* (2011).

Em seguida, Harry acorda em um local que não reconhece com precisão (figura 45) e encontra Dumbledore. Os dois conversam e o ex-diretor diz que, por ter se entregado à sua morte de bom grado, o garoto agora está livre do fragmento da alma de Voldemort e pode escolher entre voltar para seu corpo ou seguir em frente.

Nesse lugar que se assemelha à uma estação de trem, Harry está vestido de maneira muito simples, com uma camiseta de malha, uma calça e um sapato de cadarços, todos na cor cinza. A predominância absoluta da cor no figurino transmite a mais completa neutralidade, passividade, quietude e simplicidade. Esse momento é, para o garoto, um tempo de reflexão, mesmo que breve, longe de toda agitação que o rodeia há muito tempo, onde ele pode conversar com Dumbledore e pensar por um instante a respeito do rumo que deve seguir.

Potter retorna a si e permanece imóvel no chão, fingindo-se de morto. Para exibir sua vitória, Voldemort e os Comensais seguem para o castelo e exibem o corpo imóvel do garoto nos braços de Hagrid. Voldemort inicia um discurso convidando os alunos e professores a juntarem-se ao seu exército quando Neville o enfrenta. Nesse momento, Harry pula dos braços de seu amigo e parte para o ataque, dando início a uma batalha contra seu maior inimigo. Neville consegue golpear Nagini usando a espada de Gryffindor, deixando Voldemort totalmente vulnerável, com uma alma enfraquecida que habita apenas seu corpo físico.

Durante o embate com Potter, a varinha invencível não responde de maneira eficaz aos ataques. O garoto revela que o motivo desse comportamento incomum: uma vez que Malfoy havia desarmado Dumbledore na Torre de Astronomia, a lealdade da varinha havia sido transferida para ele, e depois para Harry, quando ele desarmou Draco durante a escapada em sua mansão. Assim, sendo Potter o verdadeiro dono da Relíquia, quando Voldemort lançou o feitiço mortal que mataria o garoto (e não mais uma parte intrusa de alma que habitava em Harry), o objeto se recusou a obedecer, voando de suas mãos e fazendo com que a magia ricocheteasse e matasse o Lorde das Trevas.

Figura 46 - Harry dezenove anos depois.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2* (2011).

Dezenove anos se passaram da destruição de Voldemort e Harry seguiu sua vida normalmente, sem nunca mais sentir a presença de seu inimigo ou dores

em sua cicatriz. Casou-se com Gina Weasley e tiveram três filhos. Dois deles, Tiago e Alvo, embarcam para começar o ano letivo em Hogwarts.

Na ocasião do embarque de seus filhos no Expresso de Hogwarts, Harry veste uma camisa azul clara de botões, calça jeans e blazer cinza escuro.

O azul, nesse momento, vem carregado de conotações positivas: reflete passividade, calma e tranquilidade (HELLER, 2013, p. 45). Apresentado também em um tom claro, acrescido do branco, simboliza:

[...] A cor da simpatia, da harmonia, da amizade e da confiança. Esses são os bons sentimentos, aqueles que só se comprovam em longo prazo, florescendo, em geral, com o passar do tempo e tendo sempre como base a reciprocidade. (HELLER, 2013, p. 23)

Fraser e Banks (2007, p. 49) ainda apontam a cor como símbolo da inteligência, lógica, serenidade, frescor e reflexão. O cinza, em seus simbolismos positivos, expressa também a calma, o tédio, a falta de agitação de quem leva uma vida tranquila e simples. O tom um pouco escurecido dessa cor confere um ar mais elegante e arrumado à Potter. A figurinista Jany Temime declara que a jaqueta dele era de marca, mas Harry não precisava ressaltar seu dinheiro e poder, portanto, o detalhe passa despercebido a suas roupas são vistas como comuns (WARNER BROS, 2015, p. 207).

6 A MAIS BRILHANTE DA SUA IDADE: HERMIONE GRANGER

Hermione Granger é uma bruxa nascida-trouxa é a filha única dos trouxas Sr. e Sra. Granger, ambos dentistas. Cedo descobriu que era bruxa e foi aceita para estudar na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts. Foi colocada na casa Grifinória. Mostrou-se uma aluna academicamente brilhante, revelando aptidões surpreendentes e muita inteligência e intimidade com os livros, sendo considerada por alguns professores como “a bruxa mais brilhante da sua idade”. Hermione tornou-se amiga próxima de seus colegas Harry Potter e Rony Weasley no seu primeiro ano de escola após defendê-los de uma detenção.

6.1 Harry Potter e a Pedra Filosofal

Em sua primeira aparição em *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, a pequena bruxa já aparece vestida com a farda de Hogwarts (figura 4), ainda sem o emblema que demonstra à qual casa pertence, alertando Ronald e Harry a se prepararem também para a chegada na escola.

Figura 47 - Hermione com a farda de Hogwarts.



Fonte: Imagem retirada do filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001).

Após a recepção, a garota é mandada para a Grifinória e a partir daí, passa a vestir as vestes com o emblema da sua casa. Durante as aulas, demonstra muita

aptidão para as matérias e conhecimento, afirmando ter lido muitos livros de magia antes mesmo de ingressar na escola, e por isso, passa a ser querida pela maioria dos professores por mostrar-se dedicada e interessada nos estudos.

Em contrapartida, seus colegas de sala por algum tempo atribuíram a ela um ar arrogante e chato pelo fato, entre outras coisas, da garota demonstrar que possui mais conhecimento ao corrigir os colegas e querer agir sempre corretamente ao reprimir as aventuras perigosas e proibidas de Harry e Ronald.

Através de seu figurino, podemos perceber as demonstrações de seu lado metódico e correto. Enquanto seus colegas se vestem algumas vezes de modo desleixado, com a gravata e vestes abertas, ela mantém sua farda vestida corretamente (figura 47). Além disso, a garota sempre aparece com o cabelo muito volumoso e assanhado, uma demonstração de quem não dispensa muitos cuidados e preocupações com a beleza pessoal, priorizando outros interesses como os estudos.

Figura 48 – Hermione, Rony e Harry com as fardas da escola.



Fonte: Imagem retirada do filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001).

Hermione cresceu com seus pais, ambos dentistas, e viveu uma vida em meio à comunidade trouxa. Desse modo, não teve a vivência dos costumes, histórias e saberes bruxos. Para compensar essa ausência e tentar se inserir rapidamente no meio bruxo, ela busca todo tipo de conhecimento bruxo através dos livros antes mesmo de chegar em Hogwarts.

A figurinista responsável pelo primeiro longa-metragem, Judianna Makovsky baseou o figurino de Hermione em referências de roupas clássicas usadas em internatos britânicos nas décadas de 1930 e 1940 (WARNER BROS, 2015, p. 28). Makovsky (2015) afirma que a garota está preocupada em se encaixar, justificando assim a escolha do estilo britânico tradicional da personagem. Jones (20, p. 27) declara que, de acordo com o conceito de filiação social, “as pessoas se vestem de modo igual para pertencer a um grupo”, podendo ser excluídas caso seu estilo não seja aceito. Desse modo, a garota adota o estilo mais facilmente aceito e que não dá margens para estranhamento por parte dos colegas, já que muitos deles cresceram igualmente na comunidade trouxa e estão habituados às roupas clássicas.

Hermione, Harry e Rony, por serem da Grifinória e do mesmo ano, acabam andando muito tempo juntos e frequentando as mesmas aulas. Após uma lição em que a garota corrige Rony, ele a ofende por querer saber de todos os assuntos mais do que os outros. Chateada com o comentário, ela vai para uma parte mais isolada do castelo.

Durante o jantar, os alunos são avisados que um trasgo montanhês³⁷ entrou na escola e está próximo ao banheiro feminino e Harry e Rony logo lembram que a amiga foi vista nas proximidades e vão em busca dela. Quando o monstro é derrotado e os professores chegam prontos para aplicar um castigo nos garotos, Hermione assume toda a culpa para protegê-los, conquistando a confiança e o carinho deles. Depois disso os três tornam-se inseparáveis.

Figura 49 - Hermione com roupas tradicionais trouxas

³⁷ Trasgo é uma criatura mágica muito forte e sem muita inteligência. O trasgo montanhês é uma raça de trasgos maiores e mais violentos.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001)

Quando o trio de amigos se aventura para proteger a pedra filosofal, Hermione usa uma saia com algumas pregas, meias acima dos joelhos, sapatos de couro estilo boneca e suéter tradicionalmente britânico feito à mão (fFigura 49).

Figura 50 - Uniforme de escola tradicional britânica.



Fonte: <<http://www.obs.edu.pt/en/our-students/student-life/uniform/>>. Acesso em 30 de setembro de 2017.

A figurinista Judianna Makovsky buscou, para as roupas de Hermione, referências no estilo utilizado pelas reformatórios britânicos dos anos trinta e quarenta, utilizando saias com pregas, meias altas e suéteres (WARNER BROS, 2015, p. 28). Como observado, o estilo utilizado por ela faz clara alusão aos uniformes de escolas tradicionais britânicas (figura 50). Comparando ao figurino de

Granger, percebemos as semelhanças na silhueta, nos tecidos e materiais utilizados e nas cores sóbrias. Tal fato revela uma garota séria, tradicional e ligada às normas vestimentares.

6.2 Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban

No segundo filme da saga, *Harry Potter e a Câmara Secreta* (2002), não há figurinos da garota a serem analisados, exceto as fardas da escola de Hogwarts. Em *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004), podemos notar mais figurinos com roupas trouxas³⁸ e uma maior preocupação com os cabelos.

No terceiro filme da franquia, Jany Temime assume a criação de figurinos. Sobre Hermione, ela afirma que a garota sempre esteve mais preocupada com seus estudos do que com suas roupas.

Eu vesti Hermione como uma garota que sente que sua melhor habilidade é seu cérebro, e não estava preocupada em fazer um esforço com suas roupas. Ela é muito ocupada com seus estudos e muito “pé no chão” com o que veste. Ela pode estar vestida de maneira muito prática, mas sempre parece adorável. (WARNER BROS INTERTAINMENT INC, 2015, p. 29, tradução nossa).

Desse modo, a paleta escolhida para a personagem frequentemente trazia tonalidades rosas e cinzas, de modo a denotar esse caráter prático, mas ainda assim feminino.

Figura 51 – Hermione na estalagem Caldeirão Furado e na ida para a escola.



³⁸ Roupas comuns usualmente utilizadas por pessoas desprovidas de magia.

Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

Ao amanhecer no Caldeirão Furado, Harry encontra Rony e Hermione, ambos furiosos por estarem brigando por causa de conflitos entre seus animais de estimação. O mesmo figurino é utilizado pela garota no momento em que eles embarcam rumo à Hogwarts e são atacados por Dementadores.

Suas roupas consistem em um moletom cinza com listras multicoloridas - onde listras vermelhas se sobressaem - e calça marrom que puxa o tom levemente para o amarelo. Cinza e marrom, quando combinados, fazem parte dos acordes da carecece, modéstia e da insegurança (o amarelo também faz parte desse último acorde) (HELLER, 2013, p. 271). Sozinhas, essas cores carregam simbolismos da reflexão, falta de imaginação, monotonia, praticidade (associações à cor cinza) e de aconchego, falta de artificialidade e refinamento e de antiquado (sentimentos ligados ao marrom) (HELLER, 2013, p. 258).

Hermione continua usando roupas práticas, que não chamam muita atenção, mostra-se menos imponente e com maior vontade de adaptar-se ao meio. Heller (2013, p. 258) afirma que “os que usam marrom não querem aparecer, e sim se adaptar”.

Figura 52 – Hermione no passeio para a vila de Hogsmeade.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

Junto a Rony, a garota vai passear na vila de Hogsmeade, onde encontra Harry alguns instantes depois. Após seu amigo descobrir o segredo sobre Sirius

Black ser seu padrinho, a garota vai até ele consolá-lo. Seu figurino (figura 52) é invernal e consiste em um casaco preto, cachecol e touca de lã em vermelho escuro e uma bolsa a tiracolo.

O casaco é de modelagem simples e prática e, por ser da cor preta, simboliza neutralidade e conservadorismo (HELLER, 2013, p. 134). Ainda assim o figurino apresenta resquícios de feminilidade, uma vez que o tom de vermelho escuro que a garota leva na touca e no cachecol é uma tonalidade tipicamente feminina, tranquila e noturna (HELLER, 2013, p. 58).

Figura 53 – Hermione indo visitar Hagrid.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

Os mesmos simbolismos de praticidade, insegurança e falta de refinamento analisados na figura I se aplicam também ao figurino apresentado na figura K, onde a garota veste a mesma calça marrom-amarelada com um suéter cinza sobreposto sobre uma camisa de cor azul clara. Podemos notar ainda que o suéter traz imagens de pássaros com as asas abertas, remetendo ao hipogrifo Bicuço e às circunstâncias do momento.

Nessa ocasião, o trio de amigos se dirige até a casa de Hagrid para receber a notícia de que Bicuço será sacrificado por decisão do Ministro da Magia, que foi levado a acreditar que se trata de um animal muito perigoso que ataca os alunos sem motivos. Heller (2013) aponta que o azul na tonalidade clara traduz-se em calma, inteligência e em atributos intelectuais positivos, que associamos ao controle emocional da garota na atual situação.

Hermione tem grande afeição e gratidão por Hagrid por tê-la defendido e acreditado em seu potencial em alguns momentos durante a saga. Para prestar apoio emocional no momento da execução de Bicuço, o trio vai até a casa do gigante. No caminho, avistam Draco Malfoy, que observa o hipogrifo de longe e faz piadas sobre sua morte iminente. A garota, muito irritada com Malfoy por ter sido ele a denunciar Bicuço, num acesso de raiva, lhe dá um soco na cara.

Após conversarem com Hagrid e iniciarem seu trajeto de volta ao castelo, o trio assiste a execução do animal. É nesse momento que o rato de Rony foge e Sirius, em forma de cachorro, arrasta o garoto e seu rato para a Casa dos Gritos. Uma vez lá, Hermione indigna-se ao ver Remo abraçando Sirius, afirmando que havia confiado no professor e guardado o segredo de que ele é um lobisomem.

Figura 54 – Granger presente nos momentos que antecedem a morte do hipogrifo Bicuço e logo após o sacrifício.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

Depois de terem descoberto que Sirius é inocente de todas as acusações, todos retornam ao castelo. No entanto, no meio do caminho Remo se transforma em lobisomem e tenta atacar os garotos, sendo defendidos por Black em forma de cão. Após ser atacado pelos Dementadores, Harry é mandado para a enfermaria, onde Hermione o acorda para comunicar que Sirius receberá o beijo dos Dementadores.

O diretor aparece para vê-los na enfermaria e acredita quando o trio de amigos afirmam veementemente que Black é inocente. Porém, ressalta que as outras pessoas não irão acreditar em garotos de treze anos de idade. Antes de se

retirar, Dumbledora dá a dica a Hermione de usar o Vira-Tempo para salvar duas vidas inocentes.

A garota havia obtido, no início do ano letivo, o artefato mágico que permite que se volte no tempo com o objetivo de assistir aulas que aconteciam no mesmo horário. Após dar três voltas no objeto, eles retornam três horas mais cedo e vão até a casa de Hagrid com o objetivo de salvar Bicuço.

O Harry e a Hermione do futuro seguem junto com o animal até a floresta, observando de longe e esperando o momento em que Remo irá se transformar. A dupla adentra na floresta e atrai o lobisomem para que ele não machuque alguém. Logo em seguida, após Harry salvar todos dos Dementadores com um Patrono muito forte, a dupla segue com Bicuço até a cela para onde Sirius é levado e o tira de lá para que ele voe com o hipogrifo até algum lugar seguro.

Durante esses acontecimentos, o figurino da garota é composto por um moletom sobreposto à uma camiseta de malha, ambos na cor rosa e uma calça jeans. As modelagens continuam não muito marcadas ou femininas, remetendo à praticidade. No entanto, as cores utilizadas trazem uma brusca mudança para a personagem. As cores rosas e azul podem ser vistas como sendo ternas, passivas, inocentes, femininas e, de acordo com Heller (2013), juntas fazem parte dos acordes da amabilidade e da delicadeza, características atribuídas às mulheres.

O azul carrega ainda simbolismos de ser prático e funcional (HELLER, 2013, p. 42), tal qual a associação que fazemos ao pensar em uma calça jeans. Essa cor, por meio do termo “meias azuis” utilizado na Europa, era associado a mulheres culturalmente engajadas que não se satisfaziam com características socialmente considerados femininos, como por exemplo, se preocupar com maternidade e casamento. Heller (2013, p. 46) declara que “aquelas mulheres para quem a cultura é mais importante que a indumentária são ainda hoje consideradas pouco femininas por alguns”.

Desse modo, percebemos que o rosa e o azul podem se relacionar, quando relacionados à aspectos de comportamento calmo e passivo, mas também podem ter significados opostos. Relacionando com a cena, vemos que a garota traz um ar mais feminino, porém sem perder suas características de garota forte, prática, independente e corajosa.

A partir do terceiro filme Alfonso Cuarón assume a direção e tenta tornar as roupas das crianças mais contemporâneas. Um desses aspectos se revela quando Hermione troca suas saias com pregas por calça jeans, símbolo de praticidade e modernidade. Emma Watson, a atriz que interpretou a jovem bruxa, declara que:

Graças a Deus nós não tivemos que usar uniformes o tempo todo. Eu estava cansada daqueles suéteres sarmentos! Eu estou de jeans. Até o cabelo foi controlado um pouco, um pouco menor. Mas eu acho que isso nos faz mais contemporâneos, e mostra que nós estamos nos tornando adolescentes. (WARNER BROS ENTERTAINMENT INC, 2015, p. 29)

Com esse figurino, observamos a intenção de mostrar Hermione mais femininidade, como alguém que está crescendo e dispensando um pouco mais de cuidado para com suas roupas e mais atual, substituindo a seriedade de uma saia de pregas pelo despojamento de um jeans.

6.3 Harry Potter e o Cálice de Fogo

No quarto filme da saga, *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005), o combo de malha rosa e jeans continua presente no figurino da garota (figura 55). Do primeiro filme até então, o cabelo é progressivamente mudado, denotando cada vez mais a preocupação da garota em dispensar atenção para mantê-lo arrumado. As peças consistem em uma blusa pólo rosa de malha, jaqueta com bolsos, na cor bege com detalhes rosa e calça jeans de lavagem azul escura. Apesar de ter cores claras e femininas, a silhueta e modelagens são simples e sem muitos detalhes decorativos. Desse modo, o caráter prático continua muito forte na personalidade da garota.

Figura 55 – Hermione a caminho do Toneiro de Quadribol e durante o ataque ao acampamento.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005) e imagens retiradas do site <<http://www.fanpop.com/clubs/hermione-granger/images/3358102/title/goblet-fire-photo>>. Acesso em 21 nov. 2017.

Esse primeiro figurino do quarto filme se assemelha bastante e faz um link com o último figurino do quarto filme, uma vez que possui cores, materiais e silhuetas semelhantes. Como visto anteriormente, o rosa, o bege e o azul são cores calmas, femininas, passivas. No entanto, o tom de azul da calça, por ser mais escuro, perde o caráter delicado, trazendo ao figurino mais seriedade e maturidade.

O figurino é usado inicialmente durante uma situação mais calma, quando os amigos estão em clima de alegria por estarem a caminho da Copa de Quadribol. Posteriormente, o clima é de tensão e perigo, pois o acampamento é atacado por Comensais da Morte. Observamos então que o figurino está mais relacionado à personalidade da garota do que à situação propriamente dita.

Figura 56 – Hermione a caminho de Hogwarts.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

O mesmo pode ser visto nas roupas utilizadas na ocasião do retorno à Hogwarts (figura 56), onde o figurino da garota também traz o rosa e o azul, acrescentando dessa vez o cinza ao moletom e à blusa de malha. As mudanças mais perceptíveis são nos tecidos e modelagens, mais despojadas do que no figurino anterior.

Apesar do rosa e azul estarem presentes, já vimos anteriormente que o cinza pode neutralizar as conotações positivas de outras tonalidades quando combinados juntos. Os tons acinzentados podem ser associados ao desânimo e aborrecimento por conta da situação ruim que os amigos passaram no acampamento da Copa de Quadribol.

Figura 57 – Hermione transmitindo recado de Rony para Harry.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

Após a briga de Harry e Rony, Hermione fica incomodada com a situação e muito dividida entre os dois amigos, tentando inutilmente fazer conciliações entre eles. Em uma dessas tentativas a garota usa a combinação de rosa com marrom e castanho, além de acrescentar um cachecol nas cores bordô e amarelo.

Após a chegada dos estudantes visitantes, Hermione passa a ser cortejada por Viktor Krum, estudante de Durmstrang e jogador de quadribol, além de ser ídolo de Rony. Podemos notar que a garota passa a se vestir de uma maneira mais arrumada, trocando a malha por um suéter de tricô e o moletom de malha por

um *trench coat*³⁹, espécie de sobretudo apropriada para chuva e bastante característica dos britânicos.

As cores terrosas demonstram que a garota não quer chamar muita atenção, se apresenta mais arrumada, porém ainda simples. O marrom traz ainda o desânimo da garota por conta da briga entre seus melhores amigos enquanto o rosa claro está presente para continuar afirmando a feminilidade florescente da personagem. O cachecol pertence aos fardamentos de Hogwarts e é nas cores de sua casa, Grifinória. A mistura de fardamentos com roupas comuns é bastante incomum, portanto, o uso do acessório junto das suas vestes evidencia intencionalmente o orgulho que a garota sente pela casa, mas, sobretudo, demonstra sua torcida e apoio a Harry nos jogos. O outro competidor de Hogwarts, Cedrico, da casa Lufa-lufa, conta com o apoio de boa parte da escola. Desse modo, o uso da peça é uma demonstração clara do posicionamento e da torcida da garota.

Figura 58 – Figurino usado por Hermione para assistir a primeira prova do Torneio Tribruxo.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005) e fotos do Google Imagens.

O figurino usado pela garota logo em seguida segue o mesmo padrão do anterior: trench coat, calças e suéter de tricô. Há uma pequena variação nas cores com o acréscimo do azul, introduzido através do jeans, e do cinza claro, presente no suéter.

³⁹ O *trench coat*, traduzido como “casaco de trincheira”, têm sua origem na Inglaterra em nos anos 1800. No entanto, a peça se popularizou bastante na época da Primeira Guerra Mundial, tendo sido amplamente usado por soldados britânicos nas trincheiras. O casaco fazia parte do kit entregue aos militares e logo se tornou um item muito bem aceito por ser bastante respirável, resistente e à prova d’água. Disponível em: <http://www.huffpostbrasil.com/entry/why-are-they-called-trench-coats_us_57054926e4b0b90ac270f972>. Acesso em 21 nov. 2017.

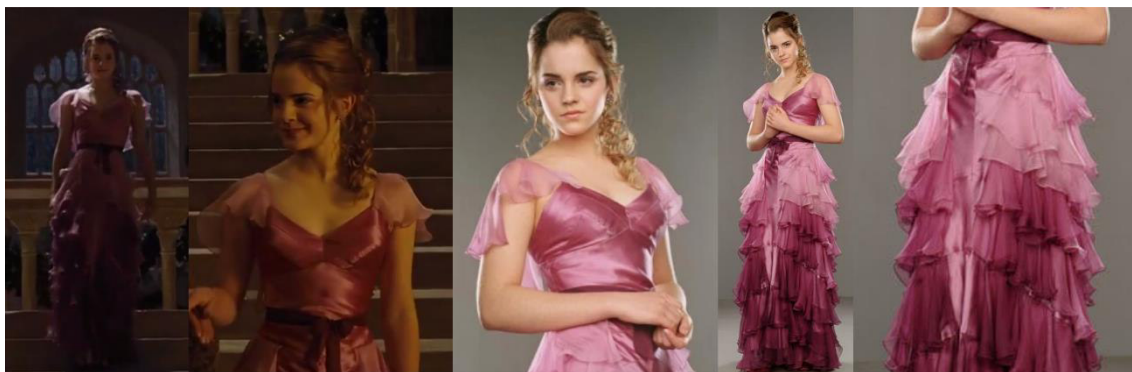
A gola alta rolê confere mais seriedade à garota e a protege do frio, uma vez que a ocasião em que a garota usa esse figurino é quando vai assistir a primeira prova do Torneio, em um local a céu aberto e com ventos frios. Além disso, é a primeira vez que se observa uma tentativa de usar o cabelo em um penteado mais arrumado, numa espécie de trança.

Em alguns figurinos dos primeiros filmes, o marrom e o cinza estiveram presentes nas vestimentas de Hermione e evidenciavam uma característica muito presente nela, a insegurança. Porém, observamos que ela parou de ser tão crítica consigo mesma e adquiriu muita segurança e auto-confiança. Por conta da situação da participação de Harry no Torneio, a insegurança que pode ser notada é em relação ao temor que ela tem pela vida de seu amigo.

Apesar do cinza e do marrom serem cores associadas a classes mais pobres e trazer esse significado quando usados em Harry e Rony, já que ambos constantemente usavam roupas de segunda mão, ressaltamos que esses mesmos valores não se aplicam à garota. Apesar de seus pais não serem ricos, Hermione e sua família possuem um padrão de vida bom e vivem confortavelmente. Além disso, ela é filha única e nunca precisou vestir roupas já usadas por outros.

Sendo assim, as cores não carregam simbolismos negativos da personalidade de Granger. Como visto no figurino anterior (figura 58), elas servem para denotar praticidade, simplicidade e neutralidade. É da personalidade da garota não querer chamar muita atenção para si mesma e para suas roupas. O rosa aparece mais uma vez. Ainda que seja somente em uma listra do suéter, a cor é necessária para não deixar a garota desprovida de um detalhe caracteristicamente feminino.

Figura 59 – Hermione com seu vestido de festa para o Baile de Inverno.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

O figurino que Hermione usa durante o Baile de Inverno é um dos mais emblemáticos da saga (figura 59). É o primeiro momento em que ela é vista por muitos além do estereótipo de garota cuja única preocupação são os estudos. Ela se mostra forte, prática, decidida, inteligente, a melhor da classe, além de deixar a vaidade um pouco de lado. Por conta de suas características, ela não era considerada uma garota feminina. No entanto, ela aparece no baile com um conjunto, vestido, cabelo e maquiagem, que passa uma mensagem contrária e esbanja feminilidade. A figurinista da série conta que, apesar de Granger ser uma garota muito bonita, ela não era vista como tal. Por conta disso, segundo Temime, a criação do vestido foi muito difícil: “eu não queria que ela parecesse ter pedido emprestado o vestido de sua mãe ou irmã ou quem quer que fosse. Era o seu próprio vestido de debutante, e ela o amou”.⁴⁰

De acordo com Temime, a cor foi a primeira decisão do figurino. “Eu sempre fui obsecada pelas cores. É arte visual – é a primeira coisa que você vê.”⁴¹ No livro homônimo, o vestido da garota é azul, no entanto, a escolha de Temime foi por um chiffon ombré que começa com rosa e termina em um tom mais próximo do roxo.

⁴⁰ Depoimento de Jany Temime, figurinista da saga *Harry Potter*. Disponível em: <https://hellogiggles.com/fashion/the-costume-designer-for-the-harry-potter-movies-explained-hermiones-yule-ball-look/>. Acesso em 11 nov. 17.

⁴¹ Depoimento de Jany Temime, figurinista da saga *Harry Potter*. Disponível em: <http://www.instyle.com/reviews-coverage/movies/harry-potter-costume-designer-interview>. Acesso em 12 nov. 17.

A mudança polêmica de cores pode ser justificada ao analisarmos os simbolismos das cores. Apesar do azul ter sido considerado, de acordo com a tradição antiga, durante muito tempo uma cor feminina (HELLER, 2013, p. 33), atualmente ele é mais comumente associado ao masculino e a atributos ligados aos homens. É símbolo das propriedades intelectuais, do raciocínio, da lógica e da ciência, assim como da praticidade e funcionalidade (HELLER, 2013, p. 32/42).

Em se tratando dos tons rosáceos, Heller (2013) afirma que “todos os sentimentos que pertencem ao rosa são positivos [...] é, na verdade, a única cor a respeito da qual ninguém pode dizer nada de negativo.” (HELLER, 2013, p. 213). À essa cor são associados simbolismos tais como o charme, a sensibilidade, a sentimentalidade, a ternura e o romantismo, características consideradas “tipicamente femininas.” (HELLER, 2013, p. 214)

Sendo assim, o rosa foi a melhor opção encontrada pela figurinista para transmitir essa nova imagem de Hermione: feminina, sensível e encantadora. Além da cor, a silhueta é um contraponto interessante, uma vez que ele é justo e esvoaçante ao mesmo tempo. O tecido de cetim marca bem o busto e a cintura, o que confere sensualidade e em nada nos remete aos moletons frouxos tipicamente utilizados por ela. O chiffon ombré foi utilizado para trazer movimento e jovialidade à peça, para que parecesse um vestido de uma adolescente. Além disso, a garota era uma jovem bruxa e precisava parecer como tal. Por isso, Temime afirma que o tecido bicolor serviu para trazer esse toque mágico ao figurino⁴².

A imagem da garota também passa por uma mudança ao mostrar que ela pode despertar interesses amorosos em alguém. Ela é convidada para o Yule Ball por Viktor Krum, um dos garotos mais cobiçados pelas meninas. Krum é um dos estudantes de Durmstrang, além de ser um excelente jogador de Quadribol, que é admirado por sua performance no esporte mas sobretudo por sua beleza e seu porte mais adultizado.

Figura 60 – Hermione antes da segunda prova do Torneio Tribuxo.

⁴² Depoimento de Jany Temime, figurinista da saga Harry Potter. Disponível em: <<http://www.instyle.com/reviews-coverage/movies/harry-potter-costume-designer-interview>>. Acesso em 12 nov. 2017.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

Logo após o Yule Ball, Harry tem que se preparar para a segunda prova do Torneio Tribruxo e conta com a ajuda de Rony e Hermione para descobrir como ficar uma hora completa sem respirar embaixo d'água. O trio se reúne na biblioteca para achar uma solução, no entanto, a reunião é interrompida quando Rony e Hermione são chamados para se apresentar a um professor.

Nesse momento, a garota volta às suas roupas rotineiras: blusa de malha, moletom e calça comprida (figura 60). Quando pensamos na disposição das cores utilizada normalmente nos figurinos dela, percebemos que nesse a quantidade de rosa aumentou, não está presente apenas em detalhes, e chama mais atenção. A calça é em um tom de amarelo-alaranjado e a blusa é cinza claro.

O cinza, presente em quase todos os figurinos da garota, se faz presente para lembrar que, mesmo após a mudança de imagem no Yule Ball, ela ainda é a mesma garota prática e funcional de antes. De acordo com Heller (2013), o rosa, o amarelo e o laranja fazem parte de acordes de conotações positivas como a amabilidade, o agradável e o doce. Porém, as duas primeiras cores também estão presentes no acorde da insegurança. Segundo a autora, os tons alaranjados ainda podem indicar perigo (HELLER, 2013, p. 186). Esses simbolismos servem como um presságio da situação perigosa em que a garota vai se envolver logo a seguir, durante a segunda prova do Torneio, em que ficará desacordada no fundo do Lago Negro até que um dos competidores a salve.

Observamos que este é o primeiro filme da saga em que o figurino de Hermione apresenta mínimas variações estilísticas. Enquanto nos filmes anteriores as cores, formas e texturas variavam bastante, em *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005) a personagem transita sempre entre tonalidades de rosa, cinza, azul e marrom, às vezes combinando as quatro cores no mesmo figurino. Com exceção do vestido do baile, os tecidos utilizados são de aspecto confortável e prático e as formas e modelagens são simples, sem muitos detalhes e não muito femininas. Este último aspecto é resgatado pela utilização do rosa, que está presente em todos os figurinos.

6.4 Harry Potter e a Ordem da Fênix

Em *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007) é retratado o quinto ano de Hermione e seus amigos em Hogwarts. No fim do seu quarto ano ocorreu o retorno de Voldemort e o confronto de Harry com o mesmo. Após isso, muitos alunos e colegas de Harry duvidaram das afirmações do garoto e ficaram contra ele, acusando-o de louco. Hermione foi uma das poucas pessoas que acreditou veementemente em seu amigo e que queria se preparar para o perigo que estava à espreita.

O Ministério da Magia passou a ter controle sobre as magias defensivas contra as artes das trevas ensinadas na escola ao colocar uma funcionária do Ministro para lecionar na escola. O nível ensinado era tão básico que era equivalente à matéria ensinada para crianças e isso deixou Hermione bastante indignada.

Figura 61 – Hermione no primeiro encontro da Armada de Dumbledore.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

Quando a garota percebeu que ela e seus colegas não iriam aprender nada além de teorias básicas, propôs a Harry que formassem um grupo onde pudessem praticar magias avançadas que pudessem protegê-los em caso de confronto com bruxos das trevas. Após insistir com o amigo para que ele fosse o professor do grupo, a garota organizou um encontro no bar Cabeça de Javali, em Hogsmeade, onde apareceram alguns alunos da Grifinória, Lufa-Lufa e Corvinal.

O figurino escolhido para ela na reunião (figura 61) é um moletom bege com detalhes em tons terrosos, casaco verde acinzentado, calça num tom muito escuro de marrom e gorro e cachecol também em tons de bege.

Diferentemente de Harry, que está inseguro e um pouco descrente quando à Armada de Dumbledore, Hermione está confiante e esperançosa de que o grupo será bem-sucedido no seu intento. Para exprimir o estado de espírito da garota foi utilizado o bege⁴³, que remete à calma e tranquilidade, o verde, trazendo confiança, segurança e esperança (HELLER, 2013, p. 111) e o marrom, simbolizando maturidade, disciplina e resistência⁴⁴. Além disso, a garota apresenta os cabelos arrumados em um penteado, trazendo um ar mais feminino à sua aparência que, nessa ocasião, não foi explorado nas cores do figurino.

Figura 62 – Hermione conhecendo Grope na Floresta Proibida.

⁴³ Retirado do site <<http://www.significadodascores.com.br/significado-do-bege.php>>. Acesso em 20 nov. 2017.

⁴⁴ Retirado do site <<http://www.significadodascores.com.br/significado-do-marrom.php>>. Acesso em 20 nov. 2017.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

Após alguns meses de aulas e encontros da Armada de Dumbledore, Dolores Umbridge, após ter assumido o cargo de Alta Inquisidora de Hogwarts⁴⁵ decretou diversas regras para os estudantes. Entre elas, a proibição de alunos associarem-se ou formarem grupos de muitos alunos, fazendo com que assim, a Armada fosse considerada ilegal.

Umbridge desconfiava que o diretor ainda estivesse confabulando com os alunos contra o Ministério e não descansou até usar uma poção em uma aluna e descobrir a existência da Armada.

Com um papel que continha o nome do grupo (que o ligava à Dumbledore) e a assinatura de todos os participantes em mãos, a Inquisidora contactou o Ministro e o mesmo se convenceu da conspiração e decidiu tirar Dumbledore do seu posto de diretor e enviá-lo à Azkaban, o que não foi possível graças a uma fuga do mesmo.

Com Alvo for a do comando da escola, a situação para os alunos e professores piorou, uma vez que os decretos e proibições aumentaram. Hagrid começou a temer por seu trabalho como guarda-caças e decidiu contar um segredo para o trio de amigos. Ele os levou até um local na Floresta Proibida e os apresentou a seu meio-irmão gigante e pediu para que cuidassem dele caso ele próprio não pudesse mais ficar na escola.

⁴⁵ Dolores Umbridge, professora de Magia Contra as Artes das Trevas, foi nomeada pelo Ministério da Magia como Alta Inquisidora de Hogwarts com o objetivo de assegurar uma qualidade educacional de acordo com os padrões ministeriais. Em seu cargo, inspecionava professores e instituiu Decretos Educacionais, regras disciplinares a serem seguidas pelos estudantes.

O figurino da garota nessa ocasião (figura 62) é uma blusa cinza clara, um suéter vermelho listrado com detalhes rosados e uma calça bege. A modelagem das roupas, sem muita feminilidade, continua transmitindo a imagem de garota prática e sem muitas firulas, ao passo que as cores exprimem aspectos de sua personalidade. O bege é calmo, passivo, enquanto o vermelho é forte, corajoso e enérgico (HELLER, 2013, p. 56) e todas essas características estão presente e se completam em Hermione. Podemos acrescentar que, na situação, os mesmos traços de personalidade estiveram presentes quando a garota permaneceu calma e firme quando foi pego nos braços pelo gigante.

Figura 63 – Figurino de Hermione durante a ida à Floresta Proibida e ao Ministério da Magia.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

Apesar da insistência de Hermione para que Harry se dedicasse ao estudo da Oclumência, fechando assim sua mente de possíveis invasões de Voldemort, o garoto achava que essa habilidade ainda lhe poderia ser útil. Sendo assim, Potter teve uma visão em sua mente de que Sirius Black estava sendo atacado por Voldemort e seus Comensais da Morte no Departamento de Mistérios no Ministério da Magia e contou logo a Hermione e Rony.

O trio dirigiu-se à sala de Dolores Umbridge com o objetivo de tentar uma comunicação através da Rede de Flu⁴⁶ com algum membro da Ordem, a fim de

⁴⁶ Pó de Flu é um pó mágico pelo qual as pessoas podem se locomover ao pensar em um local específico. A rede de Flu são os caminhos por onde é possível ir.

averiguar de Sirius havia de fato sido atacado. No entanto, foram logo pegues no flagra pela professora. Umbridge ameaçou torturar Harry para que ele contasse o que eles estavam escondendo, quando Hermione teve a ideia de enganá-la, afirmando que Dumbledore estava guardando uma arma secreta no meio da Floresta Proibida e os garotos sabiam onde ele a havia escondido. Quando chegaram na Floresta, a professora foi levada por um grupo de centauros e por Grope após ter dito ofensas sobre eles. Harry e Hermione conseguiram então fugir para o castelo, onde encontraram Rony, que também havia conseguido fugir da sala de Dolores.

Já que não haviam conseguido anteriormente falar com nenhum membro da Ordem da Fênix, os três amigos, junto de Luna, Neville e Gina, partiram rumo ao Ministério. Chegando lá, viram que a visão era uma armadilha, assim como Hermione desconfiara que aconteceria. Comensais da Morte os esperavam com o objetivo de duelar com os garotos e recuperar a profecia que Voldemort desejava que Harry pegasse no Departamento de Mistérios.

Os alunos lutaram bravamente, no entanto, instantes depois, foram rendidos pelos bruxos das trevas. Porém, antes que pudessem fazer algo contra os garotos, alguns membros da Ordem da Fênix chegam para ajudar no combate. Entre eles estava Sirius Black, que após alguns instantes, foi atingido pela maldição da morte por sua prima Bellatrix Lestrange. Voldemort também apareceu e duelou com Harry e Dumbledore. Sabendo que não iria obter sucesso, o vilão fugiu após ser visto pelo Ministro da Magia e outros funcionários do Ministério.

Do momento em que são descobertos na sala de Umbridge até a ocasião da luta no Ministério da Magia, Hermione usa um figurino composto por calça jeans e cinto azuis, camisa clara com colarinho e moletom cinza com listras multicoloridas (figura 63). Essa combinação de cores, de acordo com Heller (2013) faz parte do acorde da dureza, da rispidez e da objetividade e evidencia os sentimentos da garota nesse momento, onde sua única preocupação é conseguir ajudar seus amigos, tanto no embate com Umbridge como na luta no Ministério. As cores ainda estão relacionadas com propriedades intelectuais de concentração e ciência.

Figura 64 – Hermione indo embora de Hogwarts.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

Vemos a mesma combinação de cores, acrescentando também o bege, presente no último figurino da garota (figurino 64) em *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007). A silhueta continua com caráter simples e prático e os tons de suas roupas simbolizam certa introspecção, tristeza, angústia e resignação.

O final desse ano letivo não é nem um pouco feliz, pois apesar de Dumbledore ter voltado à diretoria de Hogwarts, tudo tende a piorar nos anos seguintes com Voldemort juntando cada vez mais forças e seguidores.

Nos últimos figurinos de Hermione, podemos notar que o uso da cor rosa como artifício para deixar a personagem mais feminina desapareceu consideravelmente. A sensação é de que a garota não precisa mais afirmar sua feminilidade com tanta frequência como antes.

6.5 Harry Potter e o Enigma do Príncipe

No penúltimo filme da saga, o ano letivo começa abalando a vaidade intelectual de Hermione. Usando as anotações encontradas no livro pertencente ao Príncipe Mestiço, Harry começa a se destacar nas aulas de Poções e torna-se queridinho do professor Slughorn. A garota não é tida mais como prodígio e sente-se deixada de lado. Por conta disso, fica com raiva de seu amigo por julgar o uso do livro injusto para com os outros alunos, inclusive ela. Depois que Potter usa feitiços

perigosos escritos no livro, ela o aconselha insistentemente a jogar for a o livro, no entanto, é ignorada durante um bom tempo.

Ao mesmo tempo, Granger passa por conflitos amorosos. Os sentimentos entre ela e Rony ficam ainda mais evidentes. Porém, como nenhum dos dois toma uma iniciativa, permanecem separados. Como meio de fazer ciúmes, ela aceita sair com Córmaco, um aluno mais velho e muito bonito, para o jantar de natal de Slughorn. No entanto, isso ainda não é estímulo para que Rony tome alguma atitude.

Figura 65 – Hermione no bar Três Vassouras, em Hogsmeade.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2009).

Durante uma tarde, ao irem a um bar em Hogsmeade, o trio de amigos vê Gina Weasley com Dino Thomas, seu novo namorado. Rony fica transtornado ao ver sua irmã com um garoto e Hermione o questiona o que ele faria se fosse ela no lugar de Gina, procurando pistas de algum sentimento da parte dele. Ela acaba ficando sem uma resposta quando Slughorn chega à mesa para conversar com Harry.

Nesse momento Granger veste um suéter tricolor bege e marrom com punhos rosa, calça jeans azul e botas marrons de cano alto. A silhueta é simples, prática e sem muitas detalhes e os tons são neutros e sóbrios, simbolizando certa tristeza e introspecção. O marrom quando combinado com outras cores, tem o poder de “roubar” propriedades delas e fazer desaparecer a luminosidade e aspectos positivos (HELLER, 2013, p. 256/258). A cor vem carregada de simbolismos de insegurança, desânimo e rejeição. O bege e o azul, por conta da grande influência

do marrom, exprimem associações negativas como solidão, angústia e passividade. A tudo isso, associamos principalmente o momento amoroso confuso que ela vive com Rony, onde sente-se ignorada e rejeitada por ele.

Figura 66 – Hermione na comemoração da vitória da Grifinória no jogo de Quadribol.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2009).

Após um o primeiro jogo de Rony como novo goleiro da Grifinória, todos os alunos vão comemorar na Sala Comunal da casa. Nesse momento, em meio à comemoração, Lilá Brown, uma garota que desde o início do ano letivo demonstrava interesse em Rony, puxa-o para um beijo e o garoto retribui. Hermione fica completamente arrasada com a atitude do amigo, já que ela sabia que ele não gostava de Lilá. A garota passa o resto da noite chorando no ombro de Harry, chegando a ser surpreendida por Rony e Lilá, que passeiam no castelo em busca de um local mais reservado para os dois.

O figurino de Granger consiste em uma blusa de malha cinza de manga comprida, camiseta de malha bordô com o brasão da Grifinória e calça jeans azul. A blusa é comemorativa e foi vestida para assistir o jogo de Quadribol. Nesse momento, o cinza e o azul, cores normalmente utilizadas em seus figurinos, trazem, de acordo com Heller (2013), associações afetivas com a tristeza profunda, a rejeição e o desânimo. Ainda segundo a autora, o vermelho traz significados de ira, ódio e agressividade. Podemos associar esses sentimentos à raiva que Granger sente de Rony por vê-lo com outra garota e por ele ignorar os sentimentos existentes entre eles a bastante tempo. A figurinista da saga afirma que a partir de *Harry Potter*

e o *Enigma do Príncipe* (2009) Granger nota que Rony está chamando mais a atenção das garotas e, por conta disso, tenta ser mais feminina, seja na roupa ou arrumando mais os cabelos. (WARNER BROS, 2015, p. 33)

Figura 67 – Hermione na Torre de Astronomia após a morte de Dumbledore.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2009).

Após a morte de Dumbledore, melhor explicada na análise de Harry Potter, os garotos decidem que não retornarão à escola no ano seguinte a fim de completar a missão de achar e destruir as Horcruxes. Em seu último figurino, ela veste uma camisa marrom sobreposta com um casaquinho de tricô cinza e calça jeans azul. A junção desses tons carrega significados de tristeza e desânimo. De acordo com Heller (2013), o marrom pode anular sentimentos positivos ligados a outras cores ao passo que o cinza é a cor das adversidades e destrói a alegria de viver. A morte de Dumbledore é um choque para todos os estudantes e é ainda maior para o trio, que era bastante ligado a ele. Assim como para Harry, a perda do diretor passa para Hermione uma sensação de insegurança, pois a garota também tinha a mesma segurança e confiança em Dumbledore.

6.6 Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1

Nas primeiras cenas do penúltimo filme, antes de abandonar a casa de seus pais para sair com seus amigos na missão de destruir Voldemort, Hermione resolveu apagar todas as memórias de sua existência para que os pais não

corressem perigo quando a guerra começasse, assim como todas as memórias que eles tivessem sobre seus amigos e o mundo mágico.

Figura 68 – Hermione saindo de casa e fazendo seus pais esquecerem sua existência.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1* (2010).

Esse é talvez o momento mais triste da saga para a garota, pois, sabendo que está prestes a enfrentar grandes perigos, sabe que pode nunca mais ver seus pais. Nessa ocasião, seu figurino é uma blusa cinza claro, um casaquinho de tricô rosa claro pálido e uma calça cinza, quase preta (figura 68). Os tons trazem à cena tona todo o sentimentalismo, a tristeza, a angústia, a insegurança, as trevas e o medo do fim e do que vem pela frente (HELLER, 2013, p. 129/218/271)

Figura 69 – Figurino usado no casamento de Gui e Fleur.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1* (2010).

Antes de partirem em viagem, o trio resolve ficar mais uns dias na casa dos Weasley para ajudar e participar do casamento de Gui Weasley e Fleur Delacour. Os preparativos conseguem ocupar um pouco a cabeça dos garotos e ter uma celebração de amor em meio à guerra iminente se mostrava muito importante. Temime declara que “o filme é muito escuro e sombrio e essa era a última oportunidade de ter algo leve, quente e alegre em uma cena. É o último feixe de luz antes de uma sequência de escuridão, batalhas, destruições e perdas”⁴⁷.

Corre tudo bem no casamento até o momento que aparece o patrono de Kingsley e dá a notícia a todos os convidados que o Ministério caiu e que os Comensais estão chegando. Logo em seguida, Comensais aparecem destruindo tudo que veem pela frente e atacando todas as pessoas presentes. Por sorte, Harry, Rony e Hermione conseguem desparatar juntos a tempo, indo parar no centro de Londres.

O figurino da garota é um vestido vermelho de tecido leve, decote em “u” e detalhes de babados que descem cascadeando. Além disso, ela usa o cabelo arrumado num penteado simples, um colar com pedra vermelha e sandálias na mesma cor. A predominância desse tom traz os simbolismos associados ao vermelho de maneira muito forte, sejam eles em conotações positivas ou negativas. Sendo usada na ocasião de um casamento, a cor pode expressar o amor, a felicidade e o regozijo por presenciar um raro momento feliz em meio aos acontecimentos recentes. Rony ainda mostra-se encantado com a aparência de Hermione, vestida de modo muito feminino com seu vestido fluido e cheio de movimento, de modo que associamos a cor também à paixão e à sedução. Por outro lado, a cor também pode denunciar o perigo iminente, a coragem e a agitação, sentimentos presentes no momento do ataque dos Comensais.

Após fugirem da casa dos Weasley, os garotos dão início à sua busca pelas Horcruxes, acampando em diversos cantos e visitando lugares diferentes,

⁴⁷ Entrevista com Jany Temime. Informações retiradas do site <<https://coisasdescila.com/2015/06/30felicidade/a-moda-em-harry-potter/>>. Acesso em 03 dez. 2017.

como por exemplo o vilarejo Grodic's Hollow e o Ministério da Magia, a fim de encontrarem os objetos. Até que são apanhados por sequestradores, que os levam até a mansão dos Malfoy para entregá-los a Voldemort. Lá, Hermione é torturada por Bellatrix Lestrange por meio da maldição Cruciatu, sendo salva por seus amigos e por Dobby, o elfo doméstico, que falece logo após por culpa de Lestrange. No final de filme, os garotos passam os dias em um chalé à beira-mar, casa de Gui e Fleur, a fim de se recuperarem e prepararem o passo seguinte.

6.7 Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2

No último filme da saga a missão de encontrar e destruir as Horcruxes continua. Vislumbrando a possibilidade de conseguir mais um desses artefatos, o trio decide ir ao banco Gringotes e invadir o cofre de Bellatrix Lestrange. Após recuperar o artefato, seguem para Hogwarts para tentar conseguir mais um dos objetos.

Ao chegarem, a notícia de seu aparecimento na escola chega aos ouvidos de Voldemort, que segue para lá junto com os Comensais. Como meio de forçar os alunos e professores a entregarem Harry Potter, ameaça invadir o castelo e começar uma luta.

Figura 70 – Hermione na Batalha Final.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2* (2011).

Enquanto todos estão se preparando para a luta e Harry está procurando a outra Horcrux, Rony e Hermione vão até a Câmara Secreta recolher presas do

Basilisco para que com seu veneno possam destruir a taça de Lufa-Lufa. Em meio à emoção do momento, a dupla acaba trocando um beijo apaixonado.

Após encontrarem e destruírem todas as Horcruxes, pensando faltar apenas a cobra Nagini, os garotos descobrem que Harry também carrega consigo um pedaço da alma de Voldemort.

A garota não consegue impedir que Harry entregue-se à morte e fica arrasada, sem conseguir acreditar quando o vê morto nos braços de Hagrid. Mas quando seu amigo salta vivo para voltar à batalha, tanto a garota como os outros alunos retomam a luta contra os Comensais e o Lord das Trevas. Harry sai vitorioso, derrotando Voldemort e fazendo com que seus seguidores que restaram fujam imediatamente.

O figurino da garota durante a Batalha Final (figura 70) é um moletom rosa, uma jaqueta jeans e calça azul escura. Nessa combinação de cores, o azul é símbolo das propriedades intelectuais como a inteligência e o raciocínio, da praticidade e funcionalidade e da concentração, força e determinação. O rosa é associado a sentimentos bons e femininos, como a sensibilidade e romantismo, mas nesse tom, com muita adição de roxo, pode sinalizar um mau presságio de morte e perigo. O misto de emoções presentes nas cenas relaciona-se à atitude da garota durante a batalha e ao seu momento romântico com Rony.

Figura 71 – Hermione na plataforma 9 ³/₄ dezenove anos depois.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2* (2011).

Dezenove anos passaram-se da Batalha Final e da derrota de Voldemort. Nesse tempo, Hermione casou-se com Ronald e tiveram um casal de filhos. Na ocasião da figura 71, é o dia da partida do Expresso Hogwarts e a mulher vai despedir-se de sua filha. O figurino escolhido para representá-la como uma mulher madura foi um vestido com estampa de pequenas flores, um casaco semelhante à um *trench coat*, e uma bolsa a tiracolo. Apesar do vestido estampado conferir um ar de feminilidade, a escolha do casaco evidencia que a essência de mulher prática e básica continua.

A escolha das cores também é responsável por transmitir a personalidade de Hermione. Sobressai-se o bege e, em detalhes, o vermelho-amarronzado complementa. O bege exprime passividade, calma, conforto, despreocupação. É o sinal de que tudo segue em uma perfeita tranquilidade. O marrom adquire simbolismos semelhantes, de aconchego, naturalidade, simplicidade e bem-estar. Associado ao feminino, assim como à alegria e ao regozizo, temos o tom mais sóbrio do vermelho. A junção das cores e seus simbolismos expressam a simplicidade com um toque de feminilidade que percebemos na grande parte de seus figurinos da saga e que foi mantido como parte de sua essência mesmo passados dezenove anos.

7. O SEXTO FILHO: RONALD WEASLEY

Ronald vem de uma família bruxa de sangue puro, bastante antiga e tradicional, os Weasley. Nasceu numa família numerosa, foi o sexto filho do casamento de Molly e Arthur Weasley, ambos nascidos bruxos, e cresceu tendo muito contato com o mundo mágico. Apesar de Arthur ter um emprego razoável no Ministério da Magia, os Weasley não eram uma família de muitas condições financeiras. O pai sozinho, visto que Molly era dona de casa, precisou garantir o sustento dos sete filhos: Guilherme, Carlinhos, Percy, Fred, George, Rony e Gina. Desse modo, durante toda sua infância e adolescência Rony precisou dividir tudo com seus irmãos, herdando deles objetos surrados, incluindo roupas.

Arthur trabalha no setor de *Controle do Mau Uso dos Artefatos Trouxas* e por isso desenvolveu grande interesse pelas pessoas sem poderes mágicos. Com isso, as famílias bruxas mais elitistas passaram a condenar essa proximidade e a chamar os Weasley de “traidores de sangue”. Além disso, os cinco irmãos mais velhos de Rony passaram por Hogwarts anteriormente e fizeram algo importante, como ser monitor e capitão de quadribol. Com todos esses estigmas o perseguindo mesmo antes de entrar na escola, Rony mostra-se muito inseguro e pressionado a realizar grandes feitos, demonstrando uma grande necessidade de autoafirmação.

7.1 Harry Potter e a Pedra Filosofal

Durante a ida para Hogwarts no seu primeiro ano, Rony conhece Harry na estação de trem e ambos compartilham a mesma cabine durante a viagem. Na ocasião, Weasley veste roupas um pouco gastas que provavelmente perteceram a um de seus irmãos (figura 8).

Figura 72 - Ronald Weasley no Expresso Hogwarts.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001).

A paleta de cores presentes nas suas roupas reúne tons sóbrios como o cinza, azul escuro e verde musgo. Segundo Heller (2013), o cinza é uma cor que remete à simplicidade e à pobreza enquanto o azul transmite passividade e fidelidade e o verde é calmo e neutro. Percebe-se que esse conjunto de significados transmitidos através das cores consegue caracterizar com precisão os aspectos da personalidade de Rony. Tais cores podem ainda dar uma aparência peças já usadas e de desbotamento.

As fardas de Hogwarts são iguais para os alunos, apresentando poucas mudanças quanto às quatro casas da escola. Apesar das semelhanças dessa veste, podemos perceber características importantes de cada personagem ao analisar o modo de utilizá-la.

Figura 73 - O trio de amigos vestindo a farda da escola.



Fonte: Imagem retirada do filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001).

Levando em consideração o trio de amigos, Rony se mostra o mais desleixado entre eles, usando frequentemente sua farda de uma maneira desarrumada (figura 73). Enquanto Hermione sempre utiliza suas vestes bastante arrumadas, revelando seu caráter metódico, no figurino de Rony podemos notar a gravata com o nó desfeito, a gola da camisa interna desabotoada e ainda a parte de baixo da camisa escapando do moletom.

Vale ressaltar que Harry, apesar de ser um pouco mais composto, apresenta semelhanças com o modo que seu amigo usa sua farda, passando também a ideia de desleixo. Tal fato demonstra a diferença, muito evidente no início da saga, de posicionamento de ambos os meninos e Hermione, os dois constantemente relaxados e relapsos ao passo que a garota sempre se mostra bem arrumada.

No momento em que o trio de amigos irá passar pelas tarefas até chegar à pedra filosofal (figura 74), Rony utiliza os mesmos tons presentes anteriormente em seu primeiro figurino (figura 72). Prevaecem tons sóbrios acinzentados e esverdeados.

Figura 74 - Rony durante a prova de xadrez bruxo.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001).

Ainda que essas cores reflitam as características citadas anteriormente, como a simplicidade e o desgastamento, podemos observar que outros significados surgem atrelados às cores por conta da situação em que o figurino é utilizado. Heller (2013, p.120) afirma que o verde é a cor que passa segurança e tranquiliza, assim como passa a sensação de confiança.

Ronald, que até então se mostrava passivo, assume uma posição de liderança e assume o controle da situação durante a partida de xadrez. O garoto não se mostra estudioso ou interessado em atividades intelectuais, apesar disso, é um exímio jogador de xadrez. Dada a situação em que ele se encontra, podemos inferir que o tom acinzentado se une ao verde para transmitir a racionalidade, a teoria e a reflexão (Heller, 2013, p.271), fundamentais para vencer jogos que exigem raciocínio lógico.

A cor mais contrastante que notamos nesse figurino é o vermelho, apresentado na padronagem quadriculada da camisa flanelada. De acordo com Heller (2013, p. 66), ela remete à coragem, à energia, à guerra e à vitória.

O momento em que Rony se encontra, apesar de necessitar do uso da razão, também se liga à emoção por ele estar arriscando sua vida ao comandar uma partida de xadrez bruxo, no qual as peças destroem umas às outras. Logo, Rony sabe que vai ser atingido quando sacrificar a si mesmo a fim de realizar o *check mate* e vencer a partida. Nesse momento conflitante, é necessário que ele seja muito

corajoso, enquanto irá se deixar abater para que Harry possa prosseguir na sua missão.

7.2 Harry Potter e a Câmara Secreta

Após passar as férias de verão sem ter notícias de Harry, mesmo após ter enviado diversas cartas, Rony desconfia do sumiço do amigo e aparece na janela dele na véspera da ida a Hogwarts para resgatá-lo.

Figura 75 – Rony após o resgate de Harry no carro voador.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Câmara Secreta* (2002)

Nessa cena, Rony (figura 75) veste uma camisa xadrez de botões de tecido plano e por baixo uma blusa de malha. A modelagem se mantém semelhantes à vista anteriormente, assim como o padrão quadriculado. A predominância da cor vermelha no figurino utilizado na cena da fuga pode ser associada à coragem, à agitação, à adrenalina e ao perigo. O garoto saiu de casa no meio da noite escondido dos pais e, além de ter participado do momento de embate entre Harry e seu tio, teve que enfrentar gritos e represálias de sua mãe.

Figura 76 – Rony em suas vestes castanhas.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Câmara Secreta* (2002)

Para embarcarem no Expresso de Hogwarts, os garotos tentaram entrar na plataforma 9 $\frac{3}{4}$ mas apesar de estarem dentro do limite de horário em que a passagem secreta ficava aberta, encontraram-na fechada. Desse modo, eles tiveram a ideia de usar o carro voador dos Weasley para conseguir chegar a tempo do jantar.

Na ocasião as vestes do garoto consistem em blusa de malha laranja vestida por baixo de blusa de tricô canelada e calças em tonalidades acastanhadas. O laranja, em pequenos detalhes, simboliza o perigo (HELLER, 2013, p. 186) da situação na qual os garotos se envolveram. Já o marrom, visto num tom mais acrescentado de branco, nos remete à simplicidade do garoto e à sensação de maturidade e independência recém-adquiridas.

Rony presencia os ataques a alunos que acontecem na escola e fica bastante preocupado com a situação, tentando resolver o mistério junto com seus amigos. O trio não obtém muito sucesso na sua busca e mais ataques acontecem. Depois que Hermione é petrificada, é urgente que eles descubram o que é o monstro e como curar sua amiga e os outros estudantes. A dupla vai então à casa de Hagrid, que lhes dá a dica de seguirem o caminho que as aranhas estão fazendo para que descubram o que é o monstro.

Figura 77 – Rony e Harry na toca das aranhas.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Câmara Secreta* (2002)

As roupas de Rony aparecem em tons mais escuros do que o usual, mas ainda utilizando blusa de malha, moletom flanelado e calça de material semelhante ao brim, assim como a padronagem xadrez. O cinza presente nos detalhes do padrão nos remete à tristeza e ao desânimo do garoto. Sobre a cor preta, como já visto anteriormente, pode-se associar a significados de tristeza, angústia, frustração, impossibilidade, morte e trevas.

Tais sentimentos simbolizados pelo cinza e pelo preto associam-se à situação em que Rony se encontra sobretudo se lembrarmos do que ocorreu com Hermione. O garoto desde cedo demonstrava sutilmente que considerava a garota como mais do que apenas amiga. Nesse momento, após ela ser atacada pelo monstro, ele se vê triste, angustiado, frustrado e incapacitado por não tê-la mais ao seu lado e por não poder ajudá-la.

Além disso, podemos acrescentar que o maior medo do garoto são as aranhas e para conseguir obter respostas, ele e Harry tem que segui-las até o ninho delas, ficando vulneráveis a centenas delas. O medo das trevas, do noturno e de tudo que ali se esconde reflete-se então nas roupas escuras de Rony. Apesar de todo o pavor do garoto, é necessário que ele o enfrente a fim de obter as respostas para curar a amiga da petrificação.

7.3 Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban

Após assumir o cargo de figurinista em todos os filmes da saga a partir de *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004), Jany Temime determinou uma paleta de cores a ser usada em todos os figurinos de Rony e sua família. Segundo ela, por eles serem uma família de ruivos, os tons usados “eram sempre alaranjado, amarronzado e esverdeado, essas eram as cores dos Weasley” (WARNER BROS ENTERTAINMENT INC, 2015, p. 22). Além das cores, eram bastante usadas texturas como xadrez, estampas e listras e, algumas vezes, elas eram combinadas em um mesmo figurino.

Figura 78 – Figurino de Rony ao embarcar no Expresso Hogwarts.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

O primeiro figurino utilizado pelo garoto (figura 78), no momento que encontra Harry no Caldeirão Furado até a viagem para Hogwarts, consiste em um casaco e um suéter estampado em tons escuros de verde e uma calça cinza levemente esverdeada. Percebemos então que tons bastante sóbrios com muita adição de preto e ainda levemente desbotados predominam nas roupas do garoto.

Como visto anteriormente, de acordo com Heller (2013), a cor cinza está relacionada com sentimentos de modéstia, caretice, insegurança, mediocridade, neutralidade e resignação. Junto ao verde, faz parte ainda do acorde da passividade (HELLER, 2013, p. 106). Sobre o verde, a autora declara que:

O verde, em sua mais completa neutralidade entre todos os extremos, atua de maneira que acalma e transmite segurança. Em virtude de ser a mais neutra das cores em nossa simbologia, sua ação é especialmente determinada pelas cores que a ele se combinam. (HELLER, 2013, p. 106)

Desse modo, é uma cor que transmite credibilidade, é neutra e amena. O chamado “verde padrão” é um verde escuro e com tons de cinza e “é tido como a mais agradável das cores para ser observada por períodos longos” (HELLER, 2013, p. 122)

A escolha cromática nos remete então a um garoto de personalidade passiva, neutra e feitos medianos, mas também a alguém em quem pode-se confiar. Além disso, o aspecto desbotado das roupas revela sua origem modesta. Possivelmente o garoto continua usando roupas herdadas de seus irmãos.

Nas cenas no trem rumo à Hogwarts, quando os garotos são surpreendidos por Dementadores, Rony deixa transparecer que também é bastante inseguro com relação a si mesmo e aos seus medos.

Figura 79 – Visita à Hogsmeade, vila próxima ao castelo.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

Durante a visita à Hogsmeade, Rony e Hermione observam de longe a Casa dos Gritos quando são surpreendidos por Draco Malfoy, que começa a zombar da dupla. Harry, que está invisível devido à sua capa da invisibilidade, aparece para defendê-los e manda Malfoy embora correndo. Logo em seguida, Rony e Hermione ficam ao lado de Harry após a descoberta sobre Sirius Black ser seu padrinho.

Durante o passeio (figura 79), Rony veste um casaco xadrez pesado, apropriado para o frio, touca de lã e calça. Com relação às cores, as roupas do garoto são muito semelhantes à anterior, já que o verde escuro e o cinza estão presentes, além do preto em sua touca. Podemos então inferir os mesmos simbolismos da personalidade do garoto através desse figurino. O preto presente acrescenta as sensações de angústia e medo, que podemos associar com a apreensão por toda a situação que envolve Sirius rondando o castelo.

Figura 80 – Rony a caminho da casa de Hagrid.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

Na ocasião em que o trio de amigos visita Hagrid para saber como foi a audiência de Bicuço no Ministério, Rony discute com Hermione pois culpa o gato da garota pelo sumiço de seu rato, Perebas. Continuando com a paleta de verde (figura 80), dessa vez em tom mais claro, oliva, combinado com cinza, o figurino de Rony consiste em um suéter com estampa horizontal e calça de brim.

No dia da execução de Bicuço os garotos vão até a casa de Hagrid para o reconfortar. É quando o gigante dá a Rony seu rato de estimação, que achou andando pelas redondezas sem o dono. Como não é permitido que os garotos saiam de noite das dependências do castelo, Hagrid os manda embora.

No meio do caminho de volta, eles assistem à execução do hipogrifo. É quando Perebas, o rato de estimação de Rony, morde-o e escapa das suas mãos, o

garoto corre para recuperá-lo. É quando vê um cachorro grande e preto e pensa ser o Sinistro, o agouro de morte. O cão avança em direção a Rony e morde sua perna, arrastando-o para dentro do Salgueiro Lutador. Quando seus amigos seguem o túnel e chegam na Casa dos Gritos, Rony afirma ser uma armadilha, pois o cão era, na verdade, Sirius Black transformado.

Figura 81 – Rony na ocasião do sacrifício do hipogrifo Bicuço.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

Em seguida, todos descobrem que Pettigrew também é um animago e viveu disfarçado na forma de rato (Perebas) durante os últimos doze anos, para que todos atribuíssem sua morte e a de Tiago e Lílian Potter a Black. Quando todos estão retornando ao castelo, preter a entregar Pettigrew aos Dementadores e inocentar Sirius, Lupin se transforma em lobisomem e Peter aproveita a distração para se transformar em rato e fugir.

Muito machucado, Rony acorda na enfermaria com a perna enfaixada. Como ele não consegue se locomover direito e precisa descansar, Harry e Hermione voltam sozinhos no Vira-Tempo para salvar Bicuço e Sirius.

Diferente dos figurinos anteriores, onde predominava o verde, tons alaranjados e avermelhados se sobressaem nas roupas que Rony utiliza nessas cenas (figura 81). O garoto veste uma blusa de malha de um tom alaranjado que não é muito aberto, é bastante puxado para o vermelho, um suéter de tricô sobreposto na cor vermelho escuro e a mesma calça de tonalidade cinza-esverdeada.

As cores predominantes, laranja e vermelho, são consideradas cores quentes, passando sensações associadas ao calor e à energia. Como visto anteriormente, Nóbrega (2015) completa, afirmando que o vermelho está ligado à ideia de perigo, agitação e tensão. Quando a cor é de uma tonalidade escura, puxada para o roxo, adquire um presságio de morte. Com simbolismos próximos aos do vermelho, o laranja é a cor para alertar perigo e agitação e atividade. As duas cores, juntas, fazem parte do acorde da excitação, da agressividade, do caloroso e do excitante (HELLER, 2013, p. 187). Além disso, Heller (2013, p. 185) declara que “quem usa o laranja quer se sobressair. Assim, o laranja é também a cor dos inconformistas, dos originais.”

Ao relacionar com a cena, percebemos no figurino o alerta de que algo perigoso irá acontecer com o garoto. É o que ocorre quando ele é ferido pelo animal e carregado para a Casa dos Gritos e quando conhece Sirius e Pedro Pettigrew. Diferentemente dos outros figurinos de tons amarronzados e esverdeados, que passavam a ideia de neutralidade e camuflagem, o laranja chama a atenção para o garoto, colocando-o como centro da ação. Ademais, um presságio de morte foi dado a Harry através da forma do Sinistro em sua chícara. Quando Sirius aparece e ataca Rony, os garotos pensam que o cão simboliza a concretização de tal profecia.

7.4 Harry Potter e o Cálice de Fogo

O primeiro figurino de Ronald em *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005) foi utilizado nas cenas da viagem à Copa de Quadribol até o momento do ataque ao acampamento. O garoto usa roupas confortáveis: blusa listrada de malha, casaco e calça de tecidos simples. A paleta de cores se resume em tons esverdeados, amarelados e alaranjados.

Figura 82 – Rony durante o ataque ao acampamento.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

Rony é muito fã de Quadribol e sente-se bastante realizado em estar na Copa Mundial vendo os jogadores dos quais é fã. Essa felicidade pode ser percebida ao observarmos as cores empregadas em suas roupas.

Amarelo, laranja e verde são cores que, quando combinadas, transmitem diversas sensações de conotação positiva. Segundo Heller (2013), esse trio faz parte do acorde da alegria, da simpatia, da sociabilidade, da diversão, do agradável e do lúdico. Sendo assim, o figurino foi pensado e concebido para demonstrar a animação efusiva e a alegria de Rony ao presenciar um jogo de seu time de Quadribol favorito.

Texturas são um dos recursos utilizados pela figurinista Jany Temime para caracterizar a família Weasley. No quarto filme da saga uma padronagem em específico aparece em quase todos os figurinos de Rony: as listras.

De acordo com Pastoureau (1947), as listras transgidem a ordem cromática e vestimentar e historicamente foram marginalizadas, uma vez que as roupas com esse padrão eram relegadas às pessoas como prostitutas e criminosos e nas pinturas medievais o diabo era retratado vestindo roupas com listras.

No Ocidente medieval são numerosos os indivíduos, reais ou imaginários, a quem a sociedade, a literatura ou a iconografia impõem vestes listradas. Todos esses são, por um ou outro motivo, excluídos ou rejeitados, desde o judeu e o herético até o bufão ou o saltimbanco, passando não só pelo leproso, o carrasco ou a prostituta, mas também pelo cavaleiro traidor dos romances da Távola Redonda, pelo insensato do Livro dos Salmos ou pelo personagem de Judas. Todos perturbam ou pevertem a ordem estabelecida; todos têm em maior ou menor grau, algo a ver com o Diabo. (PASTOUREAU, 1947, p. 12)

O autor ressalta que, no entanto, houve uma mudança nos últimos dois séculos e essa padronagem ganhou uma nova conotação. Dependendo a ocasião, passou a transmitir jovialidade, liberdade, recreação ou ainda bom gosto e refinamento. Apesar disso, a conotação negativa nunca deixou de existir totalmente. Pastoureau (1947, p. 76) declara que no período contemporâneo há “a coexistência de dois sistemas de valores opostos [...] A partir do século XVIII, o listrado pode ser valorizador ou desvalorizador, ou ambos simultaneamente. Em contrapartida, nunca é neutro.” No imaginário contemporâneo, ainda vemos retratações de prisioneiros e doentes mentais associados às vestes listradas.

Ainda que o simbolismo de recreação e jovialidade casem bem com o momento em que é empregado esse figurino de Rony, não podemos esquecer que a família Weasley, apesar de ser de puro-sangue bruxo, é marginalizada pelos supremacistas. Por conta de seu interesse e amizade com pessoas trouxas e também por sua condição econômica desfavorável, eles são descreditados e rejeitados por famílias bruxas que prezam a pureza do sangue. Desse modo, as listras representam bem o que a família Weasley representa para alguns.

Figura 83 – Rony enviando recado para Harry através de Hermione.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

O listrado continua presente no figurino seguinte de Rony, dessa vez no casaco de lã em tonalidades escuras do verde, azul, marrom e laranja. Ele usa ainda

uma calça e uma blusa de tricô com sua inicial em tons de marrom. Os tecidos e as modelagens são simples e de aspecto confortável. O suéter feito à mão por Molly Weasley é bastante característico dos Weasley, pois o presente de natal de Rony e seus irmãos é sempre uma roupa tricotada pela mãe, contendo a inicial de cada um dos filhos.

Quanto às cores, predominam os tons terrosos, acastanhados, que podem remeter à simplicidade e ao isolamento. Como já visto, essas tonalidades muitas vezes são associadas a pessoas pobres, à modéstia, à carência e à simplicidade. Por conta da falta de pigmentos presentes na roupa ou mesmo da aparência de desgaste, passa-se a impressão de humildade e condição inferior. Além disso, a cor também pode denotar o desânimo e a tristeza (HELLER, 2013, p. 256). Rony, assim como Harry, ficou igualmente triste ao brigar com seu melhor amigo. As outras cores como o azul e o verde, apresentados em tons sóbrios, corroboram com o simbolismo do marrom. Ambas as cores estão ligadas a sentimentos de neutralidade, passividade e solidão. Apesar de sentir falta do amigo, Rony não demonstra explicitamente nenhuma atitude para se desculpar com Harry, ainda que tente ajudá-lo com uma pista para a primeira prova do Torneio Tribruxo.

Figura 84 – Rony no Baile de Inverno.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

Para o tradicional Baile de Inverno (Yule Ball), Molly, mãe de Rony, envia para o filho vestes a rigor tradicionalmente bruxas. Como muitas roupas do garoto,

as vestes são de segunda mão e pertenceram a um parente ancião, de modo que são muito antiquadas e fora da moda atual.

A coloração marrom predomina nas vestes e, como visto anteriormente, nos remete a roupas usadas por classes menos abastadas devido à falta de pigmentos coloridos e ao desbotamento das mesmas devido ao uso (HELLER, 2013, p. 259). A autora ainda afirma que, o marrom ainda simboliza o antiquado, o careta, o sem refinamento (HELLER, 2013, p. 258).

As roupas trazem ainda um bico de renda em uma coloração avermelhada que apresenta pontos mais descoloridos, provavelmente devido ao uso. As golas e a camisa social, além de terem detalhes em renda, são de um tom de creme que pode um dia ter sido branco e terem se tornado amarelados devido ao tempo.

Podemos contar diversas texturas no figurino: a capa em tecido aveludado e estampado, os detalhes em renda, o veludo do laço e a padronagem pied-de-poule no colete. Quando comparamos com outros figurinos utilizados na cena, como por exemplo o figurino de Harry no Yule Ball, notamos uma grande diferença de cores, silhuetas e texturas. Ao passo que as vestes bicromáticas, a superfície lisa e o brilho das uma peça novas de Harry denotam elegância, o exagero de elementos, cores e texturas das vestes de Rony contribui com a imagem de figurino antiquado e fora de moda.

Figura 85 – Rony na biblioteca tentando ajudar Harry com a prova do dia seguinte.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

Após o Baile acontece a segunda prova do Torneio Tribruxo, e nela, Harry precisa salvar algo desconhecido do fundo do Lago Negro. A duração da prova é de uma hora e o trio de amigos desconhecem uma magia que dure tempo suficiente para concluir a prova. Desse modo, se reúnem na biblioteca na véspera da prova para encontrarem uma solução juntos.

Nesse momento, Rony e Hermione são chamados por um professor, sendo obrigados a deixar Harry resolver seu problema sozinhos. Durante a prova, Harry descobre que seus amigos foram chamados para que fizessem parte da prova, ficando desacordados no fundo do Lago Negro para que Harry pudesse salvar Rony e Viktor Krum, Hermione.

As listras continuam presentes no figurino de Rony (figura 85) e os tons de cores comuns ao garoto, *idem*. O garoto veste um moletom listrado em tons de verde e amarelo, blusa de malha laranja e calças verde escuro.

Como visto no primeiro figurino de Rony no quarto filme, a combinação das cores amarelo, laranja e verde, de acordo com Heller (2013), está presente nos acordes da alegria, da simpatia, do agradável, entre outros. No entanto, ao relacionarmos com a cena e com o perigo iminente devido à prova do Torneio (se Harry falhar em salvar Rony, esse pode correr grande perigo de vida), as cores carregam seus simbolismos mais negativos, como a agitação, a insegurança e o perigo (HELLER, 2013, p. 186).

Ao analisar os figurinos de Harry e Hermione utilizados em *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005), percebemos uma unidade estética bem construída, bem aplicada e coerente com a personalidade que se deseja transmitir em cada personagem. O mesmo acontece com Rony no quarto filme da saga. Observando todos os figurinos utilizados pelo garoto, vemos que todos seguem o mesmo estilo, possuem os mesmos tons e materiais e formas. Além disso, diferentes padronagens, sobretudo as listras, estiveram presentes em todos os figurinos do garoto, enfatizando a imagem marginalizada da família Weasley.

A figurinista Jany Temime iniciou seu trabalho na saga no terceiro filme, mas percebemos que no quarto filme os figurinos do trio se apresentaram mais

maduros e bastante coesos entre si, de modo que as personalidades de cada um tornaram-se mais evidentes em *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

7.5 Harry Potter e a Ordem da Fênix

Após o retorno de Voldemort no final do quarto filme, poucas pessoas acreditam na versão da história contada por Harry. Em *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007), Rony e Hermione são umas das poucas pessoas em Hogwarts preocupadas com a segurança de todos e, em especial, de Harry.

Juntamente com seus dois melhores amigos, Rony participa ativamente da criação do grupo Armada de Dumbledore para que seus colegas e ele próprio possam aprender com Harry magias defensivas avançadas para um futuro confronto com bruxos das trevas.

O primeiro encontro dos alunos interessados em ingressar para a Armada é em um bar de Hogsmeade, o Cabeça de Javali. Logo após o primeiro encontro, os estudantes encontram a Sala Precisa e ela começa a servir de espaço para os encontros.

Figura 86 – Rony no encontro da Armada de Dumbledore.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

Durante o primeiro encontro, o figurino de Rony (figura 86) é uma blusa de malha laranja, casaco em diversos tons de verde com padronagem xadrez, calça verde escuro, luvas marrons e gorro preto com detalhes listrados em verde e laranja.

Com a perspectiva de finalmente de começar a aprender magia defensiva contra as trevas, o garoto encontra-se empolgado e esperançoso de que o cenário comece a melhorar. As cores usadas no figurino se combinam para transmitir esse estado de espírito dele. De acordo com Heller (2013), são trazidos simbolismos de confiança e esperança, através do verde, segurança, associada ao marrom, força bruta, associada ao preto, e atividade, energia, agitação e perigo, através do laranja.

Figura 87 – Rony na Floresta Proibida conhecendo Grope.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

Quando Dumbledore foi afastado do cargo de diretor de Hogwarts, os alunos passaram a sofrer ainda mais retalias por parte de Dolores Umbridge. Os professores e funcionários da escola também estavam sofrendo nas mãos da Inquisidora, já que ela tinha a liberdade de interrogá-los sobre quaisquer práticas e atividades que eles praticassem, mesmo for a da escola. Por conta disso, Hagrid começou a ter medo de ser expulso e ter que se mudar após Dolores ter achado suspeitas as férias da qual ele tinha acabado de voltar. Então o guarda-caças levou Rony, Harry e Hermione para conhecer Grope, seu meio-irmão gigante que morava no meio da Floresta Proibida e de quem ele precisava cuidar.

Grope interessou-se por Hermione e a pegou nos seus grandes braços, fazendo com que Rony o atacasse com um pedaço de tronco de árvore e tentasse demonstrar, sem muito sucesso, que a estava defendendo corajosamente.

Nesse instante, as roupas do garoto são uma blusa de malha listrada com diferentes tons de verde e uma calça marrom. As cores presentes remetem, segundo Heller (2013) à segurança, tranquilidade e calma, mas também repulsa e nojo, no caso do verde, e modéstia, falta de sofisticação, insegurança, desânimo, de acordo com a simbologia do marrom.

Figura 88 – Rony na sala de Umbridge e no Ministério da Magia.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

Depois de Harry revelar a visão que teve de Sirius sendo atacado no Ministério, Rony o segue até a sala da Alta Inquisidora para verificar a veracidade da história de seu amigo. Contudo, os garotos foram apanhados e detidos. Eles seriam submetidos a um interrogatório e a torturas para que revelassem o que estavam escondendo. É quando Hermione inventa uma mentira sobre uma suposta arma secreta que Dumbledore esconde na floresta.

Enquanto seus amigos vão para a Floresta Proibida com Dolores, Rony fica na sala dela, encurralado por estudantes da Sonserina que ajudaram a professora a capturar o trio. No entanto, após usar doces que fizeram com que os sonserinos vomitassem, o garoto consegue escapar, encontrando Harry e Hermione na parte de fora do castelo e partindo com eles rumo ao Ministério.

Quando os garotos chegam lá, se deparam com os Comensais da Morte e iniciam um embate para ver quem fica com a profecia que Harry recuperou no Departamento de Mistérios. É nessa mesma ocasião que Sirius Black é assassinado por uma Comensal e Voldemort aparece pela primeira vez para a comunidade bruxa e duela com Harry e Dumbledore.

Durante esses acontecimentos Ronald veste um suéter quadriculado que traz tons de marrom e laranja e uma calça em um tom castanho (figura 88). O marrom, apesar de geralmente ser associado à preguiça e passividade, faz parte dos acordes da brutalidade e da hostilidade, enquanto o laranja sinaliza agressividade, perigo e agitação (HELLER, 2013, p. 186/187/256). Desse modo, esses simbolismos casam com a atmosfera agitada, perigosa e violenta que envolve os últimos acontecimentos relacionados ao trio.

Figura 89 – Rony voltando para casa após seu quinto ano letivo em Hogwarts.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

As mesmas cores, o marrom e o laranja, estão presentes no figurino da última cena de Rony nesse filme. No caminho para o Expresso de Hogwarts, rumo às férias de verão em sua casa, o garoto veste uma blusa de malha laranja, casaco de tricô marrom e calça azul (figura 89).

Os simbolismos atribuídos são os mesmos do figurino anterior, uma vez que a situação ainda é tensa e perigosa no mundo mágico com Voldemort à solta

reunindo forças do mal. Por sua vez, o azul, sendo influenciado pelas sensações negativas dos outros tons aos quais se junta (sobretudo do marrom, que tem grande poder de influência sobre outras cores), transmite desânimo, apatia e ausência de sentimentos bons.

7.6 Harry Potter e o Enigma do Príncipe

Em *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2009), Harry assume o posto de novo capitão do time de Quadribol da Grifinória, e por conta disso, precisa fazer uma nova seleção de jogadores para completar o time. Ronald sempre quis fazer algo notável durante sua passagem pela escola, e fazer parte do time significa estar em um grupo muito seleta e contribui para a boa imagem de alguém perante os outros. Além disso, o garoto é um fã apaixonado do esporte, por conta disso decidiu fazer a prova para tentar o posto de goleiro. O garoto, no entanto, estava muito nervoso e apesar de ter defendido todas as bolas que iriam para o gol, o outro candidato, Córmaco, era bem melhor que ele. Para que o garoto conseguisse entrar para o time, Hermione fez um feitiço para confundir Córmaco, que errou uma defesa, ficando com menos pontuação que Rony. Desse modo, mesmo sendo desajeitado e não muito habilidoso, o garoto entrou para o time no posto de goleiro.

Figura 90 – Rony após sua primeira vitória como goleiro do time de Quadribol da Grifinória.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2009).

No dia do primeiro jogo oficial, Rony está passando muito mal por conta do nervosismo. Durante o café-da-manhã, Harry finge para seu amigo que colocou um pouco da poção Félix Felicis em sua bebida. Mesmo com os protestos de Hermione para que ele não beba, o goleiro bebe e de repente sua expressão muda. Apesar de não ter tomado poção nenhuma, por acreditar que sim, o garoto começa a sentir-se muito confiante e acaba tendo um desempenho maravilhoso no jogo, fazendo com que a Grifinória derrote a Sonserina.

Em seguida, todos vão para a sala comunal e dão início às comemorações. Rony é ovacionado e, nesse momento, é puxado por Lilá Brown, que lhe dá um beijo na boca e é retribuída. Hermione fica muito magoada e sai da sala, seguida por Harry. Momentos após o garoto aparece novamente, procurando um local mais reservado para ficar com Lilá. Hermione lança um feitiço que faz com que vários pássaros ataquem Rony. Nessa hora ele percebe que a garota está muito chateada com ele.

As vestes do garoto na ocasião das comemorações é uma blusa com estampa em dois tons de verde e gola pólo marrom e uma calça cinza. O verde, que sobressai visualmente no figurino, de acordo com Heller (2013), faz parte do acorde da felicidade, da diversão e da alegria. A cor ainda é símbolo da boa sorte e da confiança. Podemos associar todos essas conotações positivas ao sucesso do primeiro jogo de Rony como goleiro e à euforia da vitória.

Figura 91 – Rony na Torre de Astronomia após a morte de Dumbledore.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2009).

A última cena do trio nesse filme é na Torre de Astronomia, quando os três conversam sobre os passos seguintes no local onde Dumbledore foi assassinado. Harry revela aos amigos que vai abandonar a escola no ano seguinte, o sétimo e último ano deles, para prosseguir com a missão de Dumbledore de encontrar e destruir as Horcruxes. Rony e Hermione decidem que vão fazer o mesmo para que possam acompanhar o amigo nessa missão.

Durante a conversa, Rony veste um suéter e calça marrons e sapatos castanho-amarelados. A total prevalência desses tons terrosos revela uma tristeza profunda de alguém que deprimido e arrasado; “na natureza é a cor do que está murchando, definhando” (HELLER, 2013, p. 256). Associado ao momento presente, evidencia o luto por conta da morte de Dumbledore, que representava para os garotos uma pessoa sábia, justa, protetora e amiga.

7.7 Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1

Antes de partir com seus amigos em busca das Horcruxes, Harry precisou voltar uma última vez para a casa de seus tios para garantir a proteção de sua mãe. Para que ele vá em segurança para A Toca, alguns membros da Ordem da Fênix junto com Rony e Hermione vão até a casa dos Dursley. A fim de confundir qualquer um que queira atacá-los no meio do trajeto, as pessoas se dividiram em duplas, onde uma das pessoas deveria beber a poção Polissuco para se transformar em Harry; Rony é uma delas.

Quando estão em movimento rumo à casa dos Weasley, eles começam a ser atacados por Comensais, que souberam do transporte através de Snape, que revelou a informação a Voldemort. Quase todos chegam no destino ilesos, no entanto, um dos irmãos Weasley perde uma orelha, arancada por uma magia, e Edwiges e Olho-Tonto Moody são assassinados por Comensais.

Figura 92 – Rony durante o resgate de Harry na casa dos Dursley.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1* (2010).

No momento do transporte de Harry, Rony usa um figurino confortável e prático, composto por uma blusa de malha laranja, moletom quadriculado com diversos tons de verde e calça cinza. Apesar de terem acontecido tragédias durante o transporte de Potter, a ocasião tinha um tom sério, mas também otimista, já que todos achavam ter enganado os inimigos por terem soltado pistas falsas sobre o dia que aconteceria a transferência do garoto. O verde se sobressai bastante nas roupas do garoto, e é uma cor que transmite confiança, esperança e “atua de maneira que acalma e transmite segurança” (HELLER, 2013, p. 106). O cinza é lento e passivo ao passo que o laranja é gritante, agitado, enérgico e podem indicar um perigo iminente, como foi no caso do ataque (HELLER, 2013, p. 186).

Figura 93 – Rony depois de fugir do casamento de Gui e Fleur.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1* (2010).]

Logo após a fuga do casamento de Gui e Fleur, os garotos vão parar no centro de Londres e, para não chamar a atenção para suas roupas do casamento, vestem-se com outras que Hermione trouxe por precaução em sua bolsa. Ao sentarem em um café para conversarem e decidir o que fazer, eles são encontrados por dois Comensais, que os atacam, iniciando uma pequena luta.

O figurino do garoto nessa ocasião (figura 93), apesar de ser brevemente utilizado, foi escolhido por mostrar uma gama grande de texturas usadas todas em conjunto no mesmo figurino. Podem ser observadas listras, xadrez e pied-de-poule, todas em diversos tons de verde, assim como sua calça, em um tom verde acinzentado.

Temime afirma que muitas das roupas dos Weasley foram compradas em brechós ou modificadas em algum detalhe para dar uma cara de usada. Ela frequentemente misturava mais de uma textura em um mesmo figurino, o que conferia um ar brega, fora de moda, como se a pessoa não se importasse em escolher peças que não combinassem entre si (WARNER BROS, 2015, p. 24). Os diferentes tons de verde e cinza se unem para transmitir sensações de insegurança, desânimo, tristeza e ainda uma sensação de neutralidade e camuflagem.

Figura 94 – Rony na sede da Ordem da Fênix.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 1* (2010).]

O conjunto de figurinos que se segue no decorrer do filme é bastante semelhante, uma vez que os garotos seguem o tempo todo fugindo e vivendo em tendas em acampamentos. Por conta disso, imagina-se que os garotos tenham

levado uma quantidade pequena de roupas para a viagem, e as mesmas vão sendo usadas diversas vezes e apresentando os efeitos da vivência.

Como observamos na figura 94, o figurino seguinte de Rony não muda muito em relação ao anterior (figura 93). Se silhuetas, materiais e cores parecidas. O mesmo se repete com o passar dias e o simbolismo das roupas se adequa à necessidade de ser confortável e prática para enfrentar uma viagem e também aos sentimentos desagradáveis que o garoto enfrenta em sua jornada, como tédio, angústia, irritação e passividade.

7.8 Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2

O último filme da saga se passa em um curto intervalo de tempo, em torno de pouco mais de um dia. Rony, Hermione e Harry decidem ir à Hogwarts procurar uma das últimas Horcruxes, se aproximando do fim de Voldemort.

Chegando lá, alunos, professores e membros da Ordem da Fênix se preparam para defender o castelo de Comensais e do Lorde das Trevas. Ainda durante a preparação, Harry vai procurar a Horcrux enquanto Rony e Hermione entram na Câmara Secreta com o objetivo de pegar dentes de Basilisco para que seu veneno consiga destruir os artefatos malignos. Em meio à agitação e adrenalina do momento, os dois amigos finalmente se beijam. Após esse acontecimento, trocam demonstrações afetivas em outros momentos.

Figura 95 – Rony na Batalha Final.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2* (2011).

Rony luta bravamente durante a guerra com os Comensais e consegue resistir até o momento da trégua dada por Voldemort. O garoto demora a acreditar na morte de Harry quando esse aparece morto nos braços de Hagrid. Mas para sua felicidade, seu amigo continuava vivo. Após o final da batalha, o trio de amigos encontra-se para comemorar pela derrota de Voldemort mas também lamentam pela morte de algumas pessoas queridas, como uns dos irmãos de Rony.

O figurino utilizado pelo garoto apresenta mudanças notáveis com relação às cores. As silhuetas e tecidos continuam os mesmos, simples e confortáveis, e as texturas também estão presentes na blusa listrada e no casaco com padronagem xadrez. Os tons esverdeados e amarronzados normalmente presentes em suas roupas são lugar ao preto e vermelho, denotando, de acordo com Heller (2013), sentimentos como coragem, agressividade, ira, perigo, agitação, tensão, força, agressividade e vitória. A tudo isso podemos relacionar o contexto da Batalha Final e o êxito na mesma. O vermelho ainda traz conotações de amor e paixão, presentes na cena romântica com Hermione. O preto e o cinza combinados podem estar associados ao luto, à tristeza profunda e ao fim, também relacionados à batalha e as perdas sofridas nela.

Figura 96 – Rony dezenove anos depois.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2* (2011).

Após a derrota de Voldemort e a extinção dessa grande força das trevas, a cena mostrada denuncia que a vida dos garotos até a vida adulta seguiu-se sem grandes dificuldades. Rony casou-se com Hermione, com quem teve dois filhos. Na ocasião da figura 98, quando passaram-se dezenove anos da ocasião da Batalha Final, Weasley encontra-se com Harry e Gina, também casados, para deixarem seus filhos no trem rumo à Hogwarts para o início do ano letivo. Seu figurino (figura 96) é uma blusa de botão listrada em tons de vermelho amarronzado e um casaco marrom sobreposto. De acordo com Temime, ele foi posto vestindo algo macio, marrom e confortável (WARNER BROS, 2015, p. 207), transmitindo uma imagem de homem com uma vida boa, tranquila e agradável e mantendo sua essência mesmo após tantos anos.

8 O MAIOR MAGO DE TODOS OS TEMPOS: ALVO DUMBLEDORE

Alvo Dumbledore, foi um bruxo nascido mestiço que enfrentou muitas adversidades na infância e adolescência. Enfrentou a morte do pai na prisão de Azkaban e a de sua mãe causada acidentalmente pela magia descontrolada de sua irmã doente. Presenciou ainda o falecimento de sua irmã mais nova, da qual se considerava responsável. Tais acontecimentos o impactaram para sempre, tornando-o melancólico e saudosista, mas também o dotando de grande humanidade e solidariedade (ROWLING, 2007, p.20). Apesar de todos seus grandes feitos, Dumbledore sempre se mostrou alguém calmo, paciente e extremamante sábio.

Alvo Dumbledore jamais demonstrava orgulho ou vaidade; sempre encontrava o que elogiar em qualquer pessoa, por mais insignificante ou miserável que fosse [...] É indiscutível que ele foi o mais inspirador e o mais querido diretor de Hogwarts. Ele morreu como viveu: sempre trabalhando para o bem maior. (ROWLING, 2007, p. 20)

Seus grandes feitos no mundo mágico lhe renderam o prêmio da “Ordem de Merlin-Primeira Classe”⁴⁸ e um posto de professor de Hogwarts, passando logo em seguida ao cargo de diretor da escola. Nos tempos de terror causados por Voldemort e seus seguidores, Alvo reuniu bruxos que tinham o objetivo em comum de derrotá-los e restaurar a paz. A partir de então foi fundada a “Ordem da Fênix”, da qual participavam também Lílian e Tiago Potter e Sirius Black.

No primeiro filme da saga, vemos Dumbledore vestindo uma túnica abotoada e uma casaco, onde vemos detalhes dourados e predomina a cor roxa. Essa cor carrega muitos significados, entre eles apontamos a inteligência e a sabedoria (PEDROSA, 2009), dois traços muito notáveis no diretor. Quando apresentada numa coloração mais escura, misturada com preto, por exemplo, possui ligação com sentimentos como a saudade, a melancolia e angústia, trazendo à tona um caráter deprimente (PEDROSA, 2009).

⁴⁸ A Ordem de Merlim é um prêmio concedido a bruxos que realizaram grandes feitos, sendo a Primeira Classe a de maior importância, concedida àqueles que realizaram atos de extrema bravura e distinção no mundo mágico.

Figura 97 – Alvo Dumbledore e suas vestes violetas.



Fonte: Imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001)

Quando em conjunto com o dourado, as duas cores se relacionam para formar o acorde do mistério e da magia (HELLER, 2013, p. 201). O primeiro é formado pelas cores dourado, cinza, roxo e preto e o segundo por dourado, roxo e preto. Pedrosa (2009) reforça esse atributo, apontando ainda o violeta como símbolo da alquimia e dos domínios mágico. O dourado nos remete ainda à riqueza e ao luxo (HELLER, 2013, p. 236), por ser a cor do metal nobre ouro. O material também está ligado historicamente à alquimia e à pedra filosofal, objeto de grande importância nesse momento da saga.

Os alquimistas deram o nome de “transmutação” ao processo misterioso da transformação de materiais comuns em ouro. A pedra capaz de transformar tudo em ouro foi chamada de “pedra filosofal”. Não eram apenas os malucos e os especuladores a acreditarem na pedra filosofal. Os homens mais sagazes de todas as nações buscaram por ela. (HELLER, 2013, p. 231)

Desse modo, ambas as cores falam muito sobre a personalidade de Alvo, que é uma pessoa que realizou importantes feitos no mundo mágico e ocupa uma posição importante no meio bruxo, conquistada graças à sua grande sabedoria e inteligência. Apesar disso, carrega consigo sentimentos melancólicos e depressivos devido às tragédias pelas quais passou.

O bruxo se mostra ainda recluso e, de certo modo, misterioso, sempre evitando falar de sua vida pessoal. Apesar de sua sexualidade não ser uma

característica citada nos filmes ou nos livros, anos mais tarde, a autora J. K. Rowling revelou que Dumbledore era um personagem homossexual⁴⁹. Dessa maneira, podemos apontar ainda outro caráter da cor roxa e seus tons. Conforme Heller (2013) “no violeta funde-se o masculino e o feminino. Nenhuma outra cor pode simbolizar melhor a homossexualidade”. Essas características se relacionam, respectivamente, ao vermelho e ao azul, e a junção de ambas as cores resulta em tons arroxeados.

No ano letivo seguinte, Dumbledore se vê novamente com grandes responsabilidades para assumir, uma vez que pouco tempo após o início das aulas alunos são encontrados petrificados e surgem os rumores sobre a abertura da Câmara Secreta. O mesmo fato havia ocorrido 50 anos atrás, quando ele ainda era professor em Hogwarts, e resultou na morte de uma aluna, quase levando ao fechamento da escola. Por conta disso, todo o corpo docente fica apreensivo e busca, sem sucesso, encontrar uma solução rápida para que não hajam mais ataques ou, no pior caso, um assassinato.

Figura 98 – Dumbledore com traje vermelho e dourado.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Câmara Secreta* (2012)

Em algumas ocasiões Dumbledore usa vestes amplas (figura Z) compostas por uma túnica de modelagem reta, manto amplo e com bastante tecido e chapéu pontudo nas tonalidades escarlante e dourado. Os tecidos utilizados são de aspecto fino, nobre e tingidos de cores vivas, além de apresentarem bordados em

⁴⁹Informações retiradas do site < <http://g1.globo.com/Noticias/PopArte/0,,MUL153485-7084,00-AUTORA+DE+HARRY+POTTER+REVELA+QUE+DUMBLEDORE+E+GAY.html>>. Acesso em 30 nov. 2017.

dourado. O figurino apresenta muita semelhança com o Schaub (figura Y), manto tipicamente utilizado na Idade Média. Heller (2013) diz que a peça era “um tipo de capa cortada como uma toga. Somente os nobres podiam usar esse manto na cor vermelha, e eles o usavam cobrindo todo o corpo até os pés, e tinha pregas em forma de sino e mangas largas.” (HELLER, 2013, p. 62)

Figura 99 – “Kaiser Augustus und die Sibylle von Tibur”, tela de Konrad Witz, produzida entre 1431 e 1447 que mostra um homem vestindo Schaub na cor vermelha.



Fonte: Imagem retirada do site <<http://www.bildindex.de/document/obj00075869>>. Acesso em 21 de outubro de 2017.

Esse tipo de vestimenta fina era característico de aristocracia, assim como a coloração vermelha. A quantidade de tecido, sobretudo dos mais nobres e delicados, necessária para confeccionar uma vestimenta também sinalizava o poder aquisitivo e a importância de alguém. Heller (2013) afirma esse fato quando diz que “quanto mais tecido fosse necessário para uma peça de vestimenta, maior nobreza havia nela. Os tecidos custavam tão caro que andar “envolvido em lençóis” é até hoje sinônimo de “ser rico” (HELLER, 2013, p. 61). Além disso, a coloração viva que podemos observar na tonalidade de vermelho do figurino de Dumbledore também é um indicativo de roupa nobre, de acordo com o que aponta Heller:

Por séculos, só eram consideradas bonitas as cores puras, luminosas. Consequentemente, as cores luminosas eram privilégio das altas camadas. Valia a lei: cores luminosas para os ricos, cores opacas para os pobres (HELLER, 2013, p. 62)

A autora ainda completa afirmando que a cor, antes de indicar uma preferência de cores, uma questão de gosto pessoal, era um símbolo de status e demonstrava quem era essa pessoa e qual sua posição na sociedade. Dentre todas os corantes e pigmentos, o vermelho era a tonalidade mais cara no ramo da tinturaria (HELLER, 2013, p. 61/62), sendo necessário importar as tintas e os ingredientes necessários a fim de tingir um tecido. Não é coincidência então que esse figurino tenha sido vestido pelo bruxo que se encontra no topo da hierarquia da escola de Hogwarts, denotando sua importância como diretor e também, como um dos melhores bruxos dos últimos tempos, como é conhecido no meio mágico.

Quando partimos para a análise das cores presentes no figurino, Heller (2013) relaciona o vermelho e o dourado ao acorde da coragem e da conquista, ambos se ligam a alguém dotado de grande supremacia mental, como é o caso de Dumbledore. Ademais, o dourado, como já citado anteriormente, possui relação com a alquimia e nos remete à estreita relação que o diretor tem com essa ciência.

Nóbrega (2015) declara que o vermelho “é cor do sangue e do fogo e uma das cores mais importantes para muitos povos [...] principalmente por ser uma das mais intimamente ligadas ao princípio da vida”. Considerando fatos como a abertura da Câmara Secreta, o monstro à solta e ataques a alunos acontecendo, podemos relacionar as cores do figurino aos sentimentos de tensão, perigo e sobrevivência. O sangue, da morte e da vida, também está presente no enredo, já que aparecem frases escritas com sangue nas paredes, informando que alguém irá ser morto.

Figura 100 – Fawkes no momento em que queima para renascer das cinzas.



Fonte: Imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Câmara Secreta* (2002).

Observamos que ambas as cores (nesse caso o dourado dá origem a tons mais amarelados) podem ainda fazer referência à Fawkes, fênix de Dumbledore, que teve um papel crucial ao salvar a vida de Harry, curando os ferimentos do garoto com suas lágrimas. O pássaro, de acordo com a mitologia, está relacionado à força, à imortalidade e ao renascimento, uma vez que na hora de morrer, pega fogo e logo em seguida renasce das suas cinzas, além de suportar cargas pesadas.

Figura 101 – Dumbledore fazendo discurso para os alunos.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* (2004).

Após a entrada de Jany Temime como responsável pelos figurinos a partir do terceiro filme da saga, paletas de cores, silhuetas e materiais foram bem definidos para os personagens. O figurino do diretor de Hogwarts foi um dos que se

manteve bastante constante em todos os aspectos estilísticos e apresentou o mínimo de mudanças ao longo de todos os filmes seguintes.

Figura 102 – Dumbledore escolhendo os competidores do Torneio Tribruxo.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2005).

A partir do terceiro longa-metragem (figura 103 à 107) observamos a mesma silhueta: uma capa com comprimento e mangas longas com amarração ou fechamento na cintura e detalhes na gola. Ainda temos o mesmo chapéu com bordados e detalhes muito similares na túnica que o diretor veste por baixo da capa e cores muito similares: em geral tons de lilás muito claros.

Figura 103 – O diretor durante a batalha contra Voldemort no Ministério da Magia.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e a Ordem da Fênix* (2007).

Observamos que os simbolismos da cor roxa continuam presentes no diretor. A melancolia, o misterioso, a magia e a sabedoria, sentimentos relacionados à cor, de acordo com Heller (2013), continuam muito ligadas a ele durante o resto da saga. No entanto, notamos que os detalhes em dourado que conferiam um ar de luxo e poder foram substituídos por discretos enfeites pratas, conferindo certa importância, porém sem tanta ostentação.

Figura 104 – Dumbledore na Torre de Astronomia, momentos antes de morrer.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e o Enigma do Príncipe* (2009).

Os momentos em que o diretor mais se diferencia é em uma ocasião pouco antes de sua morte, durante o sexto filme da saga, quando convida Harry para ir com ele recuperar uma Horcrux e quando, já morto, conversa com o garoto na mente dele no último filme. Os dois figurinos (figura 104 e 105). Além disso, Dumbledore apresenta-se mais despojado, sem chapéu e com cabelos mais soltos. As cores são em um tom de lilás muito puxado para o cinza. Em ambas as situações, o sentimento é, sobretudo, de resignação, de aceitação dos fatos, de acordo com Heller (2013), sentimentos ligados aos tons acinzentados.

Figura 105 – Dumbledore aparecendo na cabeça de Harry após sua morte.



Fonte: Montagem feita pela autora com imagens retiradas do filme *Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2* (2011).

O único e último figurino de Alvo após sua morte vem em um tom de cinza quase branco. O cenário luminoso completa a áurea quase divina. De acordo com Heller (2013), essa cor está associada ao desconhecido, ao misterioso, à morte e, de acordo com crenças asiáticas, também ao luto.

O branco do luto nunca é um branco radiante, nunca em tecidos brilhantes. Quem está de luto e veste branco, veste roupas opacas. Assim como o uso de roupas pretas, o luto também imprime a renúncia ao cultivo da imagem por parte de quem o usa. A vestimenta de luto branca pertence à ideia religiosa da reencarnação, que não encara a morte como a despedida final do mundo. (HELLER, 2013, p 164).

Apesar desses simbolismos, observamos que o luto de Dumbledore não é pesaroso e triste, e sim resignado e passivo.

O branco também é pacífico e leve. De acordo com Heller (2013, p. 169) “o que está vazio é leve. À leveza está associada a clareza. O branco, a mais clara das cores, é ao mesmo tempo a mais leve”. Desse modo, associamos a situação pós-morte do diretor com sua áurea calma, seu jeito manso e suas vestes e percebemos que, depois de uma vida cheia de culpa e responsabilidades, ele finalmente parece em paz.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O figurino surgiu na Grécia e ao longo dos séculos nem sempre se preocupou em transmitir algum tipo de veracidade. Foi somente a partir dos séculos XIX e XX que passou a requerer uma maior atenção em sua construção, de modo a trabalhar junto ao enredo e a outros elementos para expressar de maneira crível o tempo, espaço, contexto social, características psicológicas dos personagens, entre outros.

O figurino carrega um papel essencial em uma produção cinematográfica, pois vem carregado de significados que auxiliam na construção do personagem, na compreensão de suas complexidades e no desenrolar do enredo. Por meio de detalhes como o uso de cores e formas, exprime características que muitas vezes podem passar despercebidos a olhos leigos, mas que são muito importantes para a compreensão do enredo e acrescentam profundidade e verossimilhança à obra.

Nesse contexto, o papel do figurinista, profissional responsável pela criação e concepção de trajes, adereços e maquiagens, é essencial para dar vida a pessoas que apenas existem no papel e transformá-los em alguém com uma personalidade consisa, crível e real. Um bom profissional deve trabalhar em conjunto com outras pessoas que participam da obra, tais como diretores, produtores, cenógrafos, iluminadores, entre outros, para que todos os detalhes se relacionem e consigam fortalecer a imagem e mensagem que se pretende transmitir.

A partir do quinto capítulo, ao analisar os figurinos de Harry Potter, Ronald Weasley, Hermione Granger e Alvo Dumbledore relacionamos os aspectos estilísticos ao perfil psicológico de cada um e, assim, conseguimos observar um padrão de comportamento em cada um deles. Podemos notar uma maior coesão nos figurinos com a entrada de Jany Temime como figurinista a partir do terceiro filme e como foi trabalhado as paletas de cores, silhuetas e texturas de cada personagem.

Harry, com suas roupas frouxas, largas, de silhuetas retas e com uma paleta de azul, cinza, marrom, vermelho e preto, transmite sua essência de coragem, força, inteligência, simplicidade, humildade, angústia, abandono e luto.

Hermione evidencia e reafirma sua personalidade prática, madura, calma, estudiosa e sua mudança de garota insegura e pouco feminina para alguém segura e mais preocupada com a aparência através de suas roupas. Sua paleta conta com cores como castanho, cinza, marrom e rosa e as silhuetas são, em geral, práticas e funcionais.

Rony desde o início deixa claro a pouca condição financeira de sua família por meio de silhuetas ora grandes demais ora pequenas, o que denuncia uma condição de segunda-mão, e roupas de aparência desgatadas. A paleta do garoto junta tons de verde, marrom, cinza e laranja e muitas texturas: listras, xadrez e quadriculados. Tudo isso é responsável por transmitir sua personalidade insegura e sua vontade de se reafirmar, mas também sua lealdade e sua alegria.

O diretor de Hogwarts, Dumbledore, por meio de sua silhueta fluida e repleta de detalhes, denuncia seu pertencimento ao mundo bruxo e sua grande importância nele. A cor auxilia na análise de sua personalidade, mostrando alguém sábio, justo, inteligente, poderoso, calmo, passivo e, ainda assim, assombrado por seu passado, o que lhe trás angústia, saudade e melancolia.

Observamos que para Jany Temime, o uso de cores e formas como meio de expressar sentimentos e comportamentos é aplicado de forma bastante consistente e é considerado de extrema relevância. Temime definiu paletas de cores, estilo pessoal, silhuetas e materiais para os personagens analisados e trabalhou em cima disso para criar personalidades sólidas, somente os distanciando disso em raras ocasiões.

Para estudos futuros, vemos a possibilidade de explorar os vilões da saga, como por exemplo, Voldemort, os Comensais da Morte e Dolores Umbridge, assim como, explorar como as roupas são descritas na série de livros em comparação às adaptações cinematográficas, analisar outros personagens, como trouxas, criaturas mágicas e estudantes estrangeiros e os elementos que esses grupos agregam ao modo bruxo de se vestir ou propor releituras dos figurinos.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, Samuel. **Heróis e bufões**: o figurino encena. Rio de Janeiro: Agora da Ilha, 2001.
- BANKS, Adam. FRASER, Tom. **O guia completo da cor**: livro essencial para a consciência das cores. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.
- BAUER, Martin W. GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- BELLANTONI, Patti. **If it's purple, someone's gonna die**. Elsevier: Burlington, 2005.
- CASTRO, Marta Sorélia Felix de. COSTA, Nara. Célia Rolim. Figurino – o traje e a cena. **Revista Iara**. v. 3, n. 1, 2010. Disponível em: <http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/IARA_vol3_n1_Completa_2010.pdf> Acesso em: 23 nov. 2016.
- CASTRO, Marta Sorélia de. PINHEIRO, Gabriela Coutinho. **A moda, o cinema e os jovens na era cosplay**: um estudo sobre o fenômeno Harry Potter. Design, Arte, Moda e Tecnologia, v. 25, p. 134-160, 2012.
- CORTINHAS, Rosângela. **Figurino**: um objeto sensível na construção do personagem. 2010. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
- COSTA, Francisco Araújo da. O figurino como elemento essencial da narrativa. **Revista Eletrônica Sessões do Imaginário**, n. 8, FAMECOS/PUCRS. Porto Alegre, 2002. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/viewFile/775/8973>>. Acesso em: 24 maio 2017.
- FARINA, Modesto. PEREZ, Clotilde. BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. Editora Edgard Blücher Ltda: São Paulo, 2006.
- FRASER, Tom. BANKS, Adam. **O essencial da cor no design**. Editora Senac: São Paulo, 2011.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Avercamp, 2005.

IGLECIO, P. M. ITALIANO, I. C. O figurino e o processo de criação de figurino. *In: XII Colóquio de Moda*. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://coloiquiodemoda.com.br/anais/anais/8-Coloquio-de-moda_2012/GT09/COMUNICACAO-ORAL/103760_O_figurista_e_o_processo_de_criacao_de_figurino.pdf>. Acesso em: 22 maio 2017.

JACKSON, Sheila. **Costumes for the stage**: A complete handbook for every kind of play. Londres: The Herbert Press Ltd., 1988.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEESE, Elizabeth. **Costume design in the movies**: an illustrated guide to the world of 157 great designers. New York: Dover, 1991.

LEITE, Adriana; GUERRA, Lisette. **Figurino**: uma experiência na televisão. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LIMA, Raphaella Holanda. **De professor-aluno para cavalheiro vitoriano**: análise de figurino do personagem 11^o doutor na série televisiva Doctor Who. 2005. Monografia (Graduação) – Curso Design-Moda, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

MALONE, Aubrey. **Harry Potter de A a Z**: o guia não-oficial definitivo de toda a série. Rio de Janeiro: Prestígio, 2007.

MUNIZ, Rosane. **Vestindo os nus**: o figurino em cena. Rio de Janeiro: Senac: Rio, 2004.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**: subsídios para a criação de figurino. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.

NÓBREGA, Gabriella Cabral da. **Em cores, formas e personas**: uma análise de figurino para construção de personagens. 2015. Monografia (Graduação) – Curso Design-Moda, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. Campinas, São Paulo: Papirus, 1997.

PASTOREAU, Michel. **The Devil's Cloth**: A History of Stripes. Nova Iorque: Washington Square press, 2003.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.

PENAFRIA, Manuela. **Análise de filmes** – conceitos e metodologia(s). VI CONGRESSO SOPCOM, 2009. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf>>. Acesso em: 22 maio 2017.

PINHEIRO, Gabriela Coutinho. **A moda, o cinema e os jovens da Era Cosplay: Um estudo sobre o fenômeno Harry Potter**. Disponível em: <<http://sitios.anhembibr/damt/arquivos/damt-desig-arte-moda-e-tecnologia-7.pdf>>. Acesso em: 22 maio 2017.

PINTO, Rafaela Rebouças. **Uma análise do figurino da série televisão "Game of Thrones"**. 2013. Monografia (Graduação) – Curso Design-Moda, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernâni César de. **Metodologia do Trabalho Científico** [recurso eletrônico]: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2017.

ROMANATO, Daniella. **A história da roupa e da moda estudada pelos figurinos cinematográficos**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Multimeios, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

SANTA CLARA, Graça Maria da Silva Rodrigues. **O desenho de figurino e a formação acadêmica**. 2009. 206 f. Dissertação (Mestrado em Desenho) – Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2009.

SCHOLL, Rafael Castanheira. DEL-VECHIO, Roberta. WENDT, Guilherme Welter. **Figurino e Moda: Interseções entre criação e comunicação**. Trabalho apresentado no X Intercom Sul, X Congresso de Ciência da Comunicação na Região Sul, Blumenau, 2009. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2009/resumos/R16-0855-1.pdf>>. Acesso em 23 maio 2017.

SOARES, Thiago. **Abordagens Teóricas para Estudos Sobre Cultura Pop**. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/viewFile/14155/10727>>. Acesso em 29 nov. 2017.

WARNER BROS. ENTERTAINMENT INC. **Harry Potter: The Character Vault**. San Rafael: Insight Editions, 2015.

WARNER BROS. ENTERTAINMENT INC. **A Magia do Cinema: O mundo mágico de J. K. Rowling. Pessoas Extraordinárias e Lugares Fascinantes**. Barueri: Panini Books, 2016.

<http://filmow.com/listas/top-150-maiores-bilheterias-de-todos-os-tempos-l24851/>
Acesso em: 23/05/2016.

<http://www.significadodascores.com.br/>. Acesso em: 20/01/2017.